

**Edital de Extensão nº 021/2017 - CULTURA EM REDE.**

| Título  | Resumo do Projeto   | Área temática  | Equipe   | Campus                  |
|---|---|----------------|--|-------------------------|
| <p>Do mangue ao sertão:<br/>Intercâmbio cultural e vivência<br/>etnográfica no Porto do Capim<br/>em João Pessoa.</p> | <p>A ação cultural intitulada “Do mangue ao sertão: Intercâmbio cultural e vivência etnográfica no Porto do Capim em João Pessoa”, tem como objetivo experienciar aos alunos extensionistas do NUPEDI/IFPB- campus Patos, uma prática etnográfica na comunidade Porto do Capim na cidade de João Pessoa. Através da formação teórica e da vivência com a comunidade, busca-se criar uma troca de experiências e de saberes. Por meio de oficinas, rodas de diálogos com a comunidade, os alunos participantes aprenderão sobre as ações exitosas que o grupo Porto do Capim em Ação vem obtendo nos últimos anos com os projetos Ponto de cultura comunitário, Associação das mulheres da comunidade porto do capim e as Garças do Sanhauá. Esse intercâmbio entre instituição e comunidade permitirá que as relações sociais e culturais sejam vistas em uma visão mais ampla e próxima a sociedade, permitindo a troca de conhecimentos e consequentemente a formação de multiplicadores do saber popular. Assim, propomos esse intercâmbio para a construção de uma experiência sociocultural capacitadora, ajudando no resgate e promoção das culturas populares. Para isso, o grupo de alunos que integram o NUPEDI passarão por uma capacitação sobre cultura e diversidade no campus, logo após essa formação na instituição, terão a vivência etnográfica no Porto do Capim, onde conhecerão os projetos de perto, permitindo a troca de conhecimentos. Essas experiências etnográficas irão compor a base das práticas do grupo de danças folclóricas que o campus vem desenvolvendo, além de gerar um material audiovisual para utilização do ensino sobre cultura no campus.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Andressa de Medeiros<br/>Ribeiro;Herbet Candeia<br/>Rodrigues;Joao Paulo da<br/>Silva;Katilly Joyce Paulino<br/>de Medeiros</p> | <p>CAMPUS<br/>PATOS</p> |

|   |  |                |  |                               |
|---|--|----------------|--|-------------------------------|
| <p>TURISMO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: FOMENTANDO A CRIAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS EM COMUNIDADES DE PRINCESA ISABEL</p> | <p>Incentivar representantes de comunidades localizadas na região circunvizinha do município de Princesa Isabel, Paraíba, a desenvolver ações de turismo ecológico baseado no desenvolvimento sustentável e na economia solidária. Pretende-se envolver, nesta proposta, as comunidades Lagoa de São João, Cabeça do Porco, Laje Grande, Carneiro dos Medeiros-PB, Macambira dos Dionísios - PB, Macambira da Lagoa de São João - PB, Trincheiras - PB, Cedro - PB, Sardote - PB, Rancho dos Homens - PB, e as comunidades quilombolas Livramento, Cavalhada, Domingos Ferreira, Águas Claras e Gia. Na primeira fase, almejamos realizar três ações como estratégia para o incentivo às ações de ecoturismo. Primeiramente, promover um intercâmbio dos líderes comunitários e parceiros sociais das comunidades citadas com o projeto Barra Viva, localizado em Barra de Mamanguape - PB. Projeto este que desenvolveu ações de sustentabilidade e autonomia através da prática do ecoturismo de base comunitária. Segundo, realizar junto aos parceiros sociais e líderes comunitários envolvidos, a construção de um banco de dados com as potencialidades turísticas de cada comunidade. E terceiro, estudar alternativas para o desenvolvimento do turismo nas comunidades citadas de forma planejada, sustentável e com envolvimento da comunidade na proposta entendendo que o ecoturismo é atividade turística que utiliza-se da sustentabilidade para conservar o patrimônio natural e cultural.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Eduardo Silva Martins; Elayne Bernardino de Sousa; Terezinha Bezerra de Sousa; Maria Leopoldina Lima Cardoso; Artur Moises Goncalves Lourenco; Ana Virginia Moura Ramos; Thais de Freitas Moraes; Silvia Raphaele Moraes Chaves; Jordania de Lucena Cordeiro Accyole; Andre Vasconcelos; Elton Márcio Leite Gomes</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|---|--|----------------|--|-------------------------------|

|   |   |                |   |                        |
|---|---|----------------|---|------------------------|
| <p>A FORTALEZA DE SANTA CATARINA E SUAS MEMÓRIAS - DOCUMENTÁRIO</p> | <p>O vídeo documentário apresenta acontecimento ou fato, mostrando a realidade de maneira mais ampla e com extensão interpretativa, que objetivamente, busca captar, enquanto gênero audiovisual, as memórias materiais e imateriais que compõem a Fortaleza de Santa Catarina, Cabedelo, Paraíba. Enquanto procedimento metodológico, o projeto se divide em 3 etapas, sendo: 01 (Levantamento bibliográfico do acervo histórico, artístico e cultural vinculados à Fortaleza); 02 (Elaboração do roteiro e entrevistas com os atores culturais ligados à fortaleza com visitas in loco); e, 03 (Produção e finalização do documentário em laboratórios vinculados às coordenações de Design Gráfico e Multimídia do IFPB campus Cabedelo). Espera-se disseminar e produzir conhecimento com foco no patrimônio material e imaterial da Fortaleza para a comunidade local e regional, divulgando as memórias contidas na fundação a partir de eventos da Rede Federal de Ensino bem como em mídias sociais ligadas ao IFPB e ao município de Cabedelo.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Rayane Silva<br/> Vasconcelos;Thayná<br/> Rodrigues da Silva<br/> Neves;Mauricio Garcia<br/> Cunha;Angelica Lacerda<br/> Ferreira;Rebeca Vinagre<br/> Farias;Diego Gomes<br/> Brandao;Marcelo Vilar<br/> Borges;Licio Romero<br/> Costa;Mariana Abreu<br/> Moreira;Ana Moraes Vieira</p> | <p>CAMPUS CABEDELO</p> |
|---|---|----------------|---|------------------------|

|  |  |                 |   |                             |
|--|--|-----------------|---|-----------------------------|
| <p>A Fortaleza é do Mundo!<br/>Valorização de nossa herança cultural através da Educação Patrimonial</p> | <p>A partir da submissão da candidatura seriada de 19 fortificações brasileiras a patrimônio mundial junto à UNESCO, entre as quais, a Fortaleza de Santa Catarina, governo e sociedade civil têm se articulado no sentido viabilizar ações que fortaleçam tal candidatura, tendo como objetivo final a preservação de nossa história e de nossa cultura, valorizando-as em nível global. O Campus Cabedelo do IFPB, através do NUPPACC, vem acompanhando tais discussões referentes à construção de condições favoráveis à candidatura do conjunto de fortalezas a patrimônio mundial; nesse sentido, a presente iniciativa visa promover ações de educação patrimonial, em conjunto a parceiros sociais do NUPPACC e do Campus Cabedelo, junto a escolas da Rede Municipal de Ensino e a jovens do Município de Cabedelo de forma geral, através da produção de material didático que explore diversas dimensões daquele bem patrimonial: sua importância histórica, arquitetônica, simbólico-afetiva e artístico-cultural, para a cidade de Cabedelo, para a Paraíba e, agora, para o mundo. Inicialmente, será realizado levantamento bibliográfico-documental sobre a Fortaleza de Santa Catarina, além de inventário simplificado sobre as manifestações artístico-culturais ligados ao monumento, a partir da realização de rodas de conversa e registros audiovisuais; tais levantamentos subsidiarão a elaboração do material didático, desde sua identidade visual a seu conteúdo textual e ilustrativo.</p> | <p>Educação</p> | <p>Dante Lacerda<br/>Correia;Elaine Feitosa da Silva;Samuel da Silva Alves<br/>;Rebeca Vinagre<br/>Farias;Angelica Lacerda<br/>Ferreira;Diego Gomes<br/>Brandao;Licio Romero<br/>Costa;Valeria Camboim<br/>Goes;Elisangela<br/>Nascimento Sena;Bianca<br/>Caroline Damascena de<br/>Figueiredo;Wilson Gomes<br/>de Medeiros;Luciana<br/>Mendonca Dinoa<br/>Pereira;Camilly Galvão da<br/>Silva Lima</p> | <p>CAMPUS<br/>CABEDELLO</p> |
|--|--|-----------------|---|-----------------------------|

|                          |   |                |  |                                   |
|--------------------------|---|----------------|--|-----------------------------------|
| <p>"Ciranda Musical"</p> | <p>O Projeto "Ciranda Musical", coordenado pela professora de violino e viola Marina Tavares Zenaide Marinho, trata-se de um intercâmbio cultural no qual participam os grupos musicais do IFPB Campus João Pessoa - OCIFPB e Quarteto de Cordas - além da Camerata de Cordas MUSARTE (composta por alunos da UFPB e IFPB) e a classe de canto da professora Tâmara Cruz. O Projeto tem como objetivo promover a troca de experiências entre esses atores musicais, assim como capacitá-los através da criação de um espetáculo, fortalecendo a difusão da produção artística de grupos que contemplam a formação técnica em instrumentos de cordas friccionadas, sopros e canto. Através do espetáculo artístico-cultural-musical, produzido por esse projeto, pretendemos fomentar a articulação da comunidade acadêmica do IFPB e da população em geral com esses grupos através da criação, difusão e apresentação de um concerto musical, no qual os diversos atores participarão de forma integrada, como resultado do intercâmbio cultural proposto. Além da produção de um espetáculo musical, o projeto também propõe uma apresentação inicial que abordará os instrumentos, obras e compositores musicais escolhidos para o evento. Para finalizar, será feito uma apresentação-oral dos grupos musicais, com a finalidade de debater a respeito da realidade musical desses atores no contexto atual, mostrando suas trajetórias, dificuldades enfrentadas, produções culturais, perspectiva de crescimento e trabalho para os alunos de música em início de carreira, além do campo de trabalho existente atualmente no Brasil.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Denis da Silva Granja;Andre Pereira da Silva;Ana Caroline Lima de Oliveira;Sarah Gregório Falcão;Marina Tavares Zenaide Marinho;Larissa Bianca Paulino de Araújo Ferreira;Ariel Queiroz Almeida;José Felix Severo Neto;Matheus Vieira Gonçalves;Aliny Tunico Paulo de Souza;Myartt da Silva Brito;João Pedro Leiros da Silva;José Mathias Barbosa da Silva;Ronald Alexandre Costa;Ana Laura Lima do Nascimento;Erika Alves de Araujo Silva;Lídia Dias da Silva;Alice de Oliveira Maia;Gabriel Xavier Silva;Calvin Nunes dos Santos;Priscila Hawana Alves da Silva;Israel Marcelino da Silva</p> | <p>CAMPUS<br/>JOÃO<br/>PESSOA</p> |
|--------------------------|---|----------------|--|-----------------------------------|

|                          |  |                |   |                          |
|--------------------------|--|----------------|---|--------------------------|
| <p>INCLUSÃO CULTURAL</p> | <p>Realizar intercâmbio cultural entre o Coral IFPB - Campus Esperança com o Grupo de Dança da APAE - Esperança - PB montando uma apresentação Artística que envolva MÚSICA e DANÇA e INCLUSÃO, culminando numa apresentação no Campus IFPB - Esperança e outra na APAE - Esperança.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Emanoela Kézia Guedes da Costa; Daniel Rodrigues dos Santos; Grazielle Diniz Fernandes Pimenta; Ebenezer Lourenço Ferreira Vaz; Priscila Barbosa Calixto. ; Brenda Ismirna Calixto de Oliveira</p> | <p>CAMPUS ESPERANÇ A</p> |
|--------------------------|--|----------------|---|--------------------------|

|                      |  |                              |   |                         |
|----------------------|--|------------------------------|---|-------------------------|
| <p>CABEDELLO 360</p> | <p>O Projeto “Cabedelo 360” tem como objetivo de dar visibilidade ao patrimônio material e imaterial do município de Cabedelo através de meios de comunicação tecnológica e divulgação da diversidade artístico-cultural cabedelense, utilizando de recursos tecnológicos para dar visibilidade ao patrimônio cabedelense. A proposta é que, através de uma plataforma digital, os usuários tenham a oportunidade de conhecer os principais pontos turísticos e históricos da cidade através de um Tour Virtual, que é um recurso digital que simula ao usuário uma visita real e imersiva a locais através de um acervo de imagens em 360°. Enquanto procedimento metodológico, o projeto será dividido em 2 etapas, uma teórica e outra prática. Na fase teórica, será feito um levantamento bibliográfico e documental a respeito da história da cidade de Cabedelo, mapeando os mais importantes patrimônios materiais e imateriais da cidade. Após este levantamento, iremos para a parte prática do projeto, onde iremos capturar as imagens e vídeos em 360°, e implementar a plataforma que reunirá todas as informações levantadas e capturada a partir da construção do acervo textual e imagético. Espera-se, com isso, disseminar e produzir conhecimento com foco no patrimônio material e imaterial de Cabedelo, disseminando a arte, cultura e história local e sensibilizando a população sobre a importância da preservação patrimonial através deste acervo digital.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Simon Lucena de Castro;Danielly Cristina Batista de Sena;Hugo Darlyson de Araújo Andrade;Marília Gabriella Lima Lira da Silva;Roberta Gabrielle Firmino de Araujo;Angelica Lacerda Ferreira;Rebeca Vinagre Farias;Bruna de Araújo Campos;Hugo Guilherme Pereira da Silva;Érika Alves da Silva;Pablo Machado Ximenes;Matheus Henrique Pitta Ramalho de Sales;Vitoria Barbosa Soares da Silva;Mariana Vieira Ferreira da Silva</p> | <p>CAMPUS CABEDELLO</p> |
|----------------------|--|------------------------------|---|-------------------------|

|   |   |                |   |                          |
|---|---|----------------|---|--------------------------|
| <p>Contrastes entre luzes e sombras</p> | <p>O Projeto Contrastes entre luzes e sombras propõe como principal atividade ofertar a construção do fazer teatral com teatro de sombras e levar à comunidade da cidade de Itaporanga a familiarização com tal linguagem artística. As ações serão articuladas junto ao curso Técnico em Edificações Integrado através das disciplinas de Arte, História; Geografia; Inglês e Educação Física a serem realizadas nos meses de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. O programa contará com três ações de extensão: 1. Projeto: Contrastes entre luzes e sombras; 2. Curso: Experimentos artístico-culturais; 3. Encenação: teatro de sombras como produto histórico-cultural. Espera-se que o público-alvo possa vivenciar as práticas representativas como também aconteça a integração e a troca de saberes entre os docentes e discentes atuantes e a comunidade.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Milenna Maria Pereira de Sousa; Ramon Brasileiro Guedes; Henrique Alexandre do Nascimento; Jose Pereira Martins Filho; Khadija Sales Gomes; Ismael Ferreira do Nascimento; Taynan Araujo de Oliveira; Mayri Ellen Luis Moura; Jessica Kelly Simplicio Alvino; Jose Maxsuel Lourenco Alves; Ana Cristina de Lucena Figueiredo; Edinaria Abilio Pereira; Beatriz Lacerda de Almeida; Eliude Ferreira Lima; Valéria Araújo de Sousa</p> | <p>CAMPUS ITAPORANGA</p> |
|---|---|----------------|---|--------------------------|



|                  |  |         |   |                          |
|------------------|--|---------|---|--------------------------|
| Vozes Itinerante | <p>O Projeto Vozes Itinerantes irá proporcionar a troca de experiências e maior vivência entre os alunos do Curso de Instrumento Musical do IFPB da modalidade Canto; os grupos de música desta instituição (Orquestra de Cordas do IFPB - OCIFPB e Quarteto de Cordas do IFPB), Musarte (como parceiro social externo) e comunidade vinculada ao Núcleo Rizoma das cidades de Cabedelo e João Pessoa, por meio de apresentações de performance musical, vivências artísticas e oficinas de Canto que serão ministradas pelos alunos de Canto (do 4º e 3º ano) com o auxílio da coordenadora deste projeto. Isso permitirá aos discentes o desenvolvimento de experiências práticas no ensino e na extensão, ao passo que beneficiará a comunidade envolvida no processo de musicalização e aprendizagem de técnicas básicas de canto.</p> | Cultura | Sarah Gregório<br>Falcão; Tamara de Oliveira Cruz; Petra Julia Santos de Azevedo; Débora Oliveira Santana; Luiz Henrique Farias Martins; Matheus Andrews dos Santos; Anna Carolina da Silva Gomes | CAMPUS<br>JOÃO<br>PESSOA |
|------------------|--|---------|---|--------------------------|

|   |  |                    |  |                 |
|---|--|--------------------|--|-----------------|
| <p>A educomunicação fortalecendo a ação de resistência cultural da comunidade do Porto do Capim, em João Pessoa</p> | <p>O projeto “A educomunicação fortalecendo a ação de resistência cultural da comunidade do Porto do Capim, em João Pessoa” pretende, através da articulação dos movimentos sociais e culturais com atuação no território da comunidade Porto do Capim, desenvolver uma ação de cultura em rede, com apoio da metodologia da educomunicação junto a um grupo de jovens, a ser definido quantitativamente, com a mediação dos agentes culturais do Ponto de Cultura Comunitária implantado na referida comunidade. A educomunicação é uma ferramenta de intervenção social que utilizando-se das tecnologias da informação e comunicação (Tics) e das mídias sociais busca dar voz às comunidades excluídas dos processos de cidadania. A referida metodologia também é utilizada para resgatar o interesse de jovens em conflito com a escola, pela educação. A comunidade do Porto do Capim é constituída por uma população de perfil cultural ribeirinha, com cerca de 500 famílias estabelecidas nas imediações do Porto do Capim, situado no bairro Varadouro, centro de João Pessoa. Essas famílias estão sofrendo pressões de organismos públicos para abandonar a área, que deverá ser ocupada com equipamentos sociais para favorecer a exploração comercial no território. O projeto deverá capacitar os jovens da comunidade para a utilização das mídias sociais, com o sentido de promover o fortalecimentos dos movimentos de resistência dos grupos culturais locais através da educomunicação. As ações serão interdisciplinar, envolvendo educação, comunicação e cultura, de forma articulada com os movimentos sociais da comunidade. No desenvolvimento do referido projeto será realizada uma pesquisa participativa com o objetivo de referendar a metodologia.</p> | <p>Comunicação</p> | <p>Crisvalter Rogerio de Araujo Medeiros; Daniel Theodósio Amaral; Fernando Antonio Almeida de Macedo Júnior</p> | <p>REITORIA</p> |
|---|--|--------------------|--|-----------------|

|  |   |                |  |                                   |
|--|---|----------------|--|-----------------------------------|
| <p>ESCRITA CRIATIVA E<br/>CONFECÇÃO DO LIVRO<br/>CARTONERO</p> | <p>A sustentabilidade é o paradigma social através do qual é pensando um aproveitamento dos recursos naturais de forma consciente, possibilitado através de um feedback positivo que garanta mudanças sociopolíticas visando um comprometimento em nível mundial com os sistemas ecológicos, historicamente explorados pelo homem. Nosso objetivo é fomentar um coletivo através da reunião de uma geração de poetas cajazeirenses, do passado e do presente, visando criar um circuito poético literário local, como também possibilitar o desenvolvimento de um livro sustentável através utilização do papelão reutilizado como matéria prima. Nossa metodologia será pautada em duas oficinas (2 dias), uma teórica e uma prática ministradas pelo editor e poeta Fred Caju (Ednaldo Francisco do Carmo Junior) responsável pela editora Castanha Mecânica. Nosso público alvo serão alunos e servidores do IFPB Campus Cajazeiras, e prioritariamente a comunidade Cajazeirense (Cajazeiras-PB) em geral. Ao final das oficinas ofertaremos um certificado de 20h.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Sarah Tavares<br/>Cortes; Daniel Everson da<br/>Silva Andrade</p> | <p>CAMPUS<br/>CAJAZEIRA<br/>S</p> |
|--|---|----------------|--|-----------------------------------|

|  |  |                |  |                              |
|--|--|----------------|--|------------------------------|
| <p>Na Virada do Batuque e na Trilha da Resistência</p> | <p>O presente projeto de pesquisa e extensão investe na formação cultural dos jovens que compõem a comunidade interna e externa do IFPB-CG, quando na possibilidade de fomentar a criação de um grupo de cultura a arte, buscando promover a interface entre educação, arte e cultura. Para tanto, privilegia desde o momento da transmissão do saber historicamente produzido, legado de nossos antepassados, estendendo-se ao momento da elaboração de novos saberes na interação com a comunidade, por meio do acesso as manifestações culturais locais e regionais. Compreendemos que preservar as manifestações culturais é atualmente um dos desafios dos agentes públicos, privados e independentes. Responsável pela construção identitária de povos e nações, as tradições rurais, ao migrarem para o ambiente urbano, perderam suas características fundamentais, deturpadas pela indústria cultural. Desta feita, o grupo de percussão MaracaGrande vai na contramão desta tendência mercadológica com as ações. Surgido em meados de 2009, com objetivo de contribuir no processo de afirmação das referências culturais de nossa região, buscando resgatar raízes da cultura negra e ascender o gosto da população pelo Maracatu, Ciranda, Côco de Roda, e, demais manifestações tradicionais outrora presentes em toda Paraíba bem como no Nordeste. Cientes de sua função social, o Maracagrande apresenta a proposta de realizar, durante o período compreendido entre dezembro de 2017 a março de 2018, oficinas musicais em que serão ministradas aulas de timbal, caixa, alfaia (tambor), agbê e outros instrumentos, com objetivo de instigar nos participantes a prática musical e a busca pelos referenciais da cultura nordestina e de matriz africana. Como conclusão das oficinas serão feitas apresentações nas comunidades dos participantes e os integrantes do MaracaGrande. Os públicos alvos são os discentes e docentes do IFPB campus Campina Grande e comunidades vizinhas da Dinamérica, Ramadinha e Bairro do Tambor. Cada oficina terá um limite de 15 (quinze) inscrições, de tal forma que se espera atender 150 (cento e cinquenta) participantes.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Hellen Dayanna da Paz Silva; Ana Beatriz de Araújo Farias; Alan Carlos Monteiro Junior; Marcia Gardenia Lustosa Pires; Ana Gabriele Santos Coelho; Aline da Costa Tavares; Carla Milene do Nascimento Sales</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|--|--|----------------|--|------------------------------|

|   |   |                |  |                          |
|---|---|----------------|--|--------------------------|
| <p>A INTEGRAÇÃO ENTRE LITERATURA E MÚSICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E REFLEXIVOS</p> | <p>Este projeto de extensão tem como objetivo a formação de leitores críticos e reflexivos por meio da integração entre a literatura e a música. Destinado aos discentes do IFPB, campus Santa Rita, e aos participantes da ONG Espaço Múltiplo, essa iniciativa visa desenvolver estratégias para o intercâmbio cultural entre a comunidade acadêmica e o grupo externo. A ONG Espaço Múltiplo, que desenvolve trabalhos voltados para cultura, meio ambiente e educação, fica localizada no município de Santa Rita, na Paraíba. A partir dessa experiência, serão desenvolvidas rodas de leitura, oficinas de música, saraus poéticos e musicais, estratégias para construção de um espaço destinado à musicalização etc. Partindo das concepções de Brasil (2006), de Cabral (2009), de Santos (2000), entre outros aportes teóricos, este projeto proporcionará situações de leitura e desenvolvimento do apreço pela música no contexto escolar e fora deste.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Michel Pratini Bernardo da Silva; Vitória Severo dos Santos; Gelda Karla da Silva Marques; Amanda Nunes Gomes Meira; Lucas Rodrigues dos Santos</p> | <p>CAMPUS SANTA RITA</p> |
|---|---|----------------|--|--------------------------|

|                              |   |         |   |                       |
|------------------------------|---|---------|---|-----------------------|
| Quando eu pego mais meu mano | <p>Pretendesse realizar intercâmbios brincados em espaços públicos da cidade de Campina Grande - PB, com mestres brincadores de Cavalo Marim (marinho), folguedo popular tradicional nos estados da Paraíba e Pernambuco que contém em seu enredo trupés (passos de dança), toadas (músicas), loas (versos) e figuras (personagens) inserido no ciclo natalino das festas populares. Esta proposta visa instigar o contato de novos públicos com brincadeiras e tradições nordestinas, fomentando o contato com a cultura popular, seus brincadores e demais elementos que compõem o roteiro da brincadeira do Cavalo Marinho no espaço democrático da rua, inspirado na própria dinâmica desse brinquedo popular. Os intercâmbios brincados entre os participantes e público em geral do Grupo de Estudos em Cavalo Marim Boi da Borborema e mestres brincadores de Cavalo Marim, acontecerão nos espaços públicos. A partir desses estudos brincados em praças, parques e demais espaços públicos da cidade de Campina Grande, serão coletados dados acerca das dinâmicas e metodologias do Cavalo Marinho. O objetivo é construir uma biblioteca de imagens, textos e registros audiovisuais que integrarão futuramente uma ferramenta didática no formato de aplicativo para dispositivos móveis, de modo a auxiliar no aprendizado e divulgação do patrimônio imaterial do Cavalo Marinho.</p> | Cultura | Alan Carlos Monteiro Junior; Maryana Pereira da Silva | CAMPUS CAMPINA GRANDE |
|------------------------------|---|---------|---|-----------------------|

|   |   |                    |   |                         |
|---|---|--------------------|---|-------------------------|
| <p>Lendas do Mangue - trailer de série em desenho animado</p> | <p>"Lendas do Mangue" é uma série de desenho animado em fase de produção por meio do Núcleo de Extensão LUDIKA e tem como ambiente de suporte a coordenação do Curso Superior de Design Gráfico do Campus Cabedelo. O objetivo é concluir a produção de um trailer do episódio piloto para divulgação para em seguida buscar iniciativas de fomento à produção audiovisual para concluir a série. Pretendemos com este produto audiovisual disseminar as lendas e contos da cidade de Cabedelo - PB através do entretenimento audiovisual de forma que promova o resgate da memória cultural da região por meio de histórias que permeiam no imaginário popular. Realizamos pesquisa sobre animações nacionais com esse formato - de série - e encontramos apenas duas produções que abordam algumas lendas: "Juro que vi" (Dir.: Humberto Avelar; Rio de Janeiro, 2003-2010) e a mais recente "Além da Lenda" (Dir.: Alisson Ricardo; ViuCine, Recife, 2017). Estas produções abordam as lendas nacionais mais conhecidas como: Boto, Curupira, Matinta Pereira, Saci etc. Na nossa proposta, realizamos uma pesquisa in loco com alguns dos moradores mais antigos da cidade de Cabedelo - PB, onde foram coletadas histórias muito peculiares àquela cidade. Desde contos assombrados como o "Pai do Mague", "Ajapau", "Batatão", "Tribo da Restinga", "Burro sem Cabeça", até lendas como o "Dragão do Túnel, onde haveria um túnel que ligaria o Forte de Santa Catarina à Igreja de São Francisco, e por este túnel vivia um Dragão (Pimentel, 2002). Atualmente a produção encontra-se na etapa de animação, precisando de licenças de softwares, equipamentos de desenho e áudio para dar continuidade.</p> | <p>Comunicação</p> | <p>Antunes Vila Nova Neto; Lauro de Brito Vieira Filho; Adricoele de Souza Correia; Diego Gomes Brandao; Angelica Lacerda Ferreira; David Lucas de Lima Felipe; Vanessa Andrade de Oliveira; Fabricio Ferreira Roseno; Fernando Antonio Almeida de Macedo Júnior; Rodrigo Pessoa Medeiros</p> | <p>CAMPUS CABEDELLO</p> |
|---|---|--------------------|---|-------------------------|

|                   |   |         |  |          |
|-------------------|---|---------|--|----------|
| Cidadania em cena | <p>O presente projeto objetiva criar experimentações teatrais a partir da reflexão acerca de temas transversais e outros temas polêmicos e presentes na sociedade, como direitos humanos, discriminação étnico-racial, meio ambiente, intolerância religiosa, homofobia, desigualdade social, exploração no trabalho, entre outros, assim como dialogar com os saberes populares para a construção de experimentações cênicas que levem os educandos do ensino fundamental II, do 8º e 9º ano, da escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Américo, do centro de Cabedelo, a terem, simultaneamente, o acesso às diversas manifestações da cultura e do pensamento contemporâneo, à técnicas teatrais, à leitura, música, escrita e reflexão crítica, como também a uma experiência cidadã, através da atuação cênica e da experiência com os gêneros textuais e os debates sobre temas pertinentes ao mundo contemporâneo e ao desenvolvimento como pessoa e como estudante, assim como promover a divulgação dos resultados com a comunidade e estabelecer unidades de vivência com outros grupos culturais.</p> | Cultura | Clênia de Oliveira<br>Fernandes; Palmira<br>Rodrigues<br>Palhano; Renalide de<br>Carvalho Morais<br>Fabricio; Andreza Ferreira<br>Lima Paiva; Luiza Nicolau<br>Magalhaes | REITORIA |
|-------------------|---|---------|--|----------|



**Edital de Extensão nº 001/2017 - PROBEXC PROJETO.**

| Título           | Resumo do Projeto  | Área temática | Equipe  | Campus                 |
|------------------|--|---------------|---|------------------------|
| Semeando saberes | <p>O enfrentamento da crise socioambiental contemporânea demanda a construção urgente de práticas de Educação Ambiental, que devem se consolidar nas escolas. Mediante a construção de uma Horta Escolar no campus do Instituto Federal da Paraíba em Catolé do Rocha, através de processos participativos e interdisciplinares, este projeto visa contribuir para que o Instituto se configure como um espaço educador sustentável, que materializa princípios ecológicos no seu ambiente físico e nas suas práticas cotidianas. Resultado de uma construção coletiva, o projeto prevê desde a produção de biodigestores domésticos, oficinas de reciclagem para confecção de suportes, atividades de capacitação, plantio coletivo e cuidado com a horta, até a distribuição de manuais, alimentos, mudas e “mini hortas” com a comunidade. Parte dessas atividades estão integradas aos planos de ensino de disciplinas do Curso Técnico Integrado de Edificações, integrando teoria e prática. As parcerias estabelecidas com a Universidade Estadual da Paraíba e organização agrícola, bem como a participação direta das famílias dos discentes e servidores evidencia o potencial multiplicador do projeto. Os resultados confluem para a promoção de hábitos de alimentação saudável, bem como para a formação crítica e cidadã visando a sustentabilidade socioambiental na comunidade catoleense e suas circunvizinhanças, através de mudanças na sua relação com a natureza.</p> | Meio Ambiente | Taina Souza Silva;Carla Custódio de Andrade;Samuel de Sousa Linhares;Elviro Pereira de Lins Bisneto;Ana Maria Torres Brasil;Luiza Maria Medeiros de Lima;Lucas Rian Marques da Silva;Caetano Jose de Lima;Yasmin Ramos Peregrino;Francisco Joao de Deus de Carvalho | CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA |

TRAÇÃO DO BEM:  
CONSTRUINDO  
CONHECIMENTOS  
ATRAVÉS DO  
ASSISTENCIALISMO  
VETERINÁRIO

O presente trabalho objetiva contribuir com a melhoria das condições de trabalho dos carroceiros da cidade de Sousa, no sertão da Paraíba, que em seus meios de transporte, guiados por equídeos, garantem sua principal fonte de renda. Esses trabalhadores, em sua maioria, podem não conhecer práticas de manejo ideais para um bom desempenho e longevidade de seus animais, que são fundamentais no seu trabalho, bem como, riscos relacionados às zoonoses que podem acometer os que estiverem expostos diretamente aos mesmos, noções de condução no trânsito da cidade, sem esquecer-se das condições financeiras, que pode ser uma limitação para os cuidados com a sanidade dos animais. Para isto, serão realizadas, nos bairros periféricos e feiras livres, identificação dos trabalhadores, para posteriormente, haver intervenção com a aplicação de um questionário para os proprietários, ações educativas, atendimentos clínicos gerais e específicos, exames complementares, panfletagem e palestras com orientações quanto ao trânsito, doenças e manejo adequado, contribuindo dessa forma para uma melhoria nas condições de trabalho e bem estar dos animais envolvidos. Provavelmente os trabalhadores e a população em geral que participarem desse trabalho, aprenderão práticas corretas de lidar com os animais, e em relação a sua conduta no trânsito, saberão prevenir-se quanto às zoonoses, e com os atendimentos clínicos e conhecimentos obtidos, poderão ter um melhor desempenho dos seus animais, e ocorrerá um impacto social e educativo na vida desses trabalhadores e de suas famílias.

Saúde

Rodrigo Formiga Leite;Amelia  
Lizziane Leite Duarte;Francisco  
Damião Rodrigues  
Monteiro;Camila Marcia de  
Andrade Queiroga;Sheila  
Nogueira Ribeiro Knupp;Amaíra  
Casimiro do Nascimento  
Garrido;José Gabriel  
Gonçalves Lins;Talles Luann  
Abrantes Ferreira;Welitânia  
Inácia Silva;Paloma  
Nascimento Pedrosa

CAMPUS SOUSA

|  |  |                 |  |                         |
|--|--|-----------------|--|-------------------------|
| <p>A EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS</p> | <p>O projeto de extensão intitulado: "A EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS", apresenta-se com ações educativas e sociais voltadas ao atendimento da comunidade em geral do município de Cabedelo, com a participação ativa dos parceiros sociais formal e/ou informal, buscando a melhoria das condições comunitárias, construindo procedimentos/estratégias para transformações da realidade local. O objetivo principal é fortalecer o ensino técnico por meio da extensão, capacitando as comunidades carentes de Cabedelo, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros, quanto a cadeia do processamento de pescados. Para isso, serão desenvolvidas dez capacitações em elaboração de produtos pesqueiros, e será ofertada de forma integrada aos projetos de extensão: (1) Conquistando competências por meio da extensão, que irá capacitar quanto à higienização na manipulação e preparo de alimentos/pescado e (2) sustentabilidade em ação: gestão dos resíduos orgânicos pela compostagem, que trabalhará a partir dos resíduos sólidos gerados no decorrer da realização das capacitações em processamento de pescado, através da compostagem. Serão aplicados questionários socioeconômicos e avaliativos, que fornecerão dados para a elaboração de trabalhos e artigos, para serem apresentados e divulgados em congressos, encontros e periódicos da área. Dessa forma, pretende-se beneficiar diretamente cerca de 210 pessoas da comunidade interna e externa ao IFPB Campus Cabedelo, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida da comunidade local.</p> | <p>Educação</p> | <p>Breno Lopes dos Santos Silva;Artilson Adelino da Silva;Gabrielle da Silva Verissimo;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Luciana Trigueiro de Andrade;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Leniatti Galiza Gama;Ygor Gardel Santos de Lima;Evelin Sarmento de Carvalho;Rayssa Karen Ferreira de França;André Lucas França de Araújo;Elizabeth Fernanda Lima Paixão</p> | <p>CAMPUS CABEDELLO</p> |
|--|--|-----------------|--|-------------------------|

XADREZ ESCOLAR:  
POTENCIALIZANDO  
CONHECIMENTOS,  
INTEGRANDO A  
COMUNIDADE E  
EXPANDINDO O  
ESPORTE NA CIDADE  
DE PRINCESA ISABEL-  
PB

O Projeto tem como objetivo promover e expandir a prática do Xadrez nas Escolas, proporcionando maior desenvolvimento em certas áreas do conhecimento, como a Matemática e o Raciocínio Lógico, além de integrar a comunidade de Princesa Isabel com o IFPB através de eventos (torneios de xadrez, jornada de educação, ciência e tecnologia). A duração do projeto é de sete meses, com duas instituições de ensino contempladas. Nessas escolas, os alunos terão, semanalmente, aulas de xadrez, em um ambiente previamente preparado com tabuleiros, peças e mural magnético. A cada semana, os alunos receberão material didático referente à aula dada e com atividades que estimulam o raciocínio lógico, a paciência, a disciplina, a previsão de resultados e o cálculo matemático. Durante as aulas, também serão trabalhados valores como a ética e o respeito ao próximo. Em uma das instituições de ensino, já parceira do projeto, os enxadristas formados no ano passado, terão aulas de xadrez em nível mais elevado, capacitando-os a disputar torneios em nível estadual, regional e nacional (Jogos Escolares, por exemplo). O custo do projeto é baixo, pois as peças, os tabuleiros e os relógios de xadrez são bem duráveis e que poderão ser reutilizados por vários anos nas Escolas, favorecendo a continuidade da prática do Xadrez por muito tempo. Durante o projeto, serão realizadas avaliações a cada dois meses, para melhor visualizar o progresso dos alunos. Dois torneios serão realizados no campus do IFPB, integrando os alunos das Escolas parceiras com alunos do IFPB que praticam o Xadrez. Em paralelo ao curso ministrado nas Escolas, discentes e servidores do IFPB também terão um espaço para a prática do Xadrez dentro do campus. Ao término do projeto, almejamos a melhoria da aprendizagem dos alunos envolvidos, além de disseminar ainda mais o Xadrez nas Escolas da cidade e promover esse Esporte da Mente na comunidade.

Educação

Amilcar Celio Franca  
Pessoa;Lúcia de Fátima de  
Almeida Barbosa;Gabriel  
Nunes da Silva;John Paul  
Albuquerque Caldas;Ayrton  
Lucena de Medeiros;Elisama  
Leila Quaresma  
Nicacio;Veraneide Duarte Lima

CAMPUS PRINCESA  
ISABEL

|                                       |   |                |   |                               |
|---------------------------------------|---|----------------|---|-------------------------------|
| <p>A Literatura em que me enxergo</p> | <p>O Projeto de Extensão “A Literatura em que me enxergo”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Princesa Isabel, tem como principal objetivo formar leitores literários críticos no IFPB - Campus Princesa Isabel e na Comunidade Quilombola Cavalhada, localizada no município de Flores/PE, a partir da criação de estratégias de incentivo à leitura de obras literárias representativas da Literatura infanto juvenil de matrizes africanas brasileiras e estrangeiras. Além disso, pretende realizar momentos de discussão da memória, identidade e voz do quilombola, criando situações de leitura dentro da comunidade quilombola, tais como: rodas de leitura, saraus poéticos, leitura de livros da biblioteca itinerante, oficinas de desenho e de produção textual e adaptações artísticas de obras literárias, compartilhando e divulgando todas as etapas do projeto através de uma página do facebook, para adaptações nas mais diversas instituições de ensino. Como produto final, o projeto produzirá, junto às crianças e adolescentes da Comunidade, um livro de memórias, com registros fotográficos, depoimentos, desenhos, textos das adaptações literárias e produções textuais das crianças e adolescentes participantes do projeto, realizando uma noite de lançamento do livro na Comunidade Quilombola.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Cristiane Maria da Silva; Eliane Barbosa da Silva; Gesica de Oliveira Sousa; Jessica Silva dos Santos; Adrielle Soares Cunha; Maria Leopoldina Lima Cardoso; Dayana Leite da Silva; Ivanderson Pereira da Silva; Elenice Barbosa da Silva; Juliana Alves dos Santos; Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva; Everaldo Barbosa da Silva; Jose Augusto Lopes Viana; Patricia Rafaela Queiroz Barbosa; Maria de Lourdes Queiroz Barbosa</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|---------------------------------------|---|----------------|---|-------------------------------|

|  |  |                              |   |                     |
|--|--|------------------------------|---|---------------------|
| <p>CAPACITAÇÃO<br/>TECNOLOGICA E<br/>PRODUTIVA NA<br/>CRIAÇÃO ANIMAL DE<br/>AGRICULTORES<br/>FAMILIARES NO<br/>SERTÃO DA PARAIBA</p> | <p>O projeto visa registrar e orientar os produtores rurais com as mais atualizadas informações tecnológicas cabíveis para a realidade do produtor. As informações serão coletadas durante as visitas em várias propriedades do sertão Paraibano, nestas visitas serão realizadas recomendações tecnológicas para a produção de caprinos, ovinos, bovinos e aves. As informações advindas das tecnologias observadas serão segmentadas em níveis de tecnificação da propriedade rural, desde o mais modesto ao mais elevado uso das tecnologias encontrado. A caracterização, tanto do produtor quanto das propriedades, que se apresentarem durante as visitas técnicas serão importantes para identificação dos níveis de tecnologia com o qual o produtor se encontra no sertão Paraibano. Serão observadas nas propriedades as suas instalações, a alimentação ofertada aos animais, a sanidade do rebanho, reprodução e o melhoramento, o manejo diário com os animais, desfrute do rebanho, a comercialização e os índices de produtividade e zootécnicos. Assim tomaremos medidas de controle produtivo e reprodutivo para os produtores visitados e estes sirvam de referências para os demais produtores circunvizinhos, possibilitando-os suportar para atravessar a longa trajetória da estiagem que assola nossa região e ainda gerando lucros com a comercialização dos produtos agropecuários.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Louis Helvio Rolim de Britto;Bismark Alves da Silva;Mariely Pessoa de Brito;Maria Francicarla Nascimento Moura;Beatriz Dantas Fernandes;Marcos Jose do Nascimento Junior;Jéssica Monique dos Santos Lima;José Augusto Figueiredo de Oliveira</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|--|--|------------------------------|---|---------------------|

|                               |   |                |  |                               |
|-------------------------------|---|----------------|--|-------------------------------|
| <p>DANÇANDO COM CIDADANIA</p> | <p>O projeto Dança na Escola, foi uma demanda provinda dos discentes do campus Princesa Isabel, que sentiram a necessidade de trabalhar e desenvolver esta expressão artística, dentro do espaço escolar. Com o intuito de não somente adquirirem habilidades básicas e fundamentais para a dança, mas também de construírem conhecimento através destas habilidades, favorecer o processo criativo e o desenvolvimento da criticidade, por meio desta arte, de modo que as atividades do projeto estejam ligadas à temáticas tais como: expressar e comunicar por meio da dança questões de direitos humanos e etno-raciais, políticas ambientais, políticas de saúde, violência, drogas, entre outros. O projeto terá como beneficiários diretos os discentes do campus Princesa Isabel (público interno), os discentes de escolas do estado e do município de Princesa Isabel (público externo) e os parceiros sociais (grupos de Dança do município de Princesa Isabel). Sendo que, os primeiros terão como atividades: oficinas de dança para desenvolvimento de suas habilidades, que serão realizadas pelos parceiros sociais do projeto (grupos de dança do município de Princesa Isabel); encontros de discussão teórica para construção de propostas de apresentação que envolvam, além das habilidades e técnicas da dança, conteúdo crítico-social, neste momento serão também realizadas pesquisas sobre as danças características da região e sua função social; ensaios de desenvolvimento e criação de performance; apresentações e espetáculos; e oficinas na comunidade. Os segundos receberão oficinas realizadas pelos alunos voluntários do projeto, a partir das temáticas sociais vivenciadas ao longo do desenvolvimento do projeto e assistirão aos espetáculos. E os terceiros, realizarão oficinas para o público interno e receberão como decorrência das atividades do projeto, a visibilidade de suas ações, enquanto grupos sociais, através da promoção de suas atividades por meio das apresentações e oficinas que os alunos ministrarão na comunidade. Os beneficiários indiretos serão a comunidade do município de Princesa Isabel e arredores. O projeto será realizado ao longo do ano de 2017. E necessitará de recursos para montar o figurino dos dançarinos, ajuda de custo para os oficinairos, montar a sala de dança, materiais didáticos e compra de equipamentos de gravação.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Lyriell de Sousa Moreno; Lívy Soares Rabêlo; Iasmin Leite Dantas; Adricia Pereira Lima; Teresa Raquel Rodrigues de Almeida; Maria Leopoldina Lima Cardoso; Conceição Mayara da Silva Cardoso; Alane Tenorio de Oliveira; Julia Dias Lins de Albuquerque; Mayara Félix de Lima; Thaynara Suane Alves da Silva; Ana Virginia Moura Ramos; Antonio de Medeiros Junior; Esdras Luan Bezerra de Souza; Erick Antônio Belarmino de Lima; Nerijane de Almeida Monteiro</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|-------------------------------|---|----------------|--|-------------------------------|

|                     |   |                              |   |                           |
|---------------------|---|------------------------------|---|---------------------------|
| <p>Minha Escola</p> | <p>O presente projeto, denominado por Minha Escola, pretende qualificar o espaço físico de uma sala de aula da escola pública Centro Estadual Experimental de Ensino-Aprendizagem (C.E.E.E.A) Sesquicentenário, utilizada por alunos do primeiro ano do ensino fundamental, em parceria com a comunidade escolar local, na perspectiva de desenvolver um ambiente mais propício ao aprendizado e que possibilite uma boa relação entre todos que venham utilizar do espaço, sob a orientação e aplicação de estudos e análises ambientais oriundos da Psicologia Ambiental, e a efetivação de um projeto de Design de Interiores para a sala. Através do desenvolvimento deste projeto será possível identificar e analisar o uso e o comportamento dos usuários no espaço estudado, levando em consideração aspectos positivos e negativos, insatisfações, interações, necessidades e expectativas em relação ao ambiente físico, e posteriormente utilizar estes dados no projeto de design de interior da sala, envolvendo estas informações ainda para outras ordens de decisão no âmbito pedagógico e administrativo da escola. Para estas análises, serão utilizadas as técnicas sistematizadas de levantamento de dados do espaço construído, a Avaliação Pós Ocupação (APO), quais sejam, o Walkthrough, o Mapa Comportamental e o Poema dos Desejos, a fim de encontrar e discernir quais elementos no local necessitam ser alterados ou evidenciados, considerando a perspectiva dos usuários primários (alunos e professores) e secundários (pessoas que utilizam o espaço por pouco de tempo). Com a execução deste projeto espera-se promover qualidade ao ambiente a ser alterado, e possível desenvolvimento social para comunidade, considerando a nova comunicação a ser criado com a interação entre o IFPB, por meio do projeto, e o C.E.E.E.A Sesquicentenário.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Judith Yara Ribeiro Santos de Sousa;Priscilla Rodrigues Fernandes;Giselle Cabral Ramos;Juliana de Sa Araujo;Jordênia Adelaide de Almeida;João Gabriel Nunes da Silva;Zaira Moreira dos Santos Faustino;Jamilly Renizy Jesus da Silva</p> | <p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p> |
|---------------------|---|------------------------------|---|---------------------------|



|   |  |                      |   |                     |
|---|--|----------------------|---|---------------------|
| <p>Uso eficiente de água e insumos agrícolas na produção de hortaliças em propriedades rurais do Sítio Barrocas, Sousa-PB</p> | <p>Objetiva-se capacitar, conscientizar e/ou atualizar agricultores (as) familiares sobre o uso de tecnologias alternativas para o manejo eficiente da água e insumos, no cultivo de hortaliças, em imóveis rurais do Sítio Barrocas, município de Sousa-PB. Utilizar-se-á como base tecnológica a instalação e condução de canteiros econômicos, que têm como princípio básico o baixo consumo de água e de insumos agrícolas, contribuindo para produção de diversas hortaliças, em épocas de estiagem. Será lançada mão de práticas agroecológicas nos sistemas de cultivo (controle alternativos de fitopatógenos, utilização de adubos orgânicos, consorciação de culturas, etc.), objetivando minimizar os custos de produção, bem como, reduzir os possíveis impactos ambientais provocados pela forma de exploração agrícola geralmente praticada pelos (as) agricultores (as) dessa região, possibilitando, assim, uma produção de hortaliças de qualidade, isentas de resíduos de agrotóxicos e a baixo custo, o que conseqüentemente promoverá uma melhor qualidade de vida dos envolvidos. O projeto será dividido em cinco etapas: 1) mobilização dos (as) agricultores (as) familiares da comunidade; 2) Capacitação quanto à importância do uso eficiente da água na produção de alimentos; 3) Oficina para apresentação do canteiro econômico, enquanto tecnologia social eficiente no uso da água e demais insumos agrícolas; 4) Execução da construção do canteiro, escolha das cultivares de hortaliças a serem trabalhadas e condução das culturas, do plantio a colheita; 5) oficinas sobre produção de defensivos alternativos para o controle fitossanitário em hortaliças e sobre a produção e uso de fertilizantes orgânicos. Espera-se com esse trabalho capacitar produtores (as) para o cultivo de hortaliças com baixo consumo de água e de insumos industrializados, permitindo a manutenção da atividade agrícola na região, em períodos de escassez hídrica.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Eliane Queiroga de Oliveira; Elisama Maria de Oliveira Cruz Abrantes; Raquel Tito da Silva; Eliezer da Cunha Siqueira; Francisco José Rodrigues dos Santos; Edvanildo Andrade da Silva; Carlos Alberto Lins Cassimiro; Jaciara Saraiva da Silva; Francisco de Sales Oliveira Filho</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|---|--|----------------------|---|---------------------|

|   |   |              |   |                     |
|---|---|--------------|---|---------------------|
| <p>TRABALHO COMUNITÁRIO: PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE SOUSA, COMPREENSÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À ESTA ZOOSE</p> | <p>As leishmanioses são doenças infecciosas parasitárias, causadas por diferentes espécies de protozoários de gênero Leishmania, que acometem seres humanos, animais silvestres, domésticos e de companhia. Ainda, sabe-se que estas doenças são responsáveis por sérios problemas sanitários, socioeconômicos e principalmente, de saúde pública. De acordo com os dados epidemiológicos publicados pelo Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, no ano de 2009 foram relatados 109 casos de leishmaniose tegumentar americana no estado da Paraíba, tendo 2,9 casos por 100.000 habitantes. Já em relação à leishmaniose visceral, foram registrados 16 casos na Paraíba em 2009, distribuídos em 10 municípios, sendo que, João Pessoa apresentou um valor corresponde a 31,2% do total de casos. A leishmaniose deixou de ser uma doença com ocorrência apenas em ambiente silvestre e rural, abrangendo também o ambiente urbano. Objetivamos a promoção da saúde como um todo, com esclarecimentos à população do município de Sousa, PB, sobre a doença, suas formas de transmissão, controle e tratamento. O projeto ainda favorecerá o desenvolvimento e aplicação de políticas públicas governamentais regionais e nacionais no controle desta zoonose, permitindo a difusão de novos conhecimento e metodologias direcionadas à área, com a contribuição para sociedade no âmbito da saúde. Tais ações ainda possibilitarão a interação dos conhecimentos teóricos obtidos na atividade acadêmica com o saber popular, possibilitando a adesão da comunidade de áreas endêmicas e de risco da zona urbana e rural, no controle e prevenção desta endemia. Este projeto será desenvolvido durante um período de sete meses, tendo o custo total de três mil reais.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Sheila Nogueira Ribeiro Knupp; Wennia Mota Galdino; Lucas Queiroga de Sousa; Thais Ferreira Feitosa; Amelia Lizziane Leite Duarte; Serginara David Rodrigues; José Gabriel Gonçalves Lins; Janio Pereira Virginio; Talles Luann Abrantes Ferreira; Paloma Nascimento Pedrosa</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|---|---|--------------|---|---------------------|

|  |   |              |   |                     |
|--|---|--------------|---|---------------------|
| <p>Promoção de saúde pelo controle reprodutivo de cães e gatos provenientes de associações e protetores independentes no município de Sousa-PB</p> | <p>Em Sousa-PB, existem associações de proteção aos animais com dificuldades financeiras para manter os animais, impossibilitando os altos gastos financeiros com a castração cirúrgica. Objetiva-se realizar castrações cirúrgicas gratuitas em cães e gatos, machos e fêmeas, provenientes de associações e protetores independentes no município de Sousa, bem como realizar feiras de adoção para esses animais castrados com enfoque em posse responsável. O projeto será desenvolvido em duas associações de proteção aos animais e dois abrigos de protetores independentes no município de Sousa-PB. Serão realizadas 80 castrações, além de exames clínicos e laboratoriais antes das cirurgias, sendo os animais também acompanhados durante dez dias após as cirurgias. Serão executadas quatro feiras de adoção dos animais castrados, com o intuito de reduzir a taxa populacional de animais nas associações e abrigos, bem como fornecer aos animais melhores condições de vida. Busca-se obter a adoção de pelo menos 40 animais. Espera-se realizar 80 castrações cirúrgicas, divulgar e realizar quatro feiras de adoção, com pelo menos 40 animais adotados. Com isso, reduzir o descontrole reprodutivo e da taxa de lotação animal nos abrigos. Conscientização da população sobre a importância de se ter animais de estimação de forma responsável, proporcionando-lhes conforto, alimentação correta, vacinação, vermifugação, controle de doenças. Espera-se como conclusão castrar cães e gatos de associações e protetores independentes, encaminhar animais para adoção em feiras, reduzindo a taxa de lotação nos abrigos; bem como conscientizar a população de Sousa-PB sobre posse responsável, risco de zoonoses e o manejo adequado dos pequenos animais.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Ronaldo Ferreira de Lima;Leonardo Vinicius Silva de Oliveira;Thais Ferreira Feitosa;Emerson Timoteo de Alcantara;Vinicius Longo Ribeiro Vilela;Leticia Pereira Alves;Matheus Serafim dos Santos;Jorge Domingos da Silva Lima</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|--|---|--------------|---|---------------------|

|  |  |                                       |   |                               |
|--|--|---------------------------------------|---|-------------------------------|
| <p>Hortas comunitárias:<br/>Uma experiência com<br/>apenadas do Presídio<br/>Feminino de João<br/>Pessoa - PB.</p> | <p>O trabalho garante a qualquer cidadão ou cidadã a dignidade da sobrevivência e deve ser assegurado para todos e, incluindo os que estão privados em conviver em sociedade por estarem cumprindo penas em regime fechado. A população carcerária feminina convive com inúmeros desafios e, muitas são abandonadas pelos seus companheiros e até por suas famílias, por terem cometido algum delito e estarem presas. Portanto, o resgate da cidadania através do trabalho se torna ainda mais valioso. O presente projeto tem como objetivo desenvolver uma horta comunitária dentro do presídio Feminino Júlia Maranhão de João Pessoa/PB envolvendo o trabalho das apenadas que cumprem pena em regime fechado que terão como contrapartida conforme preconiza a Lei de Execução Penal (BRASIL, 1984) o direito à remissão, pois a cada três dias trabalhados representa um dia a menos em sua pena. Além disso, será realizado um trabalho de Educação Ambiental com os filhos e filhas dessas apenadas incluindo a família no processo de ressocialização. O Presídio Feminino Júlia Maranhão tem uma população carcerária de 400 apenadas cumprindo penas em diversas situações: regime fechado, semiaberto, aberto e em liberdade condicional, o trabalho desenvolvido favorece no processo de ressocialização, inclusão social e resgate da cidadania. Os parceiros do projeto são a Secretaria Estado de Administração Penitenciária da Paraíba (SEAP) e a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (EMPASA) que fornecerá o adubo orgânico e conhecimento técnico sobre os cuidados com a horta comunitária que terá sua produção voltada para atender a demanda do presídio e outra parte para instituições filantrópicas que atendam crianças e/ou idosos.</p> | <p>Direitos Humanos e<br/>Justiça</p> | <p>Ingrid Guimarães Silva ;Helloah<br/>Victoria de Vasconcelos<br/>Lima;Hevelin Coelho<br/>Leite;Héllen Viveiros Santos da<br/>Silva;João Batista Firmino<br/>Júnior;Monyque Targino<br/>Moreira Rodrigues<br/>Gama;Marcia Viana da<br/>Silva;Rayssa Bastos<br/>Ventura;Nathália Flôres<br/>Lima;Katlyn Kemilly Amorim de<br/>Freitas;Laura Paiva Melo<br/>Chaves;Kynara Eduarda<br/>Gonçalves Santos;Beteseã<br/>Laís Batista Pereira;Fernanda<br/>Raquel da Costa Agra<br/>Amaral;Ana Livia de Lima<br/>França;Ana Caroline Cabral de<br/>Pontes Diniz;Maria Luiza Souto<br/>Gomes;Diego Moraes de<br/>Araújo;Nathaly Medeiros de<br/>Moraes;Yasmin Keller Bezerra<br/>Gomes;Hérica Rayane<br/>Rodrigues Araújo</p> | <p>CAMPUS JOÃO<br/>PESSOA</p> |
|--|--|---------------------------------------|---|-------------------------------|

|  |   |                              |   |                     |
|--|---|------------------------------|---|---------------------|
| <p>Produção e estocagem de forragem: estratégia de convivência com o semiárido</p> | <p>Objetiva-se apoiar famílias agricultoras na construção de conhecimento e desenvolvimento de práticas e tecnologias sobre a produção e estocagem de forragem. Objetivo justificado pela dinâmica ambiental do Semiárido, que por apresentar poucas chuvas ao longo do ano, pode reduzir drasticamente a produção de forragem. A escassez de forragem compromete o desempenho da criação animal e pode até mesmo levar animais à morte, por inanição, como tem acontecido nos últimos anos de seca. Uma estratégia que se mostra muito eficiente para minimizar este problema é aumento da produção e a adoção de tecnologias de estocagem de forragem na forma de silagem e feno. Considerando a relativa simplicidade de uso destas tecnologias. O projeto terá como público beneficiário, diretamente, 50 famílias agricultoras camponesas residentes nos assentamentos da reforma agrária e comunidades tradicionais dos territórios do Alto Sertão e Vale do Piranhas na Paraíba. O trabalho está organizado metodologicamente em: mobilização das famílias agricultoras; ampliação da produção de forragem; construção do conhecimento sobre estocagem; acompanhamento das experiências. Toda a metodologia está pautada na participação do público como corresponsáveis pela execução do projeto. Na perspectiva de pensar a continuidade das ações do projeto pretende-se que sua execução seja, também, um momento de mobilização de famílias agricultoras para o fortalecimento da rede de agricultores em criação animal.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Joandro Ferreira Gomes;Raí Soares Ferreira;Francisco Roserlandio Botao Nogueira;Edvaldo Sebastião da Silva;Natalia Ingrid Souto da Silva;Hugo Vieira;Maria Evelaine de Lucena Nascimento;Hodias Sousa de Oliveira Filho;Maiza Araujo Cordao;Carla Rayanne Andrade Ferreira</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|--|---|------------------------------|---|---------------------|

|   |   |                      |   |                         |
|---|---|----------------------|---|-------------------------|
| <p>Educação Ambiental e a Implantação de um Ecoponto Piloto no Município de Itabaiana</p> | <p>Os problemas relativos aos resíduos sólidos, especificamente, os relacionados à geração e ao destino final constituem um dos grandes desafios a serem solucionados pela administração pública em todo o mundo. O objetivo principal deste projeto consistirá em desenvolver um plano de trabalho de Educação Ambiental no município de Itabaiana, quanto à destinação correta de resíduos sólidos, e a implantação de um Ecoponto piloto, propiciando aos recicladores da Itamare, uma forma mais eficiente de coleta e um maior volume desses materiais, aumentando, conseqüentemente, sua geração de renda. Serão realizadas palestras de educação ambiental para a comunidade (alunos e professores do campus, alunos da rede estadual e municipal de Itabaiana, recicladores da Itamare, comunidade em geral), após uma capacitação teórica para alunos do projeto e recicladores da Itamare. Após o período de sensibilização da comunidade em geral, será implantado um Ecoponto piloto no município, num local previamente estudado e analisado, onde a população de forma voluntária poderá encaminhar seus resíduos sólidos para esse Ecoponto, para posterior coleta dos recicladores da Itamare. Com este projeto espera-se que grande parte da comunidade de Itabaiana seja conscientizada e sensibilizada pela importância, para o meio ambiente e saúde da população, da destinação correta dos resíduos sólidos. Com a implantação do Ecoponto, espera-se que os recicladores da cooperativa Itamare possam recolher de forma mais eficaz um maior volume de resíduos sólidos produzidos em Itabaiana, aumentando sua geração de renda.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Elza Galdino de Oliveira;Julio Cesar Sales Bezerra;Thaynara da Silva Mota;Lorena Moraes Varela;Reginaldo Florencio de Paiva Filho;Joevelly Vitória Alves da Silva;Luanna Evelin Correia Nascimento Iglésias;Cinthia Saska;Dandara Monalisa Mariz da Silva Quirino Bezerra;Vitor Emanuel Paiva Santos;Guilherme de Avelar Regis;Maria Karolayne de Lima Moura;Maria Victória de Sousa;Marlon Cristian Medeiros da Silva</p> | <p>CAMPUS ITABAIANA</p> |
|---|---|----------------------|---|-------------------------|

|   |  |                |  |                          |
|---|--|----------------|--|--------------------------|
| <p>agora MÚSICA: uso de plataformas digitais no desenvolvimento da cadeia produtiva da música</p> | <p>Este projeto pretende trabalhar com a dimensão econômica da cultura ao acreditar no potencial da cadeia produtiva da música como um importante fator de desenvolvimento regional e nacional. Objetiva-se aqui o desenvolvimento e lançamento de uma plataforma digital recursiva que contribua para a catalogação de agentes da cadeia produtiva da música e divulgação de seus serviços (compositores, instrumentistas, iluminadores, grupos musicais, técnicos de som, roadie, empresas de sonorização e iluminação, produtores musicais e executivos, captadores de recursos financeiros, elaboradores de projetos culturais, ministrante de aulas, oficinas e workshops, gravações, entre outros) Esta ação envolverá estudantes da área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), Técnico em Informática Integrado, Design Gráfico e docentes dessas áreas, bem como colaboradores externos que atuam no mercado da música na Paraíba. Em relação a parceria com discentes e docentes do Campus Cabedelo, foi iniciada esta mobilização a partir da reunião no dia 6 de abril de 2017, com a Direção de Ensino do Campus (https://www.facebook.com/nuccacz/photos/rpp.181789952231204/255718268171705/?type=3&amp;theater;) . A primeira etapa do projeto, aqui descrita, terá duração de sete meses (abr/nov) e custará R\$3.000,00. Inicialmente terá como parceiros experimentais agentes culturais ligados ao Coletivo Haja Cultura, que possui participantes nas cidades paraibanas de Cajazeiras e João Pessoa, bem como outros agentes que oferecem serviços distintos dentro da cadeia produtiva da música, entretanto, estes serão convidados no momento oportuno. A avaliação dos processos ocorrerá constantemente durante os encontros presenciais e as reuniões de trabalho semanais. O site “agora MÚSICA” irá colaborar em destravar e subsidiar de modo mais profissional deste setor que também ocupa espaço emergente no que tange o desenvolvimento das diversas regiões brasileiras. Os resultados serão disseminados em comunicações científicas, eventos culturais redes sociais, entrevistas a blogs, rádios, artigos, e em possíveis eventos da comunidade externa e da instituição apoiadora.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Gustavo Soares Vieira;George Glauber Felix Severo;Priscila Gabriel Gouveia;Vicente Benedito dos Santos Neto</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|---|--|----------------|--|--------------------------|

|   |  |              |  |                              |
|---|--|--------------|--|------------------------------|
| <p>Tatame Legal -<br/>Educando através das<br/>artes marciais</p> | <p>O incentivo à prática regular da atividade física vem sendo apontado como importante ação na área da saúde pública, o que vem ensejando iniciativas de larga abrangência populacional, na forma de programas e campanhas em prol de estilos de vida ativos. A vivência esportiva é um poderoso instrumento para a aquisição de Educação, Socialização e Saúde, ou seja, o esporte bem conduzido pode ser um instrumento de formação da personalidade e do caráter dos indivíduos. A demanda social pela prática das artes marciais pode ser evidenciada tanto no âmbito da cultura escolar, como na esfera social mais abrangente (não escolar). As artes marciais têm origem milenar e foram utilizadas ao longo do tempo para as guerras, autodefesa e saúde. Vários estudos apontam diversos benefícios para saúde com a prática das artes marciais, seja físicos, sociais, afetivos ou cognitivos. As configurações sociais e suas representações estão inscritas sob diferentes codificações, ou seja, como atividade esportiva, terapia, educação, aptidão física, lazer, recreação, programas de inclusão social, técnicas de defesa pessoal, etc. (BOTTENBURG; HEILBRON, 2006; BROWN; JONHSON, 2000; BURKE et al., 2007; COX, 1993; LANTZ, 2002; SKIDMORE, 1991). Nesse sentido, entendendo que a política de Extensão deve traduzir o compromisso social da Instituição com a comunidade, o projeto “Tatame Legal - Educando através das artes marciais” objetiva proporcionar a prática regular de diferentes modalidades de exercício físico (Judô e Karatê) e hábitos saudáveis no sertão paraibano, lugar com presença marcante de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Raphael Henrique Falcao de Melo; Samara Celestino dos Santos; Matheus Moreira Luna; Gertrudes Nunes de Melo; Cicero Tavares Cavalcanti; Renato Breno Xavier de Oliveira</p> | <p>CAMPUS<br/>CAJAZEIRAS</p> |
|---|--|--------------|--|------------------------------|



|                                |  |                |   |                         |
|--------------------------------|--|----------------|---|-------------------------|
| <p>Gingando pela Cidadania</p> | <p>O projeto “Gingando pela Cidadania”, iniciado em agosto de 2014, é uma ação do Núcleo de Pesquisa e Defesa do Patrimônio Cultural de Cabedelo (NUPPACC), grupo que desenvolve atividades relativas ao patrimônio cultural brasileiro no município de Cabedelo aproximadamente a três anos. O projeto é uma continuidade das ações de salvaguarda desenvolvidas junto a grupos de capoeira que possuem trabalhos no âmbito municipal, com especial atenção aos que atendem à pessoas e comunidades que apresentam índices de maior vulnerabilidade social. O projeto é efetivado através de um convênio entre o Campus Cabedelo do IFPB, o Grupo de Tradições Culturais Arte Capoeira da Paraíba e oferece atualmente 30 vagas para aulas de introdução a capoeira regional, sendo quinze para estudantes dos cursos integrados do Campus IFPB Cabedelo e quinze para jovens em situação de vulnerabilidade social da comunidade externa. As aulas regulares são realizadas duas vezes por semana com carga horária de duas horas cada sessão. O projeto tem garantindo aos seus participantes, de forma gratuita, calças de capoeira (abadás), camisas para uso durante os treinos e um lanche ao final das atividades. Pelo que se observa, a capoeira, como tecnologia educacional, é um poderoso instrumento no cumprimento da missão atualmente estabelecida para o IFPB, consideradas as perspectivas de inclusão social, respeito a diversidade cultural e superação das desigualdades sociais.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Breno Soares de Oliveira<br/>Lopes;Jose Henrique Bezerra<br/>Mantovani;Phelipe Gomes<br/>Guedes da Silva;Rogerio Silva<br/>Bezerra;Christinne Costa<br/>Eloy;Michael Alves Ferreira<br/>;Mayara Valentim Pereira</p> | <p>CAMPUS CABEDELLO</p> |
|--------------------------------|--|----------------|---|-------------------------|

|  |  |                      |  |                     |
|--|--|----------------------|--|---------------------|
| <p>FÁBRICA DE SOLOS:<br/>PRODUZINDO<br/>MATÉRIA ORGÂNICA<br/>EM UM NÚCLEO DE<br/>DESERTIFICAÇÃO NA<br/>PARAÍBA</p> | <p>A população nos dias de hoje estão em busca de soluções para os graves problemas causados pelos resíduos, que vem comprometendo a qualidade de vida dos brasileiros. Em cidades de médio e pequeno porte a realidade não é diferente. Cerca de 45% dos resíduos de Picuí são de origem orgânica. Grande parte desses resíduos origina-se de podas urbanas e de cocos descartados pelas lanchonetes e restaurantes. O município de Picuí está inserido em um Núcleo de desertificação reconhecido pela UNCCD (Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos efeitos da Seca). A Prefeitura disponibilizou uma área específica e o Núcleo de Estudos em Agroecologia, que é signatário da Rede Rizoma, emprestou as máquinas trituradoras de resíduos, formando uma parceria para montar um esquema de compostagem em escala e através do método de decomposição aeróbica e transformar toda essa biomassa em Matéria Orgânica (Composto Orgânico) que servirá para ser disponibilizado gratuitamente para entidades como: CRAS- Centro de Referência de Assistência Social; CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, além de Projetos de Assentamento Rurais e Comunidades Quilombolas. Todos os passos da compostagem, desde o recolhimento do material vegetal, a trituração, o enleiramento, as verificações in loco, o peneiramento e o acondicionamento do produto final, serão realizados pelos coordenadores, bolsistas e voluntários do projeto que, além disso, ainda promoverão capacitação via oficinas, dias de campo e palestras, além de ministrarem cursos para as instituições já citados e os demais atores da comunidade que estarão envolvidos, favorecendo os processos pedagógicos de aprendizagem no campo da Agroecologia. Ao final todo o processo deverá formar nas pessoas envolvidas uma conscientização ambiental.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Débora Helen da Silva<br/>Dantas;Cassius Ricardo<br/>Santana da Silva;Frederico<br/>Campos Pereira;FABIANA DE<br/>FATIMA MEDEIROS<br/>AGRA;Maria Lívia Sousa de<br/>Holanda;Ivana Daciana Araújo<br/>Dantas;Rinaldo Robson Santos<br/>Ferreira;Jose Marcio da Silva<br/>Vieira Oliveira;José Rainéri<br/>Santos Ferreira;Jucilene<br/>Gomes de Macedo;Ailma<br/>Roberia Souto de Medeiros</p> | <p>CAMPUS PICUÍ</p> |
|--|--|----------------------|--|---------------------|

|  |  |                |   |                        |
|--|--|----------------|---|------------------------|
| <p>OrqExp - Orquestra Experimental</p> | <p>Esta proposta tem como objetivo continuar as atividades musicais, durante o período de vigência deste edital, da Orquestra Experimental desvelando as habilidades musicais realizadas por cada aluno dos cursos Superiores, Integrados e Subsequentes no Campus IFPB Monteiro, objetivando, ainda, além de realizar concertos para a comunidade (circunvizinhas aos campi do IFPB), compreender através de círculos de debates as concepções, estratégias e processos de ensino e aprendizagem da música de caráter coletivo vinculado às atividades das disciplinas Prática de Conjuntos e Classe de Instrumento. Tendo como base instrumentos de coleta e análise de dados que permitirão uma abordagem quantitativa e qualitativa do universo investigado, estruturamos uma metodologia de pesquisa-ação que abarca, entre outros aspectos, estudo bibliográfico, círculos de debates, pesquisa documental, entrevistas, categorização das habilidades musicais, e descrição e análise das suas principais características. A partir dessa ação extensionista obteremos resultados de fundamental importância para (re) pensarmos e compreendermos a realidade, não só das práticas musicais do campus IFPB, mas também do ensino e aprendizagem de música em Monteiro. Além disso, os resultados do projeto permitirão, à luz de estudos e exemplos já realizados no país, ampliarmos nossas reflexões para problemas e características de outros contextos prático-educacionais que envolvem a música.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Aline Daniela Leite<br/>Ferreira;Daiane da Silva Bispo;Deyvis Henrique Silva Batista;Maria Islene Oliveira da Silva;Maria Aluska Monteiro Cordeiro;Matheus Adeyilson Rodrigues dos Santos;Kátia Ellen Farias Alexandre;Érika Quintans da Silva;Ana Beatriz de Farias Quirino;Leandro Levy Ferreira Rodrigues;Maria Cecília de Souza Medeiros;Cyran Costa Carneiro da Cunha;John Fidja Ferreira Gomes;Thomas Alisson Ferreira Maciel;Isabelle Melo do Nascimento;Marlon Barros de Lima;Érika de Sales Porto;Guilherme Sousa do Nascimento Silva;Wellington de Jesus Souza;Mateus Ferreira da Silva;Danielle Heloisa Bandeira Mendes;Caio Ernesto de Oliveira Pereira;Pedro Bezerra da Silva;Bismael Farias da Silva;Raiane Araujo dos Santos;Christhian Bezerra Farias;Samuel Brito Pereira;Ismael José Pereira Filho</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p> |
|--|--|----------------|---|------------------------|

|  |   |              |  |                     |
|--|---|--------------|--|---------------------|
| <p>BEM ESTAR ANIMAL É<br/>BEM ESTAR SOCIAL</p> | <p>Esta ação de extensão parte da premissa de que o meio ambiente equilibrado deve incluir o bem-estar animal. Assim, considerando a realidade dos animais nas grandes e pequenas cidades brasileiras, bem como a falta de conhecimento da população sobre bem-estar animal, objetivamos atender a parcela mais carente da população rural e urbana de Picuí com campanhas educativas acerca do bem-estar no que diz respeito aos animais domésticos, especificamente gatos e cachorros. O projeto ora proposto se propõe a atuar em duas frentes, quais sejam: educação para o bem estar-animal e para a guarda responsável, com vistas à erradicação dos maus tratos e à criação e manutenção de ambientes saudáveis, além da prevenção e controle de zoonoses; e controle populacional animal, com vistas ao controle de natalidade animal e conseqüente redução dos animais em situação de rua/risco; A aluna envolvida candidata à bolsa encontra-se matriculada no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, com foco nas disciplinas Turismo e Meio Ambiente, Agroecologia Animal e Antropologia Cultural. Pretende-se desenvolver o projeto a partir de 01/05, com finalização prevista para 30/11/2017, no que diz respeito ao uso do financiamento da taxa de bancada. A metodologia empregada consistirá, grosso modo em: treinamento da equipe sobre bem estar animal, elaboração de folheto educativo, visitas in loco e realização de palestras nas escolas das redes pública e privada da cidade de Picuí, levantamento do número de animais em situação de risco localizados nos bairros contemplados e que precisam ser encaminhados para castração. Ao final do projeto, espera-se: palestras em todas as escolas da rede pública e privada da cidade de Picuí, visita em 100% dos domicílios do bairro Cenescista, Monte Santo, São José e Limeira, e pelo 25% dos domicílios rurais de baixa renda; realização de sete edições do bazar Darlene Chamosa, que também é meio de arrecadação; pelo menos uma mobilização educativa na feira de Picuí, como também realização de 10 esterilizações de gatas e cadelas, estas com recursos de outras formas de arrecadação. Quanto ao custo, uma vez que este projeto visa uma atuação a longo prazo, o valor da taxa de bancada será direcionado para aquisição de medicamentos, material de expediente e impressão dos folhetos.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Gerciana Araújo<br/>Mahomed;Antonio Assunção<br/>Henriques;Vanderléia Fernanda<br/>dos Santos Araújo;Wanessa<br/>Luzia de Oliveira Cunha;José<br/>Wellington de Medeiros<br/>Estrela;Maria Rosseline Santos<br/>Silva;Cynthia de Lima<br/>Campos;Cristiane de Souza<br/>Castro;Francisca Karina de<br/>Oliveira;Sebastiana Joelma de<br/>Azevedo Santos</p> | <p>CAMPUS PICUÍ</p> |
|--|---|--------------|--|---------------------|

|   |   |                 |   |                              |
|---|---|-----------------|---|------------------------------|
| <p>Projeto de extensão para prática da arte marcial com crianças: promovendo a formação moral e a qualidade de vida por meio do Jiu-Jitsu</p> | <p>O Jiu-Jitsu é uma arte marcial de origem milenar e que pode ser praticada sem restrições de idade, de modo a gerar benefícios físicos, sociais e psicológicos. Desta maneira, o presente projeto tem o objetivo de promover um programa de aulas de Jiu-Jitsu para crianças nas dependências do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), no campus Campina Grande. A saber, que esta modalidade é componente das aulas de Educação Física Escolar do campus, este projeto torna-se pertinente pelo vínculo a disciplina, pela oportunidade de uma vivência lúdica com a arte marcial pelas crianças e por proporcionar aos discentes a experiência com os procedimentos empregados nas ações de ensino e aprendizagem. Para isto, primeiro haverá a seleção das crianças que irão compor a turma, num total de 30, os pais irão apenas preencher a ficha de inscrição. Após isto, e sempre norteada pela ludicidade, as aulas terão início, sempre as segundas e quartas-feiras no período da manhã (9:00 às 10:30). Além disto, sabe-se que as artes marciais para serem praticadas necessitam de um ambiente apropriado (tatame) e vestimentas adequadas (quimonos e acessórios) que demandam investimentos financeiros, e que por vezes não são acessíveis a todos os pais que almejam inscrever seus filhos nestas práticas. Portanto, além da promover a formação moral e qualidade de vida, é justa a execução deste projeto por proporcionar o aprendizado do Jiu-Jitsu a criança a cumprir com a função do IFPB na prestação de serviço gratuito à comunidade.</p> | <p>Educação</p> | <p>Amanda Rocha Santos;Gabriel Arlysson Sousa Santana de Jesus;Ana Karolina Silva Santos;Pedro Augusto Mariz Dantas;Washington do Nascimento Silva;Victor Hugo Alexandre Nascimento;Adenilson Targino de Araujo Junior;Carlos Renato Paz;Camila de Aquino Leite</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|---|---|-----------------|---|------------------------------|

|   |  |                      |  |                               |
|---|--|----------------------|--|-------------------------------|
| <p>Tecnologias Sociais e espaços de participação: proposta de projeto arquitetônico em Comunidades de Princesa Isabel</p> | <p>O presente projeto se refere a um desdobramento das ações de extensão iniciadas em 2016 junto às associações de moradores do município de Princesa Isabel, no estado da Paraíba, onde promoveu junto às organizações da sociedade civil atividades destinadas a fortalecer a autonomia das lideranças locais e a cooperação entre as mesmas. O contato constante, principalmente com os presidentes das associações da zona rural, trouxe à tona uma série de demandas das comunidades, tais como: dificuldade de mobilização dos moradores para participar das atividades das associações, local adequado para realizar as reuniões, limitação de recursos para desenvolver suas ações, etc..Do total de 21 associações de moradores, 11 (52%) delas não possuem sede própria para realizar suas reuniões. De acordo com o associados a ausência de um espaço adequado para realizar as reuniões muitas vezes dificulta o desenvolvimento de suas ações. A partir desse diagnóstico os próprios presidentes das associações levantaram a possibilidade do IFPB-Campus Princesa Isabel desenvolver o projeto de uma sede modelo para as associações que ainda pretendem construir sua sede própria.O presente projeto será desenvolvido no âmbito do Centro de Assessoria Comunitária a Tecnologias de Utilidades Sociais - CACTUS, onde a presença de uma equipe multidisciplinar permite desenvolver o projeto da sede modelo adotando tecnologias sociais e incorporando os princípios da sustentabilidade, portanto, irá buscar a implementação de sistemas para captação de água da chuva, reuso de águas cinza, fossa ecológica para tratamento de esgotamento sanitário, sistema de automação para caixa d'água e energia solar. Essas tecnologias serão disseminadas através de oficinas realizadas nas comunidades para que os próprios moradores se apropriem das tecnologias e passem a empregá-las em outras construções.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Vinicius Cândido de Gois;Artur Moises Goncalves Lourenco;Eduardo Silva Martins;Carlos Alberto Nobrega Sobrinho;Thais de Freitas Moraes;Rinaldo Rodopiano da Silva;Silvia Raphaele Moraes Chaves;Lucas de Lima Silva;John Rummennygh Fernando Souza;Romário Carneiro Rodrigues</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|---|--|----------------------|--|-------------------------------|

|   |   |                 |   |                         |
|---|---|-----------------|---|-------------------------|
| <p>Insumos da informática ao sindicalismo rural em Esperança PB</p> | <p>O tema central deste projeto é o sindicalismo rural, enquanto organização de representação política da agricultura familiar, e as possibilidades técnicas de fomento da informática para com o processo de trabalho dos pequenos agricultores atuantes no território do município paraibano de Esperança. Postula-se como objetivo geral desta proposta desenvolver ações de fomento ao sindicalismo rural em Esperança, estado da Paraíba, a partir da construção de instrumentos de informática que permitam aos pequenos agricultores maior autonomia, face os desafios históricos sociais, especialmente, as carências técnicas que ainda persistem como empecilho a esta categoria produtiva no Brasil. A metodologia proposta baseia-se na revisão teórica pertinente ao tema, caracterização dos agricultores associados ao Sindicato de Trabalhadores Rural de Esperança-PB, levantamento dos gêneros agrícolas cultivados pelos agricultores e, por fim, desenvolvimento, teste e aplicação de instrumentos oriundos da informática que fomentem o trabalho realizado pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Esperança e os agricultores familiares associados. Acredita-se que esta iniciativa produzirá impacto positivo na comunidade rural de Esperança, abrangida pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais, incluindo produtores e consumidores. Além disso, representará caminho de aproximação entre Instituto Federal da Paraíba e os territórios de produção rural da agricultura familiar, necessários para as dinâmicas sociais de trabalho reproduzidas tanto no campo, como na interface campo/cidade; possibilidade de inovação para os cursos técnicos de informática do Campus Esperança do IFPB; exercício de curricularização das atividades de extensão nas disciplinas envolvidas diretamente, quais sejam, Geografia e Informática, bem como aquelas áreas, como História e Sociologia, com contribuição à reflexão teórica do objeto; esforço de teorização sobre a questão agrária no Brasil, intermediado pelo diálogo com as Ciências Humanas; e experiência de significativa de contribuição social ao desenvolvimento sustentável da agricultura local.</p> | <p>Trabalho</p> | <p>Luiz Carlos Alves de Souza; Juan Salvador da Silva; Maria Clara Rufino dos Santos; Andre Atanasio Maranhao Almeida; Hozana Lira da Costa; Joao Paulo Gomes de Vasconcelos Aragao; Antonio Jesus Souza Melo Neto; Andreza Santos de Santana; Poliana Correia Lima; Genard Dantas de Aguiar Neto</p> | <p>CAMPUS ESPERANÇA</p> |
|---|---|-----------------|---|-------------------------|

|   |  |                              |  |                     |
|---|--|------------------------------|--|---------------------|
| <p>Conscientização do manejo de suplementação mineral em bovinos leiteiros no Sertão da Paraíba</p> | <p>Prejuízos decorrentes de manejo nutricional inadequado, principalmente no que se refere à suplementação mineral confere um problema corriqueiro enfrentado por muitos produtores de vacas leiteiras. Neste sentido, a falta de qualificação constitui um dos motivos pela baixa na produção e conseqüente perdas econômicas. Desta forma, objetiva-se realizar atividades/campanhas de conscientização, acerca do manejo adequado de suplementação mineral de vacas leiteiras em populações de produtores da microrregião de Sousa, municípios de Aparecida, Santa Helena, São João do Rio do Peixe e Paulista, localizados no Sertão Paraibano. Serão ministradas palestras através de metodologia participativa, demonstrativa e provocativa, assim como promoção de dia de campo nos assentamentos e propriedades tradicionais com o princípio de troca de saberes e reorganização de conceitos. Os recursos utilizados para ministração das palestras serão audiovisuais tais como data show, banners, cartazes, cartilhas e vídeos. As atividades relativas às palestras serão realizadas em período de quatro meses com visitas quinzenais nas propriedades. Ao final do projeto será preparado um vídeo de curta metragem com intuito de mostrar os benefícios e incentivar a suplementação mineral com relatos dos produtores participantes da iniciativa, promovendo disseminação das práticas de extensão realizadas.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Bismark Alves da Silva;Beatriz Dantas Fernandes;Maria Francicarla Nascimento Moura;Daniel Cezar da Silva;Jéssica Monique dos Santos Lima;Juliany Alves de Souza;Gilderlândio Pinheiro Rodrigues</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|---|--|------------------------------|--|---------------------|



|                                 |   |                       |   |              |
|---------------------------------|---|-----------------------|---|--------------|
| A Robótica nas Escolas Públicas | <p>O presente trabalho tem como objetivo a discussão de novos processos de ensino-aprendizagem como forma de contribuir para a melhoria das escolas públicas do país. Para tanto, são abordados os tópicos de metodologia ativa e robótica educacional como ferramentas que auxiliam os educadores na introdução de novos métodos de ensino. Assim como, é utilizado como incentivo nesse processo, a realização de um Curso de Introdução à Robótica para alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Lordão, da Escola Municipal Ana Maria Gomes e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Picuí, todos no município de Picuí - Paraíba. Verificando que os custos de aquisição de kits de robótica educacional são relativamente altos, é propício o desenvolvimento de um kit alternativo utilizando como plataforma de desenvolvimento a placa eletrônica Arduino, componente open-source e de baixo custo, permitindo a prototipação de sistemas de forma simplificada, e que neste trabalho será usada em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como resultados deste projeto, serão avaliadas as atividades desenvolvidas pelos alunos e feita uma análise dos impactos na vida social e profissional de todos envolvidos com o projeto.</p> | Tecnologia e Produção | Danubio Leonardo Bernardino de Oliveira; Fernando Costa Fernandes Gomes; Igor Oliveira da Silva; Luiz Carlos Macêdo de Medeiros; Jose Torres Coura Neto; Gilvan Henrique Dantas | CAMPUS PICUÍ |
|---------------------------------|---|-----------------------|---|--------------|

|                |   |         |   |                        |
|----------------|---|---------|---|------------------------|
| Cineclube IFPB | <p>O projeto de extensão “Cineclube IFPB” pretende realizar sessões de cinema, ampliando as opções de lazer e cultura em Princesa Isabel de maneira gratuita e atrativa. O cinema além de sedutor é veículo instigante de novas ideias e inquietações inesperadas. De seu surgimento no século XIX até hoje a imagem em movimento se tornou parte orgânica de nossas vidas. Reconhecendo tal potencial atrativo e produtivo do cinema, estimularemos a troca de experiências e saberes entre extensionistas e público através de sessões fílmicas coletivas acompanhadas de debate de temas suscitados pela sétima arte. Nosso projeto inclui a realização de oficinas sobre a linguagem audiovisual e História do Cinema, pelas quais qualificaremos o debate através da contribuição de reflexões sobre a indústria cultural e de teóricos do cinema. Esperamos que tais instrumentos possibilitem aos envolvidos leituras mais críticas das informações reproduzidas através do audiovisual na internet, cinema e televisão, mas principalmente multiplicadores de tais conhecimentos a sua comunidade. Desde abril de 2016 estamos em plena atividade, ampliando significativamente o número do público e de colaboradores. As sessões ocorrem quinzenalmente no “Espaço Nordeste” no centro da cidade, atendendo nossa ânsia de tornar comunidade e IFPB mais próximos. Nossos filmes possuem classificação indicativa a partir de 14 anos e são eleitos de maneira democrática pela equipe do projeto formada pela comunidade e pelo IFPB. Em agosto de 2016 expandimos as exibições para uma escola municipal na zona rural de Princesa Isabel, no sítio Cabeça de Porco. Esperamos aumentar ainda mais nosso público e equipe, expandindo nossas ações para outras escolas e comunidades na zona rural.</p> | Cultura | <p>Juliana Rodrigues de Andrade; Douglas Felix Ferreira; Andre Fonseca Feitosa; Giovanna Silva de Paulo; Eduardo Silva Martins; Mylenna Lycianne dos Santos Marques; Thais de Freitas Moraes; Leila Nobre Braz; Ruth Vitoria de Oliveira Frazão</p> | CAMPUS PRINCESA ISABEL |
|----------------|---|---------|---|------------------------|

|  |  |                      |   |                          |
|--|--|----------------------|---|--------------------------|
| <p>Uso racional da água em comunidades do município de Cajazeiras-PB: conhecer para cuidar</p> | <p>Estudos mais detalhados dos impactos das mudanças climáticas globais sobre a América do Sul indicam que a Região Nordeste do Brasil se encontra dentre as regiões mais vulneráveis às mudanças climáticas, com um quadro de aumento da temperatura média do ar e diminuição dos totais anuais de precipitação sobre a região, ocasionando anualmente grandes secas (FIOREZE et al., 2012). Tais mudanças climáticas têm agravado a falta de recursos hídricos na região de Cajazeiras-PB, atingindo principalmente comunidades carentes que demandam de sistemas para a manutenção e controle da água. Em face a esta problemática, a busca por técnicas para minimizar o gasto do recurso e orientar a sociedade a respeito do uso racional são propósitos importantes na região. Diante disso, este projeto tem por objetivo conscientizar a população de comunidades localizadas no município de Cajazeiras-PB, por meio da realização de palestras e oficinas a serem realizadas em escolas e/ou associações comunitárias e intervenções sociais, com a entrega de cartilhas em eventos ocorridos na cidade, visando promover uma consciência comunitária frente às questões ambientais ligadas à escassez hídrica da região, além da implementação de um mecanismo de descarga em algumas residências da comunidade envolvida. Espera-se que com a execução deste projeto, o corpo social envolvido desenvolva conscientização a respeito do consumo de água e contribua com a redução do uso dos recursos hídricos a partir dos conhecimentos disseminados pela equipe envolvida.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Cleber Leite Medeiros; Tássia dos Anjos Tenório de Melo; Cicero de Souza Nogueira Neto; Paulena Araújo Santana; Francisco Felipe Pedrosa Bezerra; Rayrinne Stefani de Abreu; Dafi Irenice de Abreu</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|--|--|----------------------|---|--------------------------|

|  |   |              |  |                                  |
|--|---|--------------|--|----------------------------------|
| <p>Obesidade na Escola:<br/>Estratégias de prevenção e controle em crianças e adolescentes da Escola Estadual Integral Severino Cabral</p> | <p>A obesidade é uma doença crônica complexa e multifatorial com caráter epidêmico e alta prevalência mundial. Sua incidência em crianças e adolescentes tem crescido significativamente sendo responsável por complicação das morbidades associadas como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes e outros. Este projeto tem por objetivo conscientizar os adolescentes da Escola Estadual Cidadão Integral Severino Cabral sobre a importância dos hábitos saudáveis na alimentação e a prática de exercícios físicos como forma de prevenção da obesidade. Além das avaliações diagnósticas através de questionários para verificar os hábitos alimentares e prática de exercícios físicos pelos discentes, será analisada a composição corporal dos alunos através das medidas de peso e altura e posterior classificação através do cálculo de Índice de Massa Corporal. As questões que envolvem o tema obesidade serão discutidas através de palestras e a consolidação das etapas do projeto e internalização dos conceitos envolverá dinâmicas, jogos, brincadeiras, construção de materiais como cartazes e fanzine, prática de exercícios físicos aeróbicos como corrida, danças e circuitos funcionais e elaboração de uma cartilha informativa para disseminação das informações acerca do tema. Espera-se informar e conscientizar as crianças, adolescentes e toda comunidade escolar sobre os impactos da obesidade na saúde e promover mudanças nos hábitos comportamentais a fim de diminuir as taxas de obesidade e de morbidades a ela associadas.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Ana Beatriz de Araújo<br/>Farias;Ana Beatriz da Silva<br/>Truta;Pedro Augusto Mariz<br/>Dantas;João Pedro Figueiredo<br/>Nóbrega;Ana Rayonara de<br/>Sousa Albuquerque;Gabrielle<br/>de Sousa Brito;Alessandra<br/>Letícia Guerra Gouveia;Maria<br/>Eduarda Martins<br/>Marques;Adenilson Targino de<br/>Araujo Junior;Hellen Dayanna<br/>da Paz Silva;Alba Francimara<br/>Gonçalves Tavares;Andrea de<br/>Melo Pequeno;Maria Lídia<br/>Gonçalves de Souza<br/>Silva;Emanuel Everton<br/>Grangeiro da Silva;Pedro<br/>Manoel Herminio<br/>Alves;Kerverson Gomes<br/>Nonato Silva;Carlos Renato<br/>Paz;Ana Gabriele Santos<br/>Coelho;Anna Clara de<br/>Figueiredo Tavares;Alinne<br/>Pimentel Rodrigues;Ulysses<br/>Monte Alverne da Luz<br/>Carlos;Saskia Lavyne Barbosa<br/>da Silva;Carla Milene do<br/>Nascimento Sales;Adalgisa<br/>Onofre de Araújo Neta</p> | <p>CAMPUS CAMPINA<br/>GRANDE</p> |
|--|---|--------------|--|----------------------------------|

|                               |   |                 |   |                               |
|-------------------------------|---|-----------------|---|-------------------------------|
| <p>POR TRÁS DOS HOLOFOTES</p> | <p>O Projeto “Por Trás dos Holofotes” foi uma demanda provinda dos discentes do campus Princesa Isabel, que sentiram a necessidade de trabalhar e desenvolver a expressão artística do teatro, dentro do espaço escolar. Com o intuito de não somente adquirirem habilidades básicas e fundamentais para as artes cênicas, mas também de suscitar o processo criativo, estimular a inteligência, desenvolver a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o senso crítico e afetivo, como forma de construção de conhecimento e de aprendizagem significativa e ainda possuir uma aplicação ou retorno à sociedade, configura-se de forma a intervir na realidade, seja de forma direta ou indireta favorecer o processo criativo e o desenvolvimento da criticidade, por meio desta arte, de modo que as atividades do projeto estejam ligadas à temáticas tais como: expressar e comunicar por meio da encenação questões de direitos humanos e etno-raciais, políticas ambientais, políticas de saúde, violência, drogas, entre outros. Para abordar estas questões nos utilizaremos das concepções de teatro-educação do Teatro do Oprimido. A ideia do projeto é, ainda, promover ações que integrem diferentes linguagens artísticas dentro e fora do espaço escolar, abraçando somente a cena, mas toda arte ou atividade que compõe um espetáculo cênico, articulado assim, em quatro frentes: a. Produção Literária: adaptação e construção de textos para a produção de espetáculos, através de pesquisas, observações, discussões. b. Artes Cênicas e Visuais: concepção da obra cênica através da realização de ensaios. c. Sonoplastia: produção da parte musical dos espetáculos. d. Artes plásticas: consistirá em pesquisa e produção dos cenários. As quatro frentes, como resultado de seus trabalhos, estarão produzindo os espetáculos e eventos artístico-culturais. O projeto que já tem experiências anteriores acontecerá no período de maio a dezembro de 2017. Para a produção dos espetáculos, o projeto precisa de apoio financeiro para montagem de guarda-roupa de figurinos, material para construção de cenário, material didático, verba para subsidiar oficinas, uma vez que o campus, não possui professores formados na área de teatro, bem como uma câmera, equipamentos para registro das produções e microfones sem fio.</p> | <p>Educação</p> | <p>Anna Carolinny Cordeiro de Lima; Everaldo Barbosa da Silva; Lasmin Leite Dantas; Adrielle Soares Cunha; Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva; Maria Leopoldina Lima Cardoso; Antonio de Medeiros Junior; Esdras Luan Bezerra de Souza; Jackeline Micaelly Rodrigues de Sousa; Alzení Olívia de Sousa</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|-------------------------------|---|-----------------|---|-------------------------------|

|   |   |              |  |                     |
|---|---|--------------|--|---------------------|
| <p>PAPÉL DA<br/>OVINOCAPRINOCULTU<br/>RA NO<br/>DESENVOLVIMENTO<br/>SOCIAL EM<br/>ASSENTAMENTOS DO<br/>SERTÃO PARAIBANO</p> | <p>O presente trabalho tem como objetivo a difusão de técnicas e manejo para dinamização da criação da ovinocapricultura em assentamentos na região do Sertão da Paraíba. O trabalho será desenvolvido em três assentamentos no Sertão da Paraíba: assentamento Juazeiro localizado no município de Marizópolis; assentamento Santo Antônio e assentamento Valdeci Santiago, ambos localizados no município de Cajazeiras. O trabalho ocorrerá no período de maio á novembro de 2017, e será composto por três etapas. Na primeira etapa será realizada a apresentação do projeto nos três assentamentos em reuniões nas associações comunitárias; em seguida, será realizado o diagnóstico das propriedades com entrevistas diretas para conhecer as características socioeconômicas das famílias assentadas, bem como identificação dos pontos críticos e potencialidades que possam ser trabalhadas/melhorados. A segunda etapa será composta por oficinas realizadas em dias de campo sobre manejo nutricional, reprodutivo e sanitário dos animais. Por fim, em parceria com empresa de produção audiovisual local, na terceira etapa será produzido vídeos com relatos dos próprios assentados sobre as práticas realizadas, importância da atividade e agregação de conhecimentos a comunidade. A identificação e o diagnóstico pelos assentados em seus sistemas de produção, junto com a produção de vídeos com relatos, poderão ser difundidos por meio de rádios alternativas e comunitárias, blogs, redes sociais, servindo como mecanismos de extensão dos resultados positivos colhidos neste trabalho.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Maiza Araujo Cordao;Hodias Sousa de Oliveira Filho;Joandro Ferreira Gomes;Vivianne Cambui Figueiredo Rocha;Clara de Araújo Figueiredo;Francisco Roserlandio Botao Nogueira;Edvaldo Sebastião da Silva;Salomao Cambui de Figueiredo;George Estêfano dos Santos Pereira</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|---|---|--------------|--|---------------------|

|                               |  |                              |   |                 |
|-------------------------------|--|------------------------------|---|-----------------|
| <p>DECON com a comunidade</p> | <p>Em um cenário de crise econômica e elevada taxa de desemprego, brasileiros buscam através do empreendedorismo uma atividade lucrativa diante a redução da oferta de emprego. As instituições de ensino superior não se distanciam deste contexto empreendedor, quando em 6 de abril de 2016 surge a LEI nº 13.267 que disciplina a criação e a organização das associações denominadas Empresas Juniores. A DECON - Empresa Junior de Design de Interiores e Construção de Edifícios - tem como finalidade prestar serviços na área da construção civil para pessoas físicas ou jurídicas através de atividades não lucrativas. No entanto, acredita-se que os trabalhos sociais devam fazer parte das atividades da DECON. Assim, tem-se como objetivo da proposta, dar assistência técnica no desenvolvimento de projetos de reforma residenciais para famílias de renda de até três salários mínimos, conforme a Lei nº 11.888, para os moradores do bairro de Jaguaribe. Serão abertas inscrições onde serão selecionadas famílias que se enquadram no perfil descrito no edital. Espera-se que, após finalizados os trabalhos, os resultados e as experiências fomentem o interesse dos estudantes em aplicar seus estudos junto a comunidade e que a DECON dê continuidade à esse projeto atendendo as necessidades de outras famílias.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Alessandra Santos Lima da Cunha;Leonardo Ulisses Matias da Silva Souza;Juliana de Sa Araujo;Suzana Vieira Feitosa;João Gabriel Nunes da Silva;Jordênia Adelaide de Almeida;Jessica Rayza Carvalho Brito Silva;João Paulo de Assis Cabral;Paloma Bruno Carneiro;Erik Johnson do Carmo Valdevino;Deisiane Amorim da Silva;Ana Deborah Pereira da Silva</p> | <p>REITORIA</p> |
|-------------------------------|--|------------------------------|---|-----------------|

|   |   |                      |  |                         |
|---|---|----------------------|--|-------------------------|
| <p>PILHITA: uma alternativa sustentável para a destinação correta de baterias e pilhas na cidade de Itabaiana-PB.</p> | <p>As características de toxicidade e bioacumulação dos metais pesados presentes nas pilhas e baterias merecem atenção especial, pois os danos acarretados ao meio ambiente e aos seres vivos são graves e muitas vezes irreversíveis. O objetivo principal deste projeto consistirá em fornecer informações à população da cidade de Itabaiana sobre a gravidade do descarte inadequado de pilhas e baterias e sensibilizá-la da importância do descarte correto desses resíduos em pontos de coleta seletiva distribuídos na cidade. Serão realizadas palestras em escolas e em estabelecimentos comerciais na cidade de Itabaiana com o objetivo de informar e sensibilizá-los da importância do processo de logística reversa desses resíduos. Também serão confeccionados oito recipientes para serem utilizados como papa-pilhas. Posteriormente, esse papa-pilhas confeccionados serão distribuídos em diferentes estabelecimentos comerciais, em escolas, na sede do IFPB campus Itabaiana e na cooperativa de reciclagem ITAMARE. Serão elaborados panfletos com a indicação dos locais contendo os pontos de coleta voluntária (PEV), para que a os moradores saibam onde será possível descartar adequadamente as pilhas e baterias pós-consumo na cidade de Itabaiana. É esperado que a partir da divulgação de palestras nas escolas sobre a importância do descarte adequado de pilhas e baterias, os estudantes possam colocá-las em prática no seu cotidiano e multiplicarem esses conhecimentos ao restante da população. É esperado que os comerciantes possam se organizar juntamente aos seus fornecedores para efetivar a logística reversa de pilhas e baterias pós-consumo, assim como exige a Política Nacional dos Resíduos Sólidos.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Ster Batista de Lima;Reginaldo Florencio de Paiva Filho;Eduardo Porto dos Santos;Paulo Tavares Muniz Filho;Guilherme de Avelar Regis;Dandara Monalisa Mariz da Silva Quirino Bezerra;Julio Cesar Sales Bezerra;José Severino de Araújo Júnior;Fábio Raniery da Silva Alves Ferreira;Cinthia Saska</p> | <p>CAMPUS ITABAIANA</p> |
|---|---|----------------------|--|-------------------------|



EDIFICAR:  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
EM HABITAÇÕES DE  
INTERESSE SOCIAL

As cidades têm se configurado como espaços contraditórios, com grande concentração de poder e riqueza, gerando profundas desigualdades sociais. No Brasil, a concentração de renda e o proporcional empobrecimento de grande faixa da população reflete-se diretamente na paisagem urbana, que possui seu território segregado entre formal e informal, com cerca de 70% das edificações sem acompanhamento técnico em suas construções (MARICATO, 2001). Um grande passo nesse sentido foi dado a partir da criação da Lei Federal Nº 11.888/2008, que garante a assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social. Trata-se de prestar serviços que visem promover a regularização, a construção ou reforma de moradias, tendo em vista a redução de riscos e custos, a legalização do imóvel e o bem estar de seus moradores. Com a missão de garantir esse direito à população de baixa renda do município de Campina Grande - PB, a presente proposta visa a continuação da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, através do Escritório Modelo EDIFICAR, no âmbito do IFPB Campus Campina Grande, para oferecer serviços de projetos arquitetônico, de reforma, de instalações, de estruturas e de regularização fundiária. Para tal, serão desenvolvidos a Assistência Técnica Gratuita para Projetos (Arquitetura, Estrutural, Instalações Elétricas e Hidrossanitárias) para Habitações de Interesse Social, que fazem parte dos assuntos abordados em disciplinas da matriz curricular do curso superior de Tecnologia em Construção de Edifícios. Assim como, a promoção de palestras nas comunidades para ressaltar a importância dos projetos técnicos na produção de moradias que presem pela habitabilidade, segurança e sustentabilidade, requisitos exigidos na NBR 15575/2013 - Desempenho de edificações. A proposta justifica-se também pela necessidade indispensável de inserção dos estudantes do curso Técnico e superior em Tecnologia da Construção de Edifícios, na pesquisa e prática de produção de projetos e acompanhamento de obras, assim como, associarem os conhecimentos adquiridos das disciplinas ofertadas no curso à atividade prática do mercado de trabalho. Desta forma, o projeto tem o intuito de contribuir no estímulo da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, trinômio fundamental para a educação superior e básico, substituindo o ensino tradicional de transmissão de conhecimento do professor para o aluno.

Tecnologia e Produção

Ronnie Elder da Cunha;Lázaro de Abreu Silva;Jean Luis Gomes de Medeiros;Gisele Caldas de Araujo Cunha;Pedro Augusto Oliveira Barbosa;Mellyne Palmeira Medeiros;Lucia Helena Aires Martins;Ronaldo de Lima Amaral;Renata Isidoro da Silva;Maria Luiza Santos Correia

CAMPUS CAMPINA  
GRANDE

|   |   |          |   |                      |
|---|---|----------|---|----------------------|
| MODELAGEM URBANA<br>DIGITAL NO ENSINO<br>DE GEOGRAFIA | <p>Este projeto de extensão consiste em realizar experiências de ensino e aprendizagem com o uso de Tecnologia da Informação em turmas de duas escolas públicas da cidade de Cajazeiras e na Pastoral do Menor. Seu objetivo principal é de contribuir para a inserção de novas tecnologias no cotidiano do ensino. Para isso, utilizaremos o modelador SketchUp como uma possibilidade inovadora no uso de ferramentas computacionais no ensino de Geografia. A proposta para ser aplicada é de elaborar, usando esse software, a modelagem de um quarteirão situado no município de Cajazeiras, e baseando-se na metodologia proposta por Passini (2012), analisar esse espaço geográfico modelado em três dimensões. Também pretendemos, com as ferramentas desse modelador digital, explorar os conhecimentos geográficos na elaboração de relevo de uma área com presença de rio. Portanto, as experiências propostas para o ensino de Geografia serão construídas, usando-se as ferramentas do SketchUp, com uma abordagem diferenciada para a aprendizagem. Durante a execução do projeto, ofereceremos um minicurso sobre o uso do software SketchUp no ensino de Geografia, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus Cajazeiras, para professores e/ou futuros professores de Geografia. Como resultado, esperamos auxiliar a desenvolver habilidades de observação do espaço, através da divertida experiência de modelagem em três dimensões.</p> | Educação | Antonio Rondinely da Silva<br>Pinheiro;Érika Layany<br>Gonçalves Andrade;Nathan de<br>Paula Silva;Wilma Fernandes<br>Pinheiro;Ramon Farias Pereira<br>Albuquerque | CAMPUS<br>CAJAZEIRAS |
|---|---|----------|---|----------------------|

A UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: novas perspectivas para os empreendimentos econômicos solidários

No Brasil, a economia solidária renasce no final do século XX como alternativa frente às desigualdades sociais e como resposta ao aparecimento de novas crises do sistema capitalista. Neste cenário surge o grupo de produção Mulheres da Beira da Linha, o qual está envolvido nos princípios da Economia Solidária e utiliza o espaço na UIP - Unidade de Inclusão Produtiva e Vestuário - no bairro Alto do Mateus em João Pessoa-PB, para atuar em seu processo produtivo visando o desenvolvimento por meio da geração de trabalho e renda com inclusão social. A partir das experiências de extensão desenvolvidas nos anos anteriores e dos achados da pesquisa realizada no grupo de produção Mulheres da Beira da Linha bem como o cenário atual, foi possível perceber que as empreendedoras estão expostas a situações estressantes derivadas do exercício da atividade profissional e inadequação do ambiente de trabalho aliadas à vida moderna. Tal circunstância traz consequências para sua saúde física e mental. O projeto terá como objetivo principal implementar as condições de trabalho do grupo de Economia Solidária Mulheres da Beira da Linha a partir da Análise Ergonômica do Trabalho. O projeto de extensão será realizado em cinco momentos: análise ergonômica, aplicação da teoria específica, oficinas práticas, apresentação do manual ilustrativo e relatório final do projeto. Nesta proposta, o projeto será desenvolvido a partir da utilização da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), o qual será dividido em cinco etapas: a. Análise da demanda, b. Análise da tarefa, c. Análise da atividade, d. Diagnóstico e e. Recomendações. A análise das atividades será realizada através de observação direta no local de trabalho escolhido, com o objetivo de identificar divergências entre o trabalho prescrito e o realizado de fato no posto de trabalho, bem como identificar fatores de risco ocupacionais. Também serão utilizadas entrevistas com as empreendedoras com o intuito de coletar informações sobre a situação percebida por estas no seu posto de trabalho. A teoria e as oficinas práticas ocorrerão no mesmo dia onde: pela manhã será apresentada a teoria e a tarde será a oficina onde serão desenvolvidas de acordo com o que foi ministrado durante o curso de capacitação no turno da manhã, tendo como produto o manual ilustrativo. As reuniões acontecerão sempre aos

Trabalho

Alysson Andre Regis  
Oliveira;Allisson Silva dos  
Santos;Carlos Willian da Silva  
Oliveira;Húdslyne Ferreira  
Carvalho dos Santos;Jose de  
Arimateia Augusto de  
Lima;Caroline Gomes  
Cabral;Astério Santos  
Júnior;Amélia Catarina Batista  
Tavares;Carlos André Alves de  
Almeida Júnior

CAMPUS JOÃO  
PESSOA

sábados, no horizonte de tempo de sete meses (Maio-  
Novembro/2017), com o intuito de não interromper o  
horário de trabalho do Grupo de Mulheres da Beira da  
Linha. A Teoria Específica será trabalhada com o auxílio  
de apresentações em PowerPoint e material impresso,  
com a finalidade de transformar esse momento de  
aprendizado mais prático e dinâmico. As Oficinas  
Práticas virão em parceria com as teorias específicas no  
intuito de fazer com que o Grupo aprenda a colocar em  
práticas os elementos apresentados. Os custos para a  
execução do projeto serão suportados pela taxa de  
bancada expressa no edital. Neste sentido, espera-se  
como resultado desta ação educativa, a efetivação da  
utilização da análise ergonômica do trabalho e a  
utilização de suas ferramentas que poderão beneficiar o  
arranjo produtivo Mulheres da Beira da Linha,  
contribuindo para o bem-estar das empreendedoras,  
melhorando as condições de trabalho de acordo com a  
realidade produtiva e conciliando com os preceitos da  
Economia Solidária.

|   |   |                 |   |                              |
|---|---|-----------------|---|------------------------------|
| <p>Rádio Educação:<br/>Promovendo a<br/>integração escola-<br/>comunidade e a difusão<br/>de conteúdo educativo e<br/>cultural através da<br/>Educomunicação.</p> | <p>Este projeto busca proporcionar aos agentes sociais da comunidade do IFPB Campus Cajazeiras (professores, alunos e técnicos administrativos) a oportunidade de serem produtores de conteúdo educocomunicativo voltado para o rádio, o qual poderá ser replicado na web, bem como a sua capacitação para uso dos meios de comunicação a partir de uma perspectiva dialógica, dialética e participativa. Para isto serão inicialmente realizadas oficinas de produção, texto e edição de áudio (as quais serão abertas à participação da comunidade) e produzidos cinco quadros/programas de rádio com temas interdisciplinares. Estes serão transmitidos por sistema de som interno do campus e pela Web, através da rádio e IFPB e da Rádio Instituto Feral (IFSP/Suzano), através do do projeto Rádio e TV Instituto Federal, coordenado pelo professor Fábio Machado, o qual será parceiro deste projeto e viabilizará o intercâmbio de conteúdos. O intuito é fortalecer os ecossistemas comunicativos nos espaços educativos, tanto nas relações de comunicação dentro do campus, como deste para o público e vice-versa, de modo que estes sejam ambientes abertos e democráticos. Ao difundir conhecimento e informação por meio do rádio e da web, sendo a comunidade produtora deste conteúdo, espera-se também contribuir para o exercício da cidadania a partir da discussão de temas, exposição de pensamentos e críticas, além intercambiar as produções com outros campi e institutos que já trabalham com este viés da Educomunicação.</p> | <p>Educação</p> | <p>Ígor Giordan Duarte<br/>Jorge;Diego Nogueira<br/>Dantas;George Glauber Felix<br/>Severo;Maria Francisca da<br/>Conceição Maciel<br/>Targino;Antônio Yves de Sousa<br/>Dantas;Lidiane Maria da Silva<br/>Trajano;Carlos Henrique<br/>Alencar Almeida;Daniel<br/>Everson da Silva<br/>Andrade;Demetrio Gabriel<br/>Gamboa Marques;Maria Vitoria<br/>Mendes Batista;Oclávio<br/>Coutinho dos Santos</p> | <p>CAMPUS<br/>CAJAZEIRAS</p> |
|---|---|-----------------|---|------------------------------|

|                          |   |              |  |                     |
|--------------------------|---|--------------|--|---------------------|
| <p>PROJETO MOVIMENTO</p> | <p>No Brasil, o envelhecimento populacional pode ser considerado mais um problema do que uma conquista para a sociedade, já que, muitas vezes, a terceira idade não é vivida com qualidade, saúde e independência. Indubitavelmente, a prática regular de exercício físico é uma estratégia eficaz para contrapor essa realidade. Além disso, de acordo com o “Estatuto do Idoso”, o ESPORTE e o LAZER são direitos da terceira idade (lei 10.741/2003). Nesse sentido, desenvolver ações objetivas e concretas que viabilizem um estilo de vida ativo entre os idosos e adultos que vislumbrem um envelhecimento saudável, através da prática regular de exercícios físicos, de forma orientada, é fundamental. Tendo em vista que a política de Extensão deve traduzir o compromisso social da Instituição com a comunidade, o projeto “Mais Ativo” objetiva proporcionar a prática regular de diferentes modalidades de exercício físico (caminhada orientada, ginástica, alongamento, dança e Yoga) e hábitos saudáveis em uma região com presença marcante de adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social (Distrito de São Gonçalo, Sousa-PB). Adicionalmente, proporcionar um processo de formação cidadã dos discentes, por meio do contato com realidades concretas e troca de saberes de forma bidirecional (instituto-comunidade), fortalecendo o compromisso da instituição no que se refere às ações transformadoras da realidade social. Por fim, estimular a participação ativa de discentes do ensino médio e superior, favorecendo vivência prática para alunos do ensino superior e possibilitando o despertar dos discentes do ensino médio a vislumbrar um ensino superior de qualidade na área da Educação Física.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Andre Magno Gomes da Silva; Samara Celestino dos Santos; Gertrudes Nunes de Melo; Francisca Samara Avelino Carneiro; Maria Andriele Gadelha de Oliveira; Thauane Bandeira de Brito; Giulyanne Maria Silva Souto</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|--------------------------|---|--------------|--|---------------------|

|                   |  |             |  |                 |
|-------------------|--|-------------|--|-----------------|
| Portal do Egresso | <p>Egresso é todo aluno que concluiu o seu curso na instituição e se afastou. Legalmente, são ex-alunos que não tem mais vínculo direto com a instituição de ensino. Entretanto, também constituem um dos maiores patrimônios destas, pois é o reflexo da experiência que lá vivenciaram. O portal de egressos é uma iniciativa em que as instituições de ensino visam manter um contato permanente com seus ex-alunos formados, a fim de entender a realidade em que se encontram após a conclusão do curso, quais os êxitos e dificuldades que enfrentam em seu ingresso no mercado de trabalho. O contato com a realidade dos egressos proporciona aos alunos atuais uma visão muito mais apurada e realista acerca dos desafios que enfrentarão após a conclusão de seu curso, fornecendo-lhes os subsídios necessários para o enfrentamento dessa realidade tão cedo quanto possível. Além disso, manter contato com os egressos pode contribuir para a melhoria e divulgação dos cursos da instituição, com base nas experiências e opiniões relatadas pelos egressos. Essa proposta objetiva a criação de um Portal de Egressos para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Monteiro, tendo em vista a necessidade de acompanhamento desses alunos após a conclusão de cursos do instituto, bem como os benefícios trazidos pelo acompanhamento de tais alunos por parte da instituição de ensino.</p> | Comunicação | Cinthia da Costa Souza;Izabel Vieira Carneiro;Maria Alice Martins Silva;Cleyton Caetano de Souza;Tamires Siqueira Rocha;Thiago dos Reis Prado Vasconcelos;Dayvid Jonathan Andrade Ferreira;Yhan Gabriel de Meneses Sousa;Ytollo Pereira Alves;Maria Elaine Silva dos Santos;Antonio Justino de Oliveira Neto | CAMPUS MONTEIRO |
|-------------------|--|-------------|--|-----------------|

|   |   |                      |   |                        |
|---|---|----------------------|---|------------------------|
| <p>SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: GESTÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS PELA COMPOSTAGEM</p> | <p>O projeto de extensão Sustentabilidade em Ação: Gestão dos Resíduos Orgânicos pela Compostagem, integra o Núcleo de Extensão De mãos dadas com a comunidade: desenvolvendo ações educativas no município de Cabedelo e busca promover a Educação Ambiental ? E.A. de forma interativa com a comunidade na conservação, recuperação e melhoria da qualidade de vida dos moradores de Cabedelo, em especial da comunidade do Jardim Camboinha, onde está inserido o Campus Cabedelo, atendendo dessa forma, a legislação mais recente que trata da gestão dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos, a Lei 12.305/2010 em vigor, em especial, a reciclagem dos resíduos orgânicos como destinação final sustentável, a Compostagem. A metodologia utilizada será por meio de oficinas onde a comunidade receberá informações sobre a prática da reciclagem dos resíduos orgânicos (compostagem) e o cultivo de plantas com o adubo orgânico resultado da compostagem. Para isso, será utilizado o ecoponto piloto de educação aulas práticas de educação ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos Orgânicos situados no IFPB Campus Cabedelo que contemplará a comunidade externa, sendo as aulas iniciadas pelas informações quanto a Gestão de resíduos orgânicos e Compostagem para produção adubo orgânico. Este projeto beneficiará de forma direta 210 participantes, pessoas da comunidade do Jardim Camboinha. Espera-se que a participação da comunidade seja efetiva e que a atividade seja disseminada para os familiares dos participantes das oficinas.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Gabrielle da Silva<br/>Verissimo;Artilson Adelino da Silva;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Luciana Trigueiro de Andrade;Leniети Galiza Gama;Ygor Gardel Santos de Lima;Rayssa Karen Ferreira de França;André Lucas França de Araújo</p> | <p>CAMPUS CABEDEL0</p> |
|---|---|----------------------|---|------------------------|



|  |   |              |   |                          |
|--|---|--------------|---|--------------------------|
| <p>Promoção da Saúde na terceira idade</p> | <p>O número de idosos no Brasil vem crescendo a cada ano e com isso os problemas relacionados à saúde e qualidade de vida dessa população vão sendo cada vez mais visíveis. Tendo em vista essa situação, identificaremos aspectos na qualidade de vida do idoso que devem ser melhorados, visando promover a educação em saúde e a participação social. Realizaremos um levantamento bibliográfico de temas em saúde que sejam importantes para os idosos, entraremos em contato com os representantes do grupo da pastoral do idoso para sabermos quais são suas necessidades e quais temas de saúde existem mais dúvidas. Realizaremos um encontro por mês onde abordaremos um tema de saúde e realizaremos atividades dinâmicas com relação ao tema. Temos como objetivo promover maior conhecimento sobre temas de saúde e promover interação entre o grupo.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Maria Tamyres da Costa Aguiar; Queren Hapuque Labuena Santos Viegas; Michele Franca da Silva; Ellen Correia Fonseca de Oliveira; Carina Alessandra da Nobrega; Flavia Cristina Brito do Nascimento</p> | <p>CAMPUS SANTA RITA</p> |
|--|---|--------------|---|--------------------------|

|                            |  |              |  |                     |
|----------------------------|--|--------------|--|---------------------|
| <p>IDOSOS MAIS FELIZES</p> | <p>Considerando que o envelhecimento é um processo muito complexo e que a variabilidade funcional é uma característica desta população, é necessário uma atenção especial a essas diferenças individuais. Mediante uma entrevista informal realizada com a comunidade, foi observada uma carência à atenção aos idosos picuienses. A necessidade de se refletir às práticas de políticas de saúde pública, educacional e pedagógicas na Cidade é uma forma de dialogar com a sociedade e trocar experiências. O presente projeto de extensão e cultura "Idosos Mais felizes" pretende contribuir com a valorização da qualidade de vida do idoso, proporcionando-o mais independência funcional, diminuição dos riscos das doenças crônicas degenerativas, educá-lo com o autocuidado, valorizá-lo a autoestima e torná-lo mais capaz e independente, tanto fisicamente, quanto psicossomaticamente. Nesse sentido, o projeto pretende desenvolver práticas físicas saudáveis através de uma avaliação prévia da condição funcional de cada indivíduo, que permita desenvolver uma modificação positiva na aptidão física. As atividades pretendidas são: promoção de atividades de hidroginástica, atividades de ginástica diversas, caminhadas recreativas, piqueniques saudáveis, palestras educativas com nutricionista, assistente social e médico. As atividades serão realizadas nas dependências do IFPB Campus Picuí e nas instalações da Prefeitura Municipal de Picuí e suas secretarias de saúde, de infraestrutura, de esporte, recreação e lazer como entidades parceiras.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Keiles Lucena de Macedo;Ellen Correia Fonseca de Oliveira;FABIANA DE FATIMA MEDEIROS AGRA;Vanderlanea de Macêdo Santos;Silvia Claudia Ferreira de Andrade;Débora Helen da Silva Dantas;Isaque Ramon Pereira dos Santos;Giovanna Hellem Azevedo Rogério;Wandrya Elias dos Santos;Bárbara Souto Martins</p> | <p>CAMPUS PICUÍ</p> |
|----------------------------|--|--------------|--|---------------------|

|  |   |                 |  |                               |
|--|---|-----------------|--|-------------------------------|
| <p>Inclusão social:<br/>Aprendizagem da Língua visual - Libras - para deficientes auditivos.</p> | <p>O Projeto “Inclusão social: Aprendizagem da Língua visual - Libras - para deficientes auditivos” surgiu a partir de uma demanda da própria comunidade, onde será aplicado o projeto, o Município de Jurú. Foi externada por profissionais da área da educação da cidade de Jurú, que participam do curso FIC de Libras, no campus de Princesa Isabel, em ter um projeto direcionado a pessoas com deficiência auditiva. A principal inquietação, desses profissionais de educação da cidade, foi que os alunos com deficiência auditiva da localidade não têm conhecimento da língua visual - Libras, ficando assim, inviável o processo educacional utilizando a Libras em sala de aula. Os profissionais, que trabalham no sistema de ensino, estão buscando uma melhor qualificação e um melhor conhecimento na área inclusiva, porém o acesso a isso ainda é limitado, pelo fato de ter poucos profissionais, nesta área, naquela região. Esse fator é um dos obstáculos que esse grupo social enfrenta no seu dia a dia. Para suprir essa demanda de inclusão linguística e social, que os deficientes auditivos enfrentam, surgiu a proposta em realizar aulas de Libras para a comunidade de Jurú, tendo como público alvo alunos das escolas públicas da cidade, que tem limitações auditivas. Esse projeto não promoverá somente o conhecimento na língua visual da comunidade surda brasileira, a Libras, mas a possibilidade de sociabilização desse público, tanto na vida acadêmica tanto no seu convívio social. Essa língua promoverá uma gama de possibilidades de conhecimento de mundo, para esses cidadãos auditivos, que em muitas das vezes têm no seu processo educacional, a ineficiência inclusiva pedagógica. Tendo acesso ao conhecimento da Libras, esses alunos poderão ter seu processo educativo igualitário aos demais alunos, ouvintes, na sala de aula. A ideia do Projeto “Inclusão social - Processo de aprendizagem da Língua visual - Libras - para deficientes auditivos” é trabalhar o processo de alfabetização na Libras desse público, utilizando de metodologias e recursos pedagógicos voltados para o processo de ensino de primeira língua para pessoas surdas. Utilizando de atividades lúdicas, como: jogos, livros infantis, livros paradidáticos, atividades de apresentações culturais para promover a Libras na região e, também para promover o protagonismo juvenil e formação de identidade para os alunos. Será articulado</p> | <p>Educação</p> | <p>Avaete de Lunetta e Rodrigues Guerra;Adrielle Soares Cunha;Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva;Jéssica da Silva Ferreira;Rosineide Gomes Leite;Dayana Leite da Silva;Welvis Emanuel Oliveira Machado;Natálya de Sousa Pinheiro</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|--|---|-----------------|--|-------------------------------|

da seguinte forma: Processo de conhecimento linguístico da Libras: alfabetização na língua; Processo de conhecimento de atividades culturais da comunidade surda; Incentivo do protagonismo juvenil e formação identitária como pessoa surda; Propagação da Libras no ambiente escolar. Para a execução de todas essas propostas o projeto precisa de apoio financeiro para a aquisição dos materiais necessários para que o projeto ocorra. Materiais estes que são: livros infantis adaptados em Libras e/ou na escrita da Libras, jogos educativos de memorização, jogos da Libras, materiais didáticos voltados para a educação inclusiva de crianças com deficiência auditiva, já que o campus atualmente não possui desse material inclusivo. O período de execução será de maio até dezembro de 2017.

|   |   |                 |   |                              |
|---|---|-----------------|---|------------------------------|
| <p>Incentivando a Busca por Carreiras na Área Tecnológica Usando Robótica Educacional</p>                                     | <p>Estudantes de ensino básico vivem em um mundo extremamente dependente de ciência e tecnologia e, por mais que usem recursos tecnológicos diariamente, o entendimento de como essas tecnologias funcionam muitas vezes foge ao domínio deles. Apesar de estudarem muitas das disciplinas que poderiam levar à esse conhecimento (matemática e física, por exemplo), a realidade dessas disciplinas se torna muito distante de sua aplicação prática. Assim sendo, é comum que esses mesmos alunos se distanciem de buscar carreiras na área tecnológica. É sabido, no entanto, que a robótica educacional tem sido utilizada como ferramenta para envolver alunos em disciplinas de ciências de forma atraente e lúdica, capacitando-os a resolver problemas usando as competências adquiridas nessas disciplinas. Esse projeto, portanto, tem por objetivo incentivar alunos de escolas estaduais da Paraíba a buscar carreiras na área tecnológica usando, como ferramenta, a robótica educacional.</p> | <p>Educação</p> | <p>Gabriel Lopes Dantas de Aguiar;Henrique do Nascimento Cunha;Rennan de Aguiar Ramos;Anderson Nóbrega Amorim;Letícia Tertoliano Corrêa ;Jardel Brandon de Araújo Regis;Karina Soares Farias do Nascimento Cunha;Wanderson Hermirio dos Santos;Paulo Ribeiro Lins Junior;Bruno de Brito Leite;Hévlia Oliveira Souza;João Victor Soares de Almeida</p>   | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
| <p>AQUAPONIA: uma proposta metodológica de integração curricular articulada à produção sustentável de peixes e hortaliças</p> | <p>O IFPB campus Cabedelo está inserido em uma comunidade que apresenta uma realidade marcada pela marginalização social, sendo imprescindível a promoção de ações educativas e sociais voltadas ao atendimento desse público. Nesse sentido, o presente projeto visa à construção e operação de um sistema familiar de aquaponia de baixo custo, de forma a contribuir para a produção de alimentos a nível familiar, para a educação e para a formação de empreendedores, membros da comunidade de Cabedelo, propiciando uma oportunidade de geração de emprego e renda para comunidade local. Os discentes do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, fazendo uso de suas competências multidisciplinares e estimulando novos processos pedagógicos e metodológicos educacionais, promoverão as formações para membros da comunidade de Cabedelo e estudantes de escolas municipais do ensino fundamental, contando com o apoio dos parceiros sociais.</p>   | <p>Educação</p> | <p>Dayane Patricia de Assis;Rebeca Vinagre Farias;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Leniatti Galiza Gama;Licio Romero Costa;Luciana Trigueiro de Andrade;Caio Henrique Fidelis da Silva Gomes;Arilla Grasielle Souza de Mesquita;Victor Andrade da Silva;Joana Angelica Lyra Vogeley de Carvalho;Jonas de Assis Almeida Ramos;Davi dos Santos Honorato;José Guilherme Simões da Silva;Emerson Cardoso da Silva;Julia Ines Hagemann Gerhardt;Gabriel Hilário de Sousa;Andrer Charles Santos Freire</p> | <p>CAMPUS CABEDELLO</p>      |

CONTROLE  
POPULACIONAL DE  
CÃES E GATOS  
ASSOCIADO À  
CONSCIENTIZAÇÃO  
DOS CIDADÃOS  
SOBRE O RISCO DE  
ZONOSSES

Na cidade Sousa-PB observa-se uma superpopulação de cães e gatos não domiciliados, os quais trazem problemas associados à ordem urbana, ao meio ambiente e à saúde coletiva, além de sofrerem maus-tratos. Ainda, percebe-se que o conhecimento da população acerca das zoonoses que acometem o homem e os animais são escassas. Nesse contexto, vislumbra-se a necessidade do desenvolvimento de ações de controle populacional em animais e a realização de oficinas acerca das principais zoonoses que podem ser transmitidas aos seres humanos e como a superpopulação de cães e gatos pode influenciar na propagação dessas doenças. Para isso, foram selecionadas três escolas de ensino médio da rede estadual do Município de Sousa-PB, nestas escolas serão realizadas oficinas sobre as zoonoses e a importância do controle populacional em cães e gatos. Adicionalmente, serão realizadas 100 castrações cirúrgicas de gatas e cadelas provenientes de famílias com baixo poder aquisitivo. Espera-se com isso, contribuir para a redução populacional de cães e gatos, estimulando outros proprietários a realizarem a castração cirúrgica em seus animais; gerar um grupo propagador dos conhecimentos sobre as formas de transmissão e métodos de controle das zoonoses; aprimorar a prática dos discentes sobre a técnica operatória para castração de fêmeas; e obtenção de amostras para pesquisa, estimulando a produção científica de alunos e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa-PB.

Saúde

Sheila Nogueira Ribeiro  
Knupp; Bruno Henrique Moraes  
do Nascimento; Antonielson dos  
Santos; Thais Ferreira  
Feitosa; Roberto Alves  
Bezerra; Vinicius Longo Ribeiro  
Vilela; Rauan Dantas  
Pereira; Leticia Pereira  
Alves; Flávia Teresa Ribeiro da  
Costa; Vanessa Lira de  
Santana; Jorge Domingos da  
Silva Lima; Paloma Nascimento  
Pedrosa

CAMPUS SOUSA

|  |  |                 |  |                          |
|--|--|-----------------|--|--------------------------|
| <p>Gerenciamento de risco em empresas da construção civil de Cajazeiras-PB</p> | <p>A gestão de saúde e segurança do trabalho trata da prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho, bem como a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores, respaldando a importância de garantir um ambiente de trabalho seguro, obtendo maior eficiência e eficácia durante os processos produtivos. Dentre os principais riscos nos canteiros de obras, destacam-se queda de materiais, dermatoses, queda de nível, choque elétrico, falha de sinalização e organização, que podem intensificar a sensação de incômodo no posto de trabalho, trazendo consigo perdas de produtividade. O projeto tem como objetivo avaliar e propor melhorias nas condições do trabalho visando a melhoria e manutenção da saúde mental e física dos trabalhadores, partindo da identificação, avaliação e controle de riscos encontrados no ambiente de trabalho. Para isso, a equipe adotará um cronograma de atividades compreendido em sete meses, em que estarão previstas visitas em empresas, para realização de avaliação dos riscos pertinentes por meio de uma Análise Preliminar de Riscos (APR) e a medição dos riscos ambientais, identificando, quantificando e determinando as prováveis causas, danos, quem está exposto ao risco, para assim, propor intervenções para solucionar tais eventos e capacitar empregadores e empregados. Para tanto, o projeto contará com o apoio de uma estação de monitoramento que mensura parâmetros ambientais do trabalho que auxiliará na quantificação de possíveis riscos ambientais identificados que sofrerá adição de funcionalidades ampliando a capacidade de aferição, que passará a ser remota nesta nova versão.</p> | <p>Trabalho</p> | <p>Paulena Araújo<br/>Santana;Raphael Henrique Falcao de Melo;Sâmia de Morais Lima;Hirley Pinheiro de Souza;Francisco Felipe Pedrosa Bezerra;Lucas Beserra da Silva;Austriclínio da Costa Wanderley Neto</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|--|--|-----------------|--|--------------------------|

|                                      |  |                 |   |                           |
|--------------------------------------|--|-----------------|---|---------------------------|
| <p>Projeto Oficina Empreendedora</p> | <p>O Projeto Oficina Empreendedora é um convite a uma vivência ousada e transformadora em um contexto de educação ainda preso às regras e tradições de sistemas ultrapassados. A proposta visa integrar discentes e docentes do IFPB Campus João Pessoa e alunos e professores da instituição parceira Lyceu Paraibano. Seu objetivo é promover a vivência extensionista de turmas de ensino médio, com atividades direcionadas especialmente ao desenvolvimento da participação política dos estudantes no desenvolvimento escolar, tomando como norte o projeto político-pedagógico da instituição de ensino parceira. O público-alvo da proposta são turmas dos anos finais do ensino médio da Escola Lyceu Paraibano, tendo como parceiros estratégicos o Governo do Estado da Paraíba e o Grêmio Florestan Fernandes do IFPB Campus João Pessoa. Em sua configuração teórico-metodológica, a proposta representa espaços de articulação interinstitucional entre o IFPB e o Lyceu Paraibano, representando oportunidades de inovação mútua nos processos educacionais e a retroalimentação dos processos extensionistas do IFPB. Para tanto, adota eixos estratégicos que envolvem um conjunto articulado de ensaios permeados por ciclos dialógicos de ensino-aprendizagem e metodologias participativas e alternativas para o aprimoramento e inovação dos processos de educação-aprendizagem no espaço escolar e para o desenvolvimento comunitário, com destaque para a técnica Círculos de Cultura adotada por Paulo Freire. Por fim, integra as atividades de extensão do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Local (NEDES) e do Núcleo de Educação para a Cidadania Global (NECG).</p> | <p>Educação</p> | <p>Jordânia Silva do Nascimento; Artílio Marques do Vale; Monica Maria Montenegro de Oliveira</p> | <p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p> |
|--------------------------------------|--|-----------------|---|---------------------------|



|  |  |                      |  |                               |
|--|--|----------------------|--|-------------------------------|
| <p>Disseminação de Tecnologias Sociais de Saneamento Rural em Princesa Isabel - PB</p> | <p>Resumo Atualmente é estimado bilhões de pessoas no mundo ainda utilizem instalações sanitárias precárias, incluindo milhões praticando defecação em locais abertos. No que diz respeito a ao saneamento rural as comunidades rurais são as menos atendidas pelos sistemas convencionais de saneamento. Os impactos do despejo de esgotos de forma inadequada são bem conhecidos para a qualidade de vida humana e para o meio ambiente. Doenças feco-orais, principalmente diarreia e malária, e as doenças arboviroses são responsáveis por milhões de mortes por ano no Brasil e no mundo. Em relação aos impactos ambientais negativos decorrentes do lançamento de esgotos mais comuns são a eutrofização, assoreamento, poluição do solo e deterioração da qualidade das águas, este último agravando o problema da escassez hídrica. Os problemas acima citados são potencializados nas comunidades rurais, que sofrem com a falta de estrutura e desassistência, dessa forma sendo providencial que tecnologias apropriadas estejam ao acesso destas comunidades. Uma gama de tecnologias individuais de baixo custo tem sido pesquisadas e desenvolvidas em diversas instituições e organizações, podendo estas serem aplicadas e disseminadas e para as comunidades rurais, e ainda retransmitidas pelas próprias comunidades. Diante do exposto e ciente de que o saneamento ambiental na zona rural é primordial para que seja realizada a manutenção da saúde da população e da qualidade dos recursos naturais, este projeto de extensão visa disseminar tecnologias sociais para o tratamento do esgoto doméstico gerado na are rural no município de Princesa Isabel - PB.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Cirleide Gomes de Oliveira;Silvia Raphaele Morais Chaves;Laércio Rodrigues de Carvalho;Terezinha Bezerra de Sousa;Artur Moises Goncalves Lourenco;Thais de Freitas Morais</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|--|--|----------------------|--|-------------------------------|

|   |  |                 |  |                        |
|---|--|-----------------|--|------------------------|
| <p>CONQUISTANDO<br/>COMPETÊNCIAS POR<br/>MEIO DA EXTENSÃO</p> | <p>Este projeto tem por objetivo desenvolver competências nos discentes do 3º ano do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros do IFPB Campus Cabedelo, a partir da realização de palestras para a comunidade externa à instituição quanto às noções de Boas Práticas de Fabricação (BPF) com enfoque na educação ambiental, como forma de possibilitar a produção/comercialização de alimentos mais seguros, com menores impactos ao meio ambiente. Para isso, após divisão da turma em grupos, será realizada uma discussão do conteúdo em sala de aula e preparo do material didático-pedagógico dentro da disciplina Tecnologia do Pescado, para a realização de 12 palestras, que estarão inseridas como conteúdo introdutório de cursos práticos de elaboração de produtos alimentícios que serão ministrados à comunidade dentro das ações do Núcleo de Extensão “DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ- PB – DEMADC”. Questionários de conhecimentos específicos sobre o conteúdo abordado nas palestras serão aplicados aos discentes em três momentos: antes de ser abordado o conteúdo de BPF, após a abordagem desse conteúdo de forma teórica e após a realização das palestras. Dessa forma, será possível avaliar o grau de conhecimento prévio dos discentes, além do grau de aprendizado quando o conteúdo for ministrado de forma teórica e vivenciado na formação profissional. Serão aplicados, ainda, questionários avaliativos aos participantes das capacitações, de forma que o desempenho dos alunos seja avaliado pela comunidade. Espera-se capacitar, ao todo, 180 pessoas, que já estejam ou que pretendam se inserir nesta área de manipulação/elaboração de alimentos/pescado, além de fomentar a criação de novos empreendimentos nessa área, sempre enfocando a educação ambiental como conteúdo transversal da capacitação.</p> | <p>Educação</p> | <p>Suzana Maria Lucas<br/>Ferreira;Luciana Trigueiro de<br/>Andrade;Maria de Fatima Alves<br/>Figueiredo de Lacerda;Pedro<br/>Paulo Sampaio de<br/>Lacerda;Lenietti Galiza<br/>Gama;Ygor Gardel Santos de<br/>Lima;Rayssa Karen Ferreira de<br/>França;Jamerson Lima da<br/>Silva;Maria Vitoria Galberto<br/>Sales</p> | <p>CAMPUS CABEDELÓ</p> |
|---|--|-----------------|--|------------------------|

EXPERIÊNCIAS  
SONORO-CRIATIVAS  
VOLTADAS A  
FORMAÇÃO DOCENTE

Este projeto visa elaborar vivência dialogada abordando a unidade corpo-voz-som centrada na formação docente e destacando conteúdos como cuidados, saúde e potencialidades metodológicas em ambiente de criação sonora. A partir disso pretende-se oferecer um mínimo de 30 vivencias dialogadas com 04 horas-aula com 30 participantes cada, voltadas a estudantes universitários dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior de Campina Grande - PB e cidades circunvizinhas. O objetivo é abordar processos de construção de ambientes de aprendizagem sonoro-criativos aos participantes a partir de cuidados, higiene e potencialidades da unidade corpo-voz-som na produção de sentido, encarando-o como um dos elementos fundamentais na comunicação interpessoal. Nessa perspectiva, deseja-se oferecer uma experiência dialogada horizontal que instigue os participantes a mesclarem conhecimentos técnicos da criação cênica sonoro-criativa trabalhados durante a vivência dialogada, como parâmetros sonoros (timbre, altura, duração e intensidade), paisagem sonora e gramelot, a conhecimentos de suas áreas de formação. Almeja-se, dessa forma, um ambiente inter e transdisciplinar entre os diversos conhecimentos abordados no ensino básico. Para finalizar, esta proposta encara a estrutura corpo-voz-som sendo produto de tensões musculares. Quem a utiliza em seu ofício trabalha, portanto, com o corpo, e, sendo assim, enfatiza a importância da consciência acerca de suas formas salutaras e potenciais de funcionamento.

Educação

Beatriz Albuquerque  
Dantas;Alan Carlos Monteiro  
Junior;Mirele Santos  
Barbosa;Danielle Chaves de  
Medeiros;Maryana Pereira da  
Silva

CAMPUS CAMPINA  
GRANDE

|                  |  |       |   |                   |
|------------------|--|-------|---|-------------------|
| Movimenta Tibiri | <p>Através de uma pesquisa informal, foi possível constatar que o município de Santa Rita, é carente em ações voltadas para a saúde e bem estar da população local, principalmente das pessoas idosas, além disso, apresenta alto nível de sedentarismo e com isso as doenças crônicas não transmissíveis, por isso é de imensa importância a conscientização da população para a construção de modos de vida saudáveis, como a prática regular de atividade física, orientação de uma alimentação saudável e palestras educativas em saúde. Assim, com a implantação do Projeto de Extensão "Movimenta Tibiri", será possível desenvolver ações efetivas para a redução das doenças não transmissíveis e seus fatores de risco, como também a melhora da autoestima. Nesse sentido o projeto, visa estimular a Promoção de Atividade Física através de ações preventivas e educativas. Essas ações têm o intuito de orientar e informar a população dos benefícios oriundos da prática de atividade física regulares, bem como motivá-las e envolvê-las para o desenvolvimento do autocuidado e hábitos de vida saudáveis. As atividades desenvolvidas terão como principal objetivo contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis. O projeto é direcionado para comunidade do bairro de Tibiri II, tendo como público alvo, os idosos. As atividades propostas serão de acordo com as particularidades dos usuários, podem ser: dança, ginástica localizada, aeróbica, circuitos, atividades recreativas, práticas alternativas e complementares. Onde será utilizada a Praça pública "Frei Damião", Associação Flor Mulher e salão da Pastoral dos Idosos, para a realização das atividades.</p> | Saúde | Ellen Correia Fonseca de Oliveira; Michele Franca da Silva; Carina Alessandra da Nobrega; Thais Vitória Lopes Meireles da Silva | CAMPUS SANTA RITA |
|------------------|--|-------|---|-------------------|

|                                     |  |                              |   |                              |
|-------------------------------------|--|------------------------------|---|------------------------------|
| <p>Edificando escolas melhores!</p> | <p>A avaliação pós-ocupação (APO) atua como uma ferramenta auxiliar na melhoria de desempenho do ambiente construído. De acordo com Rómero e Ornstein (2003), a APO é um conjunto de métodos e de técnicas para avaliar o desempenho do ambiente construtivo, através de aspectos funcionais, construtivos, econômicos e ambientais, devendo considerar, principalmente, a satisfação do usuário. Desta forma, a APO visa traduzir a potencialidade das opiniões dos usuários frente ao uso das edificações e garantir a satisfação de todos que vivenciam o local, através do levantamento qualitativo nas ambiências, expondo um panorama dos aspectos técnico construtivos, estéticos e de habitabilidade das edificações. O presente trabalho visa o aprofundamento teórico e prático da APO em um processo de diagnóstico do ambiente construído, mais especificamente, de escolas públicas, no município de Campina Grande. Inicialmente, a pesquisa ocorrerá nas escolas públicas municipais Lions e Nenzinha Cunha Lima. A primeira etapa da pesquisa compreende-se no uso das técnicas APO Indicativa, partindo do levantamento de memória do projeto utilizando dados e documentos disponíveis, a análise Walkthrough e o Mapa Comportamental. Posteriormente a aplicação de questionários e realização de entrevistas com usuários. Finalizada tais etapas, aplica-se a verificação técnica de performance por meio da atualização do projeto (As Built), onde faz-se a comparação do projeto inicial e do projeto finalizado e a inspeção de exigências técnico-construtivo-funcional como habitabilidade e segurança de acordo com as normas vigentes à exemplo a ISO 6241 - Normalização e Desempenho de edifícios, NBR 15575 - Norma de Desempenho e a NBR 5674 - Manutenção de edificações - Procedimentos. Por fim, pretende-se realizar o cruzamento dos dados coletados por meio dessa metodologia investigativa, visando minimizar ou até mesmo possibilitar a correção dos problemas detectados no próprio ambiente construído submetido à avaliação, apontando diretrizes e readaptações dos espaços, fatores que servem de subsídio para realimentar o ciclo do processo de produção e de uso dos ambientes de projetos similares que venham a ser implementados nas escolas em análise, reduzindo assim possíveis problemáticas que provoquem a insatisfação e desconforto dos usuários.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Heliete Moreira de Almeida Alves; SAYONARA JANUARIO FERREIRA; Mellyne Palmeira Medeiros; Lucia Helena Aires Martins; David Eduardo Pereira; Amanda Kelly de Sousa Costa; Rachel de Oliveira Queiroz Silva; Ivaneide Nunes dos Santos; Stivensam Luiz de Souza Lima</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|-------------------------------------|--|------------------------------|---|------------------------------|

|  |   |                              |   |                     |
|--|---|------------------------------|---|---------------------|
| <p>Contribuição na redução de perdas no setor da construção civil através do planejamento e controle de obras dos municípios de Carnaúba dos Dantas - RN e Picuí - PB.</p> | <p>A indústria da construção civil, responsável por grande parte do consumo da matéria-prima existente no planeta, é uma das maiores produtoras de resíduos que impactam de forma negativa o meio ambiente. Neste sentido, a falta de planejamento e controle da sua produção é uma das principais causas para a ocorrência de perdas no setor. Essa deficiência no planejamento gera outros problemas tais como a baixa produtividade no setor e qualidade inferior de seus produtos. Buscando a melhoria do planejamento e controle de obras realizadas nos municípios de Picuí - PB e Carnaúba dos Dantas - RN, a pesquisa propõe a identificação das principais causas de perdas de materiais, tempo e dinheiro investidos. Para isto, será feito um diagnóstico inicial das perdas encontradas em cada canteiro de obras observado, bem como mensuração quantitativa destas perdas. Por fim, serão desenvolvidas e aplicadas soluções para correção dos problemas.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Josenildo dos Santos Sousa; Pedro Filipe de Luna Cunha; Denize Miquele dos Santos Barrêto; Camila Campos Gomez Fama; Caroline dos Santos Alves; Anny Beatriz Cavalcanti Lima; Débora Joicy da Silva Dantas; Esther Almeida Lima; Laudson Venicyus Fernandes Ferreira</p> | <p>CAMPUS PICUÍ</p> |
|--|---|------------------------------|---|---------------------|

|  |   |                 |   |                          |
|--|---|-----------------|---|--------------------------|
| <p>Estimulando o conhecimento lógico e criativo da Matemática Olímpica</p> | <p>O projeto tem por finalidade estender o conhecimento da Matemática Olímpica aos discentes principalmente do 8º e 9º do Ensino Fundamental de escolas públicas de Cajazeiras-PB, que por sua vez são potenciais futuros discentes do IFPB nos cursos integrados ao ensino médio, e gerar mais uma forma de avaliação regional para a Matemática abrangendo as todas as cidades circunvizinhas. Este trabalho visa, não somente ministrar os conteúdos da referida disciplina, como também levar informações a respeito de programas de Iniciação Científica promovidos pela olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), além de incentivar jovens interessados a atuar futuramente nas mais diversas áreas da Matemática. Será ofertado oficinas de assuntos da Matemática Olímpica, através de palestras, minicursos, aulas nos laboratórios de matemática e informática e uma competição de matemática olímpica que abrangerá todas as cidades da redondeza de cajazeiras, que ajudará também como preparação para as provas nacionais dessa modalidade.</p> | <p>Educação</p> | <p>Baldoino Sonildo da Nobrega; Jose Cristiano de Souza Cavalcante; Thiago Andrade Fernandes; Leonardo Ferreira Soares; Kessia Jeovana Soares de Almeida; Gabriel Alves da Silva; Reginaldo Amaral Cordeiro Junior; Matheus Pinto Melo Barbosa; Ramon Formiga Figueira; Francisca Keulhy Soares Sousa</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|--|---|-----------------|---|--------------------------|

|   |   |                      |  |                          |
|---|---|----------------------|--|--------------------------|
| <p>Conscientização dos Cuidados Animais</p> | <p>O Brasil ocupa o segundo lugar, no mundo, em número de animais abandonados, que vivem ao relento, se alimentam de lixo, e sofrem contínuos maus tratos. Com baixa nutrição e nenhuma política efetiva de proteção, são expostos a todo tipo de doenças, trazendo consequências para saúde pública. O movimento em defesa dos animais tem se tornado mais atuante tanto na assistência direta aos animais e disseminação da cultura de cuidados e prevenção, como na cobrança de uma atuação mais efetiva por parte do serviço público. No município de Cajazeiras é notório que há uma grande quantidade de gatos e cachorros de rua, entretanto o movimento de conscientização de direito dos animais, a participação da sociedade e atuação dos órgãos públicos, aparece de forma muito tímida. Dentro deste cenário, a proposta do projeto é despertar o olhar do cidadão cajazeirense para este problema, buscando traçar um perfil do nível de informação da população e ao mesmo tempo apresentando conceitos de cuidados e prevenção da reprodução e de doenças. Para tanto o trabalho será desenvolvido em três frentes; Informação, por meio de campanhas, palestras, filmes. Ação, castração de animais, atuação junto a prefeitura e associações locais. Pesquisa,, a respeito dos cuidados animais e envolvimento da sociedade com o tema. Para tanto o trabalho será desenvolvido dentro do IFPB e nas ruas da cidade de cajazeiras, trabalhando junto ao grupo MOVPA, grupo apoiado pela prefeitura de Cajazeiras. É importante entender que o projeto não envolve a guarda dos animais, o projeto já atua com ações locais, e principalmente, buscando atingir a sociedade despertando o olhar de cidadania e transformando o cidadão em uma agente multiplicador de informações.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Kissia Carvalho;Rodiney Marcelo Braga dos Santos;Ariel Ferreira do Nascimento;João Victor Guedes de Lima;Jose Nathan Alves Roseno;Gabriel Alves da Silva;Maria Vitoria Mendes Batista;Iasmim de Lacerda Severo;Francisco Bezerra Rodrigues;Adriana Mary de Carvalho Azevedo;Francisco Igor Arraes Alves Rocha</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|---|---|----------------------|--|--------------------------|



|   |   |                      |   |                          |
|---|---|----------------------|---|--------------------------|
| <p>IMPLANTAÇÃO DE BIODIGESTORES EM CONTEXTO COMUNITÁRIO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA - PB</p> | <p>Os resíduos da atividade agropecuária tem contribuído para o desencadeamento de problemas ambientais, marcadamente, em relação aos recursos hídricos, uma das tecnologias aplicadas de grande efeito para minimiza a poluição é o Biodigestor, um equipamento que dar-se-a possibilidade de os dejetos passarem por um processo de digestão anaeróbia visando a geração de biogás e a redução da matéria orgânica poluente, transformando-a em um excelente fertilizante natural livre de contaminação chamado de Biofertilizante. A instalação de um biodigestor não se traduz em apenas à utilização de uma fonte alternativa de energia, vários benefícios indiretos estão associados ao biodigestor tal como bem-estar social, saúde da família, profilaxia do rebanho dentre outras. O município de Santa Rita - PB possui o maior número de fontes de água minerais do estado da Paraíba, reforçando a importância da proteção hídrica, tanto as águas superficiais quanto as águas subterrâneas carecem de ações mitigadoras a exemplo de Biodigestores, que reforcem o cuidado e proteção aos recursos naturais. O trabalho dar-se-á pela identificação de lançamentos de dejetos nas delimitações do município de Santa Rita-PB, propondo/implantando a Tecnologia Social supracitada no manejo e tratamento dos resíduos. O Biodigestor escolhido para a construção será do tipo indiano, a inovação será a modificação da campânula, geralmente de ferro, por fibra de vidro, barateando os custos na fabricação do mesmo. Mais do que a capacidade de implementar soluções para determinados problemas, esta difusão tecnológica pode ser vista como um método que permita impulsionar o processo de empoderamento da cidadania para os produtores , para habilitá-los a disputar, nos espaços públicos, as alternativas de desenvolvimento que se originam das experiências inovadoras e que se orientam pela defesa dos interesses das maiorias e pela distribuição de renda e preservação socioambiental. O resultado esperado é a capacidade de reaplicação das Tecnologias Sociais como meio para promover a inclusão socioproductiva de diversas comunidades produtoras na zona rural do município de Santa Rita, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, visando a mobilização da sociedade em torno do tema com o objetivo de sugerir-lo como instrumento de inclusão e transformação social.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Lidilaine Amaro Lindolfo;Andre Luiz da Silva;Ítalo Rosa de Lima;Magdalena Duarte Costa</p> | <p>CAMPUS SANTA RITA</p> |
|---|---|----------------------|---|--------------------------|

|  |   |                 |   |                         |
|--|---|-----------------|---|-------------------------|
| <p>Inglês para o ENEM:<br/>leitura de textos e<br/>resoluções de questões<br/>com alunos da<br/>comunidade interna e<br/>externa</p> | <p>A língua inglesa é vista como instrumento de acesso à informação, a outras culturas e grupos sociais dentro das competências e habilidades para Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Atendendo a uma demanda de um projeto anterior que apontou a necessidade de continuação de momentos de leitura e compreensão de textos nessa área, este projeto visa oferecer aos discentes do IFPB e aos discentes de escolas públicas uma prática contínua de leitura, compreensão e interpretação de textos em inglês com resoluções de questões, seguindo o modelo das provas do ENEM. Pretende-se, especificamente, preparar um curso livre de extensão para praticar diferentes estratégias de leitura para a compreensão e interpretação de questões semelhantes ao ENEM, além de orientações pedagógicas focadas no exame. O projeto durará sete meses, com possível taxa de bancada de três mil reais e se realizará através das fases de planejamento, execução e avaliação. Na primeira, a pesquisa e a seleção de material didático para o curso com duração de três meses; preparação de um edital para inscrição no curso. Na segunda, a execução do curso. Na terceira, instrumentos de avaliação do projeto por parte da equipe e beneficiários. O curso será ministrado pela coordenadora com a participação da equipe do projeto. Ao final, espera-se que os beneficiários utilizem de forma autônoma e segura estratégias de leitura e de compreensão de textos para resolução de questões. Almeja-se continuar o projeto em anos seguintes, caso sua aceitação seja satisfatória.</p> | <p>Educação</p> | <p>Claudia Maria Bezerra da<br/>Silva;Claudia Regina Ponciano<br/>Fernandes</p> | <p>CAMPUS GUARABIRA</p> |
|--|---|-----------------|---|-------------------------|

|   |   |              |  |                     |
|---|---|--------------|--|---------------------|
| <p>ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E REEDUCAÇÃO ALIMENTAR NA ESCOLA MUNICIPAL ?IRMÃ IRAÍDES? NA CIDADE DE SOUSA-PB</p> | <p>Com o avanço da idade das crianças, a ocorrência de alterações metabólicas e fisiológicas ocasionam mudanças nas suas necessidades alimentares, portanto, a sua alimentação precisa ter atenção especial, podendo ser equilibrada e rica em nutrientes. A Escola Municipal "Írmã Iraídes de Holanda Lavor" é uma instituição municipal e tem o apoio do IFPB - Campus Sousa. O presente trabalho tem como objetivo, promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa. Inicialmente o trabalho será apresentado à comunidade escolar em forma de palestras, sobre a importância da inclusão de alimentos alternativos no cardápio. Os alimentos serão selecionados de acordo com o cardápio disponibilizado pelo setor de nutrição da secretaria municipal de educação do município, posteriormente, serão elaborados e ofertados uma vez por semana nas refeições do lanche. Como instrumento de avaliação e coleta de dados, serão feitos questionamentos orais as crianças, durante e ao final do desenvolvimento dos trabalhos. Pretende-se expor os resultados alcançados ao longo do desenvolvimento do trabalho as crianças e a comunidade escolar e em eventos ligados à extensão e/ou nutrição realizados no âmbito do IFPB.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Josefa Josydeh Santana Candida;Heloiza Carneiro Barreto;Maria Edileuza Leite de Andrade;Maria Wanessa de Oliveira Silva;Francisca Bivania de Araujo Lins;Lane Maria de Oliveira Gadelha Souza;Maria do Socorro Abrantes Fernandes;Laisa Rodrigues Pereira</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|---|---|--------------|--|---------------------|

|   |  |                |  |                          |
|---|--|----------------|--|--------------------------|
| <p>Reflexão crítica em cena:<br/>Grupo de Teatro do Oprimido do IFPB campus Cajazeiras multiplicando arte no sertão</p> | <p>O projeto de extensão “Reflexão Crítica em Cena” iniciou em 2016 com a proposta de formação do Grupo de Teatro do Oprimido no campus Cajazeiras. Obteve-se êxito e ótima repercussão na comunidade interna e externa com as apresentações da esquete criada. A proposta para essa iniciativa de extensão, nesse novo momento, é continuar o incentivo da formação crítica, através das peças teatrais, e também levar ao público oficinas de prática em Teatro do Oprimido (TO). A metodologia do TO foi criada por Augusto Boal, seu objetivo é retratar cotidianos e realidades sociais para que, na ficção, os espectadores se identifiquem e passem a ser atores protagonistas da encenação e de suas próprias vidas. O TO se assenta em três grandes princípios: a reapropriação dos meios de produção teatral pelos oprimidos, a quebra da quarta parede que separa o público dos atores e a insuficiência do teatro para a transformação social, isto é, a necessidade de se integrar em um trabalho social e político mais amplo. Assim, o projeto visa continuar a desenvolver, junto aos alunos do IFPB campus Cajazeiras, os trabalhos do Grupo de TO, com novas criações e apresentações, expandindo-o por meio de oficinas de práticas em TO para alunos de escolas públicas estaduais, multiplicando e incentivando o teatro como arte e expressão crítica no cenário educacional da região. Senhoras e senhores é a “Reflexão crítica em cena: Segundo ato”.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Eduardo José Soares Pereira;Lidiane Maria da Silva Trajano;Iria Raquel Borges Wiese;Eustakio de Sá Pereira Júnior;Sarah Tavares Cortes;Damiana Brasil Rolim</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|---|--|----------------|--|--------------------------|

IMAGENS DO  
ENVELHECIMENTO:  
OFICINAS DE  
FOTOGRAFIA PARA  
IDOSOS

Essa atividade de extensão objetiva promover o diálogo sobre o passado, presente e futuro dos beneficiados através das oficinas de fotografia. A intenção é potencializar o olhar dos idosos a respeito do seu processo de envelhecimento: como são vistos e se relacionam com os amigos, familiares e pessoas de outros locais de convivência; como desenvolvem laços de pertencimento na comunidade/cidade onde vivem, enfatizando seus aspectos sócio-histórico-culturais. O projeto será desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial - CAPs ADIII em Monteiro. As oficinas serão planejadas pela coordenadora da extensão juntamente com os discentes e servidores da equipe e terá como parceiros e apoiadores os servidores do CAPs e a comunidade Antility. Essa última nos apoiará com suas campanhas que terão como tema o envelhecimento. Os beneficiados da extensão serão os usuários do CAPs. Estaremos disponibilizando 10 vagas para serem preenchidas prioritariamente para os usuários com idade superior a 59 anos, sendo permitindo a inscrição de pessoas com idade inferior em caso de não preenchimento das vagas. Estaremos divulgando as oficinas no próprio CAPs. As oficinas de fotografia será uma maneira de aproximar os participantes do grupo à realidade da comunidade onde vivem e a refletirem sobre o seu processo de envelhecimento.

Tecnologia e Produção

José Ítalo Feitosa Lima; Clecia Rodrigues Fernandes Ribeiro; Adri Duarte Lucena; Ezequias Nunes Ferreira; Christian Alberto Weik; Thalia Ferreira Silva Felix; Tarcizo Leite Monteiro Filho; Amanda Karolyne Silva Teixeira; Valdeane Freitas Alves; Allyson Matheus do Nascimento Silva

CAMPUS MONTEIRO

|  |   |                |   |                        |
|--|---|----------------|---|------------------------|
| <p>ISOGRAVANDO NO CARIRI PARAIBANO</p> | <p>A gravura, por qualquer de suas maneiras de produção, permite a materialização das ideias humanas sobre o ambiente em que vive seus sentimentos e necessidades. A Isogravura é uma técnica a partir da qual uma matriz é gravada no isopor, tornando possível copiar a imagem inúmeras vezes. Além de ser um meio barato de gravação, a isogravura é ideal para ser utilizada com qualquer público, desde crianças até idosos, uma vez que utiliza materiais de fácil aquisição e manuseio. O Projeto propõe a realização de oficinas de isogravura em escolas e outras instituições parceiras com a utilização da isogravura como meio pedagógico lúdico, agradável e criativo de ensinar e aprender Arte, disseminando a prática da isogravura nesses espaços. Além do mais, pretende estimular a valorização da cultura visual local e regional, bem como resgatar os valores da cultura popular local e da expressão da Arte como meio de aquisição de competências sociais e culturais.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Yasmin Silva Camelo;Anna Clara Feliciano Mendonca;Elaine Cristina da Silva;Maria Elenice Pereira da Silva;Ruan Jhonattan Soares Santos;Luçivaldo Alves Ferreira;Érika Soares Bezerra;Gabriel Quirino Ramalho Dias Araújo;Maria Gabriella Britto Monteiro Sousa;Raphaela Leal Neves Rafael;Erika Lourenço dos Santos;Jéssica Monique Feitosa da Silva;Giselly Teixeira Leite Maia;Laís Aparecida Viana Marques;Felipe Louise Pereira Ferreira;Tarcizo Leite Monteiro Filho;Maria Aluska Monteiro Cordeiro;João Victor Ventura dos Santos;Rafaela Gomes de Souza Farias;Wanêssa Valéria da Silva Quaresma;Ana Luisa da Silva Sousa;Micael Azevedo Feitosa;Leticia Lacerda Bailao</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p> |
|--|---|----------------|---|------------------------|

|  |  |                 |   |                        |
|--|--|-----------------|---|------------------------|
| <p>Projelógica: fundamentos da lógica de programação nas escolas públicas municipais de ensino fundamental de Monteiro-PB.</p> | <p>A sala de aula pode ser mais dinâmica e interativa com a utilização da tecnologia da informação e comunicação. Evidente que o uso das tecnologias não pretende substituir as metodologias empregadas na realização dos conteúdos programáticos da escola, mas como apoio pedagógico para dinamizar o ensino-aprendizagem. Dentre as diversas tecnologias que podem ser utilizadas, o aprendizado em lógica de programação é uma tendência cada vez mais acentuada nas salas de aula, sendo um recurso interdisciplinar. Em virtude das limitações de infraestrutura de informática encontradas nas unidades de ensino do Município de Monteiro-PB, este Projeto de Extensão possibilita aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental das escolas do município, o conhecimento dos fundamentos de Ciência da Computação, especificamente algoritmos - sequência de passos para a execução de um programa de computador, de forma intuitiva e lúdica, no intuito de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos aprendidos com outras disciplinas do ensino fundamental. Desta forma, o uso de programação, na abordagem de conceitos e problemas vistos em sala de aula, tende a causar curiosidade e interesse do aluno em saber desenvolver programas. Essa construção evoca sua habilidade criativa e de raciocínio, na tentativa de expressar o que o computador deve fazer, afinal, o aluno deve trabalhar para "ensinar" o computador a resolver o problema para ele, dividindo esse problema em partes menores, promovendo uma aprendizagem mais profunda (ALVAREZ, 2014). O aluno que programa pode desenvolver soluções para problemas aplicados de forma contextualizada e interdisciplinar, envolvendo matemática, ciências, línguas, geografia, história, entre outras disciplinas. Por meio de comandos elaborados diretamente numa linguagem de programação ou por meio de componentes programáveis, o aluno pode desenvolver soluções diversas e até jogos interativos, numa abordagem mais lúdica de aprendizagem.</p> | <p>Educação</p> | <p>Bruno Bezerra dos Santos; Rildo Maciel Berto da Silva; Samara Salvino Silva; Fabio Sampaio dos Santos Camara; Maria Elenice Pereira da Silva; Jose Marcos da Silva; João Henrique Batista da Silva</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p> |
|--|--|-----------------|---|------------------------|

|   |   |                |  |                         |
|---|---|----------------|--|-------------------------|
| <p>Cine Entorno: Festival de filmes em Cabedelo</p> | <p>Este projeto apresenta como objetivo geral promover a exibição e o diálogo de filmes com produção em Cabedelo e em outras cidades da Paraíba; a iniciação ao fazer audiovisual com jovens da cidade Cabedelo e; produzir um filme curta-metragem como produto final. O Projeto tem como beneficiários jovens da cidade de Cabedelo. Em um primeiro momento, será realizada uma oficina de fazer audiovisual, baseada nas histórias e vivências das e dos participantes, com produção de um filme curta-metragem. Em um segundo momento funcionará como um cineclube, a partir de uma metodologia básica de seleção, exibição e debate de filmes, com apresentações em bairros da cidade e na Biblioteca do IFPB Cabedelo. O Cine Entorno constitui-se em um projeto relevante por contribuir para o lazer, cultura e a socialização das e dos jovens de Cabedelo, que terão acesso a filmes e poderão trazer suas reflexões para o debate, numa relação dialógica de compreensão e ressignificação da realidade que incide na valorização das culturas de Cabedelo. Este Projeto vincula-se ao Núcleo de Produção de Games e Animação - LUDIKA, coordenado por Diego Gomes, implantado no Campus Cabedelo em março de 2015. A Biblioteca associa-se à missão maior de socialização da escola. Dessa forma, é importante que contribua e participe das práticas de extensão, realizando ações e disponibilizando bens culturais, de modo a fortalecer processos de inclusão social e cidadania.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Suzana Maria Lucas Ferreira; Klecius Leoncio de Lima; Rodrigo Araujo de Sa Pereira; Bruno Aldrin Domingos da Silva ; Augusto Cesar Ferreira Medeiros; Angela Cardoso Ferreira Silva</p> | <p>CAMPUS CABEDELLO</p> |
|---|---|----------------|--|-------------------------|



|   |  |                              |   |                     |
|---|--|------------------------------|---|---------------------|
| <p>PROJETO E EXECUÇÃO DE REFORMA EM 3 EDIFICAÇÕES POPULARES SITUADAS NA REGIÃO DE PATOS UTILIZANDO BLOCOS DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO DESENVOLVIDOS COM EPS RECICLADO</p> | <p>O Projeto de Extensão aqui proposto visa uma visita de edificações populares, no entorno do IFPB - Campus Patos, e em cidades vizinhas, em especial a cidade natal dos alunos envolvidos no projeto, para identificar necessidades urgentes de intervenção de engenharia para garantir a integridades de seus moradores, seguida da realização de um projeto de melhorias e reformas arquitetônicas básicas, seguida de um plano de Atividades Executivas para promover o bem estar das famílias beneficiadas. O objetivo essencial é melhorar as condições de habitabilidade das famílias beneficiadas. Também encontrar um local para a realização de atividades práticas para os alunos de edificações ofertadas pelo IFPB Campus Patos. Deseja-se também utilizar blocos de vedação desenvolvidos com o uso de EPS reciclado, objeto de projeto de pesquisa desenvolvido pelo IFPB Campus Patos. Integrar os alunos na quantificação, arrecadação junto a sociedade, através de doações e produção dos blocos de vedação, em formas específicas a serem adquiridas para o uso nas reformas. Como resultado final teremos aulas práticas nas edificações beneficiadas e a integração dos alunos do IFPB com a comunidade a qual fazemos parte.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Luciano de Oliveira Nobrega; Vitor Jesus Mamede Soares; Julianna Kelly de Araújo; Maria Flávia Dayane Silva Feitosa; André Mário Ampere dos Santos Carneiro; Elizabel Aluska de Souza Araujo</p> | <p>CAMPUS PATOS</p> |
|---|--|------------------------------|---|---------------------|

|   |   |                |  |                              |
|---|---|----------------|--|------------------------------|
| <p>Modesto Maciel:<br/>memória silenciada, arte<br/>que narra histórias no<br/>sertão</p> | <p>O projeto, "Modesto Maciel: memória silenciada, arte que narra histórias no sertão", desdobra-se de programa de extensão - PIEC/2016 - que fomentou, por meio de práticas de pesquisa e extensionistas dialógico-transformadoras, entre instituição e sociedade, uma cultura de preservação dos bens materiais e imateriais em Cajazeiras-PB. Ora, o estudo consiste em socializar, descrever e difundir a trajetória de vida e trabalho do artista plástico cajazeirense, Modesto Maciel "sujeito histórico que perpassou o estudo anterior", com vistas a incitar trocas entre os conhecimentos do seu ofício e a comunidade, a partir de oficinas de esse saber-fazer. A oficina artística proposta nomina-se por: "Preservar para o amanhã! O saber-fazer da Arte é trabalho e memória coletiva de um povo". No contexto de sociedade da informação e do conhecimento, com ênfase na tecnologia, haverá também a continuidade da atividade de inclusão digital iniciada no programa anterior. "A informática diminuindo as distâncias entre os mundos do campo, do trabalho e das artes: saberes básicos de Word e Paint" será a oficina ministrada por alunos do Ensino Médio dos cursos Integrado à Informática e Integrado à Eletromecânica. Essa oficina proporrá ponte didática cognitiva à oficina de artes, na medida em que incitará nos participantes um "olhar estético", pela perspectiva da informática. É relevante dizer que o público alvo são os 21 assentamentos, que circunscreve 663 famílias, da Central das Associações dos Assentamentos do Alto Sertão Paraibano (CAAASP), que se faz representado pela Líder comunitária Josefa Alves Vieira, mais conhecida como Dona Nelsa, parceira social e atriz histórica dessa narrativa.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Júlio Johnathan Lacerda<br/>Silva;Valeria Jose Silva<br/>Santos;William dos Santos da<br/>Silva;Carlos Alexandre<br/>Oliveira;Maria Virginia Gomes<br/>de Holanda</p> | <p>CAMPUS<br/>CAJAZEIRAS</p> |
|---|---|----------------|--|------------------------------|

|   |  |                |   |                           |
|---|--|----------------|---|---------------------------|
| <p>Musicalizando por meio da apreciação musical</p> | <p>O projeto Musicalizando por meio da apreciação musical pretende continuar um trabalho que já vem sendo realizado há seis anos através de projetos de extensão como: A música vai à escola através do saxofone de 2010 á 2011, Música para todos 2014 e Música e Educação 2016. Estes projetos desenvolveram-se por meio de apresentações didático-musicais realizadas pelo grupo de sax do IFPB. O objetivo do Projeto Musicalizando por meio da apreciação musical é de proporcionar a comunidade em geral bem como a rede municipal e estadual de ensino a oportunidade de uma musicalização por meio da apreciação musical bem como a divulgação dos cursos de música (Integrado, Subsequente e Extensão) existentes no Campus João Pessoa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. Todos estes projetos citados tem um ponto fundamental em comum que é a realização apartir de apresentações didático-musicais sempre foram realizadas pelo Grupo de Sax do IFPB, e que neste novo projeto poderão ser realizadas também pelo grupo MP5, que é um grupo oriundo do Grupo de Sax do IFPB. O público alvo são alunos, direção, professores e funcionários das escolas municipais e estaduais de João Pessoa bem como a comunidade em geral.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Marcos Venycios de Almeida Silva;Draylton Siqueira Silva;Jose Alessandro Dantas Dias Novo;Gilvanildo de Aquino Sena;Adilson Luiz Silva;Marcos Vasconcelos Paiva;Arthur Gomes Santana;José Mathias Barbosa da Silva;Wallison da Silva Andrade</p> | <p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p> |
|---|--|----------------|---|---------------------------|

|               |   |         |   |                 |
|---------------|---|---------|---|-----------------|
| GRUPIFMO-BMOX | <p>A presente proposta traz em seu escopo, a proposta de continuar os trabalhos em desenvolvimento com o Grupo de Percussão do Instituto Federal da Paraíba - Campus Monteiro (GRUPIFMO). Tendo em vista aprovação do projeto em tela no ano de 2016, o projeto pretende continuar a proposta de criação e pratica em atividades musicais ligadas ao instrumento de percussão convencional e a partir da construção de instrumentos alternativos com materiais recicláveis. Projeto a se realizar nos espaços do Campus IFPB e Escola Estadual José Leite, propondo além de apresentações, decifrar caminhos, práxis metodológicas no que tange ao ensino-aprendizagem musical em ambiente percussivo. Tomando como base instrumento e coleta de dados que possibilitarão a aplicação tanto quantitativa quanto qualitativamente, do objeto investigado, tendo sua realização através de revisões bibliográficas, entrevistas, transcrições, categorização. Com a realização desta ação, será possível trazer a luz do saber, resultados que poderão contribuir para o desenvolvimento das práxis metodológicas no que tange o processo de ensino-aprendizagem, no Instituto Federal da Paraíba- Campus Monteiro.</p> | Cultura | Maria Cecília de Souza Medeiros;Érika Quintans da Silva;John Fidja Ferreira Gomes;Marlon Barros de Lima;Vlaudemir Vieira de Albuquerque;Abimael de Oliveira Silva | CAMPUS MONTEIRO |
|---------------|---|---------|---|-----------------|

|   |   |                 |  |                               |
|---|---|-----------------|--|-------------------------------|
| <p>Pequenos Leitores: os heróis da história</p> | <p>Este projeto tem como objetivo a construção de valores como respeito, amizade e solidariedade paralelamente com o desenvolvimento do hábito da leitura em crianças da educação infantil da rede municipal de Catolé do Rocha-PB, fazendo uso dos poderes dos super-heróis na edificação de tais valores. A literatura infantil é um caminho primoroso que conduz a criança a desenvolver a criatividade, sentimentos e valores morais de forma significativa e prazerosa, assim como incentiva a formação do hábito de ler na idade apropriada para essa efetivação, ou seja, na infância. Será desenvolvido através de diversas atividades e ações na sala de aula assim como na família, buscando o envolvimento desta no projeto. A leitura de histórias de heróis, a escolha do poder que cada criança gostaria de ter, a confecção do herói intitulado superamigo, a visita do superamigo nos lares das crianças envolvidas e a culminância com a avaliação do projeto pelos próprios alunos são algumas das atividades a serem desenvolvidas no projeto. É relevante trabalhar nas crianças esses valores tão essenciais e tão em falta na sociedade hodierna associando a prática da leitura.</p> | <p>Educação</p> | <p>Ana Luiza de Oliveira Paiva;Cecília da Cruz Cardoso;Maria do Socorro da Silva;Leticia Alane da Costa Oliveira;Cleide Alves de Sousa;Camila Viana de Oliveira;Vera Cléia Alves da Silva Cavalcanti;Romildo de Souza Lima</p> | <p>CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA</p> |
|---|---|-----------------|--|-------------------------------|

|  |   |              |   |                     |
|--|---|--------------|---|---------------------|
| <p>CONCIENTIZAÇÃO<br/>SOBRE POSSE<br/>RESPONSÁVEL: ?NÃO<br/>HÁ LARES PARA<br/>TODOS?</p> | <p>A conscientização da comunidade sobre a posse responsável associada a políticas públicas é ponto fundamental para a promoção do bem-estar animal. A maioria das cidades apresenta uma grande população canina e felina errante, o que lhe acarreta graves problemas sanitários e de maus tratos. O presente projeto tem por finalidade orientar e esclarecer a população da microrregião de Sousa - PB visando ao bem-estar animal com a abordagem simples e direta de temas relacionados à posse responsável, manejo, preservação da natureza e zoonoses. Será constituído de duas fases, uma de conscientização e outra de campanha de controle populacional. Primeiramente serão realizadas caminhadas transversais, aplicação de questionários, panfletagens, divulgação da temática em redes sociais e rádios. Mini palestras ministradas pela equipe, serão realizadas para comunidade acadêmica do IFPB Campus Sousa, e proprietários que frequentam o Hospital Veterinário do IFPB do mesmo Campus. Em uma segunda fase serão realizadas castrações de cães e gatos. A coleta de dados consistirá na aplicação de questionários com perguntas referentes aos cuidados e práticas dispensados aos animais domésticos e aos registros de imagem empregados. Todo o projeto busca esclarecer a população sobre a importância da posse responsável viabilizando a relação proprietário e animal, repercutindo na diminuição do número de animais que futuramente poderiam ser colocados nas ruas, incentivar a criação de animais domésticos com responsabilidade, como também se estima a criação de jovens extensionistas objetivando na multiplicação destes conhecimentos.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Ana Lucelia de Araujo;Lucas Nathanyel Calixto de Araújo;Rauan Dantas Pereira;Adilio Santos de Azevedo;George Estêfano dos Santos Pereira;Vanessa Lira de Santana;Francisca Camila Gomes Machado;Anderson de Holanda Mélo</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|--|---|--------------|---|---------------------|

|   |  |                |   |                        |
|---|--|----------------|---|------------------------|
| <p>Práticas educativas visando à sustentabilidade ambiental em comunidades litorâneas de Cabedelo e Lucena-PB</p> | <p>Este projeto de extensão almeja integrar discentes e docentes do IFPB campus Cabedelo com discentes de uma Escola Pública de Cabedelo, de ONGs e as Comunidades destes municípios. O projeto dá continuidade ao desenvolvimento de práticas educativas de sensibilização ambiental. As atividades visam a um maior conhecimento a respeito das espécies que vivem em ambientes marinhos e costeiros, dos impactos das atividades humanas nestes ambientes, além de incentivar a arborização urbana, a redução do consumo e da geração de resíduos sólidos (lixo), e seu reaproveitamento e destinação adequada. Além disso, promover a leitura de livros infanto-juvenis e exibição de vídeos para o público infanto-juvenil, que contemplem a importância da conservação de ecossistemas litorâneos presentes em Cabedelo e Lucena e a prevenção de doenças relacionadas à falta de saneamento básico. Serão realizados encontros na escola pública de ensino fundamental (em Cabedelo), na ONG IMAAS (em Lucena), na comunidade Jardim Camboinha e no IFPB campus Cabedelo para a realização das atividades a seguir: leitura de livros infanto-juvenis, exibição de vídeos e conversas descontraídas que abordem os temas, realização de oficinas que possibilitem usos alternativos para os resíduos, além de visitas ao IFPB campus Cabedelo e ao Viveiro de Mudas de Plantas de João Pessoa. A partir dessas ações, pretende-se estimular a reflexão, o senso crítico e a percepção da importância da tolerância, da solidariedade, do respeito à diversidade e da conservação dos ecossistemas nos envolvidos, bem como a busca por soluções para problemas socioambientais pelos discentes do IFPB.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Maria Larissa Morais Ferreira;Vitória Raquel Oliveira dos Santos;Debora Emilia Batista de Sena;Raquel Costa Goldfarb;Thiago Leite de Melo Ruffo;Edinilza Barbosa dos Santos;Patricia Fabian de Araujo Diniz;Alexandra Rafaela da Silva Freire;Bruno Aldrin Domingos da Silva ;Daniel da Silva Mendes;Evelly Laila da Costa Vale Salvador;Gabriela Saraiva Daltro;Natalia Alves de Lima;Thomas Lima dos Reis ;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Vinicius Santos Marques;Julia Maria Alves Gomes da Silva;Beatriz Sinara Morais da Silva Galvão;Lais de Oliveira Souto;Wesley Barbosa da Silva Almeida;João Victor Silva Duarte</p> | <p>CAMPUS CABEDELO</p> |
|---|--|----------------|---|------------------------|

|   |   |                                   |   |                         |
|---|---|-----------------------------------|---|-------------------------|
| <p>Esclarecendo os direitos da trabalhadora rural</p> | <p>A questão das desigualdades entre homens e mulheres é um fator histórico das sociedades ocidentais, sendo, desde a antiguidade, que a mulher é tratada como um ser inferior ao homem, devido a diversas crenças religiosas que legitimavam tal perspectiva e que se permeavam pelos costumes sociais. No meio rural, essa desigualdade de gênero é ainda mais significativa, acarretando perda de direitos importantes como aposentadoria da trabalhadora rural. Para que o trabalhador rural consiga se aposentar é necessário comprovar 15 anos de atividade rural. Essa comprovação se dá por meio de prova documental como: título de propriedade de imóvel rural; recibo de compra de implementos ou de insumos agrícolas; comprovante de empréstimo bancário para fins de atividade rural; ficha de inscrição ou registro sindical ou associativo junto ao sindicato de trabalhadores rurais, contrato rural, comprovantes de recolhimento de contribuição à Previdência Social decorrentes da comercialização da produção; comprovante de pagamento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR. Tais documentos, em sua grande maioria, estão em nome do homem, o que dificulta muito a comprovação da atividade rural da mulher, sendo negada sua aposentadoria quando pleiteiam junto ao INSS. As mulheres do campo acreditam que suas atividades não configuram a profissão de agricultoras, pois quando indagadas sobre suas atividades declaram que são domésticas, do lar ou ajudam o marido, como se verifica na certidão de casamento, de nascimento dos filhos, cadastros em geral, o que traz um estado de invisibilidade do trabalho da mulher no campo com sérias consequências. O trabalho que a mulher desempenha na agricultura não é reconhecido como trabalho. As atividades agrícolas desenvolvidas pelas mulheres concentram-se no que se chama de "produção para o consumo" e "trabalho não remunerado", que em 2002 absorviam respectivamente 42% e 39% das mulheres ocupadas na agricultura, totalizando 81%, porcentagem equivalente às mulheres sem rendimento na agricultura. Um número elevado de mulheres que trabalham e não tem seu trabalho reconhecido. O projeto consiste em esclarecer para a trabalhadora rural quais são seus direitos como trabalhadora, explicar que a trabalhadora rural não é "do lar" e que seu trabalho não é "ajuda" e pode ensejar</p> | <p>Direitos Humanos e Justiça</p> | <p>Adriana Guedes de Castilho; Clarissa Cecilia Ferreira Alves; Layne Virginia Ribeiro Cavalcante; Luciano Patrick Dias Gomes</p> | <p>CAMPUS GUARABIRA</p> |
|---|---|-----------------------------------|---|-------------------------|



aposentadoria. Nesta perspectiva o projeto tem o objetivo de contribuir para a reflexão acerca das desigualdades de gênero no meio rural e a consequente violação dos direitos inerentes à cidadania da mulher do campo, esclarecendo para as trabalhadoras rurais seus direitos e as atuais políticas públicas existentes para mulher do campo. O projeto será desenvolvido através de palestras no Sindicato de Trabalhadores Rurais, previamente agendadas e divulgadas entre as trabalhadoras rurais de Guarabira, com desenvolvimento de uma cartilha que aborda os direitos e políticas públicas existentes para trabalhadora rural. O último encontro com as trabalhadoras rurais será desenvolvido através de troca de experiência entre as mesmas que será desenvolvido através de evento tipo Oficinas. Busca-se atingir os seguintes resultados com o projeto: que as trabalhadoras rurais passem a se reconhecer como agricultoras ou trabalhadoras; tomem conhecimentos de direitos e políticas públicas existentes para mulher do campo; aumente o número de pedidos de aposentadoria rural na cidade de Guarabira e diminua a desigualdade de gênero no campo.

|  |   |                 |   |                              |
|--|---|-----------------|---|------------------------------|
| <p>POSSO LER PRA VOCÊ? VIVENDO A INCLUSÃO POR MEIO DA LEITURA NUM CENTRO PARA IDOSOS</p> | <p>O acesso ao livro e à leitura deveria ser mais estimulado, uma vez que ler é uma atividade de grande importância e significado em todo o desenvolvimento na vida das pessoas, desde o nascimento até a velhice. A leitura é também uma atividade fundamental para a inclusão social, à medida que proporciona a interação entre o leitor, o livro e o mediador de leitura, criando vínculos afetivos e novas formas entender o mundo. Sob esse prisma, este projeto pretende desenvolver ações que integrem a formação em cidadania e o conhecimento escolar dos discentes envolvidos. As atividades, a serem desenvolvidas mensalmente pelos estudantes numa casa geriátrica da cidade de Campina Grande, têm como intuito propiciar aos idosos, além da nossa companhia, momentos de cultura e entretenimento através de atividades individuais ou coletivas em torno da leitura: exploração com jogos, dramatizações, debates e testemunhos. Palavras-chave: Leitura. Idosos. Inclusão.</p> | <p>Educação</p> | <p>Pamela Priscilla Clementino Silva; Rafaela Ferreira de Lima; Maélly Cristinne Ventura Barbosa; Sabriny Pereira Bezerra; Maria Helena Pereira de Oliveira Araujo; Adriana Rodrigues Pereira de Souza; Aparecida da Silva Xavier Barros; Maria Eduarda Martins Marques; Maria Aparecida Pereira da Silva Sousa; Maria Clara Ferreira Rodrigues; Jorge Luis de Gois Goncalves; Larryce Tuane Alves de Souza; Thalyne Keila Menezes da Costa</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|--|---|-----------------|---|------------------------------|

|   |   |                 |  |                                  |
|---|---|-----------------|--|----------------------------------|
| <p>Inclusão Digital: inserindo crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer no mundo da tecnologia da informação e comunicação</p> | <p>O adoecimento infantil afeta uma fase crucial do desenvolvimento humano. Se tratando de doenças como o câncer, muitas vezes é necessário que esses indivíduos sejam afastados do âmbito social e relacionável, em virtude do tratamento em si e da internação. Devido ao contexto em que estão inseridos e as dificuldades impostas pela própria doença é comum o desinteresse por assuntos escolares. Desta forma, é importante que exista ações que visem minimizar os efeitos do distanciamento dessas crianças à escola, de forma a estimular o interesse por novos conhecimentos, tendo em mente que é necessário garantir não apenas os recursos da medicina, mas também o direito à educação. Neste projeto propomos contribuir com o desenvolvimento educacional de crianças e jovens em tratamento contra o câncer do Instituto Paraibano de Combate ao Câncer - Infanto-juvenil (IPCCAN), por meio de oficinas educativas e profissionalizantes que despertem a curiosidade e interesse dos mesmos sobre assuntos relacionados a tecnologia.</p> | <p>Educação</p> | <p>Anderson Fabiano Batista<br/>Ferreira da Costa;EDLANE DE<br/>OLIVEIRA GUSMÃO<br/>ALVES;MARCELA TASSYANY<br/>GALDINO SANTOS;Miqueas<br/>Galdino dos Santos;Rodolfo<br/>Bolconte Donato;Gabriela de<br/>Melo Torres;Nathalya de Paulo<br/>Leite</p> | <p>CAMPUS CAMPINA<br/>GRANDE</p> |
|---|---|-----------------|--|----------------------------------|

|   |   |              |  |                 |
|---|---|--------------|--|-----------------|
| <p>Trabalhando o Lúdico na Velhice: ação em uma instituição de longa permanência na cidade de João Pessoa - PB.</p> | <p>A velhice é uma etapa da vida em que o indivíduo pode vivenciar impedimentos e constrangimentos de diversas formas. Com as mudanças sociais, aparecem a depressão e a solidão, para evidenciar mais o aparecimento desses fatores destaca-se a institucionalização do idoso que faz com que todos esses fatores apareçam mais forte. Neste contexto, as expressões artísticas (música, expressão corporal e o lúdico) podem ser utilizadas como uma ferramenta de socialização, expressão de sentimentos e emoções, criatividade, ativando a vitalidade e propiciando a comunicação e favorecendo a socialização, melhorando assim a qualidade de vida e bem estar dos idosos institucionalizados. Diante do exposto, o presente projeto de extensão tem como objetivo realizar atividades lúdicas com idosos residentes na Instituição de Longa Permanência ASPAN, localizada na cidade de João Pessoa - PB, com foco na melhora da qualidade de vida e bem estar desta parcela da população. As atividades serão realizadas em forma de oficinas semanais, ao longo de sete meses, as quais terão como foco trabalhar temas relacionados à musicalização, jogos e brincadeiras, atividades manuais e artesanato, contação de histórias, teatro, estímulo físico e dança. Para participar do projeto serão avaliados e escolhidos aqueles idosos com pouca dependência ou independentes, com capacidade cognitiva preservada. Espera-se que ao fim deste projeto os idosos apresentem mudanças positivas, se expressando na melhora do comportamento, como o aumento da independência, autonomia e socialização, podendo estas serem relacionadas a utilização do lúdico durante as oficinas, e conseqüentemente apresentem uma melhora significativa na qualidade de vida.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Maria do Socorro Alves Ramalho; Ivanilda Borges de Oliveira Moreira; Aline Soares de Lima; Iraneide Gomes da Silva; Maria Tereza de Souza Neves da Cunha; Ericlara Souza do Nascimento; Danilo Augusto de Holanda Ferreira; Raket Kelly Rufino dos Santos; Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira; Zoraida Almeida de Andrade Arruda; Aline Santos Sales</p> | <p>REITORIA</p> |
|---|---|--------------|--|-----------------|

|  |  |                                   |   |                              |
|--|--|-----------------------------------|---|------------------------------|
| <p>A atuação do Parlamento Juvenil do MERCOSUL como ferramenta de efetivação do Direito/ PJM JUSTIÇA</p> | <p>As legislações surgem nos países com o fulcro de direcionar a vida em sociedade, a atuação dos indivíduos no meio social e suas relações, levando em consideração direitos e deveres inerentes a cada cidadão. Em termos de legislação, as Constituições, conhecidas como Cartas Magnas de cada país, possuem o objetivo de direcionar todas as normas de conduta dos componentes da sociedade. No Brasil, a Constituição Federal possui como objetivo principal garantir a todos os cidadãos a efetivação dos seus direitos sejam eles individuais ou coletivos. Nesse sentido, o acesso à justiça fundamenta-se como um direito do cidadão, tendo em vista inclusive sua previsão constitucional. O foco principal deste projeto é possibilitar acessibilidade ao Direito para a comunidade do entorno do IFPB Campus CG, bem como para a comunidade da cidade de Alagoa Nova, através de palestras explicativas acerca dos mais diversos temas relacionados ao Direito, atendimento jurídico gratuito realizado por advogados com o intuito de dar resolução aos problemas jurídicos que porventura existem e que ainda encontram-se sem solução, além da efetivação do protagonismo juvenil através das atividades realizadas em parceria com o Parlamento Juvenil do MERCOSUL, possibilitando assim o esclarecimento de dúvidas acerca dos direitos e deveres de cada cidadão perante a sociedade, inserindo-se ao eixo temático: “Jovens e Trabalho” do Parlamento Juvenil do MERCOSUL. O projeto também tem como foco realizar campanhas de doação para jovens inseridos em situações de vulnerabilidade social, visando à participação cidadã em um aspecto da execução do protagonismo juvenil, garantido o aprendizado por imersão, ou seja, inserindo o jovem no processo de atuação do profissional de Direito. A metodologia de aplicação constará de divulgação do projeto nas comunidades do entorno do IFPB e na cidade a ser assistida pelo projeto, a realização de palestras esclarecedoras, a realização de atendimentos jurídicos gratuitos para comunidades carentes e a arrecadação de bens para execução das campanhas de doação. Por fim, após a avaliação geral baseada nas avaliações mensais, será confeccionado um artigo para publicação em revista científica.</p> | <p>Direitos Humanos e Justiça</p> | <p>Ana Rayonara de Sousa Albuquerque; Aluska Farias de Oliveira Amaral; Henrique Bruno Lima de Oliveira; Josenildo Isidro dos Santos Filho; Matheus Henrique Santos Monteiro; Andrea de Melo Pequeno; Marcelo Pio de Sales Chaves</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|--|--|-----------------------------------|---|------------------------------|

|                       |   |       |   |                          |
|-----------------------|---|-------|---|--------------------------|
| Sementes de Esperança | <p>O projeto Sementes de Esperança, que está vinculado ao núcleo de apoio à formação integral e atenção à saúde para grupos em risco psicossocial - NAFIAS consiste numa parceria entre o IFPB com o IPCCAN, Instituto Paraibano de Combate ao Câncer, Organização Não Governamental de caráter beneficente e sem fins lucrativos que surgiu em março de 2007. O projeto visa dar utilidade à brinquedoteca do IPCCAN com atividades que proporcionem um momento de alegria às crianças e famílias que recebem assistência do instituto e a produção de minidocumentários para fortalecer a imagem da casa de apoio do IPCCAN, uma vez que a mesma se mantém apenas através de doações. Os documentários produzidos terão como foco as crianças que, mesmo em situação de fragilidade, não perdem a alegria e esperança de viver. As atividades na brinquedoteca e os minidocumentários serão realizados por estudantes do IFPB Campus Campina Grande. A execução do projeto visa ampliar os horizontes da atuação extensionista do IFPB e despertar em todos os envolvidos, direta e indiretamente, o sentimento de solidariedade e trabalho coletivo.</p> | Saúde | Mariangela Vasconcelos<br>Ernesto Lopes; Maria Claudia<br>Rodrigues Brandao; Lucas<br>Felipe Farias Lima Félix de<br>Figueiredo; Lívia Maria<br>Rodrigues Brandão; Luiz<br>Eduardo Farias Lima Félix de<br>Figueiredo | CAMPUS CAMPINA<br>GRANDE |
|-----------------------|---|-------|---|--------------------------|

|  |  |                              |   |                                  |
|--|--|------------------------------|---|----------------------------------|
| <p>Incubadora para produção de materiais de construção não convencionais</p> | <p>O núcleo de extensão EDIFICAR tem o intuito de promover a inclusão social, geração de renda e ensinar as boas práticas construtivas e sustentáveis, sendo formado por docentes e discentes do curso técnicos de mineração e do curso superior em tecnologia de Construção de Edifícios do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Campina Grande. A presente proposta tem por objetivo o desenvolvimento de um empreendimento social através da implantação de uma incubadora para incentivar a pesquisa e a disseminação da produção de materiais de construção não convencionais para a população de baixa renda no município de Campina Grande. O projeto irá concretizar o tripé ensino-pesquisa-extensão, onde as disciplinas irão incentivar e embasar o aluno para o desenvolvimento da pesquisa dos materiais de construção não convencionais, a partir de técnicas vernaculares e atuais e, posteriormente, disseminação do conhecimento na formação de workshop nas comunidades de baixa renda do município de campina grande. Para tal, foi firmada a parceria com a associação comunitária dos moradores doconjunto habitacional Antônio Mariz, no bairro das Malvidas, onde já acontece a prestação de serviço de assistência técnica para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares através do programa EDIFICAR - Escritório Modelo. Portanto, visa que a produção incentive a produção de moradias mais sustentáveis, onde os projetos propostos possam utilizar dos materiaispesquisados e elaborados pela incubadora. Por fim, almeja-se com este projeto contribuir de maneira positiva com a conscientização ambiental e através da disseminação das técnicas construtivas apresentadas e ensinadas a comunidade, assim como, transmitir novos aprendizados e habilidades, nova ocupação e quem sabe uma nova fonte de renda familiar.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Mellyne Palmeira<br/>Medeiros;Everaldo Vital<br/>Benvenuto;Igor Alberto<br/>Dantas;Aluska Almeida<br/>Nascimento;Angélica Talita<br/>Benevides Freitas</p> | <p>CAMPUS CAMPINA<br/>GRANDE</p> |
|--|--|------------------------------|---|----------------------------------|

|  |  |              |  |                        |
|--|--|--------------|--|------------------------|
| <p>OPIS - organização de Palhaçaria integrada à saúde.</p> | <p>Este projeto visa unir as expressões artísticas com as formas de cuidado, visto que, a presença do palhaço nos mais diversos contextos de cuidado, tornando-se possível e desejada, desde ambientes hospitalares a casas geriátricas, por exemplo. Na conexão do lúdico com o enfrentamento dos mais diversos processos de saúde mostra-se desejável dentro das diversas experiências vivenciadas em todo país. O precursor destas atividades é demonstrado no filme patch admans “o amor é contagioso” bem como outros trabalhos desenvolvidos no nordeste do país, tendo como exemplo a UPI - UNIVASF, os ENTRELAÇADOS - UPE, além do consagrado grupo “Doutores da alegria”. A união de arte e saúde mostra-se efetiva no enfrentamento da doença, como forma de encarar as dificuldades ali geradas o da saúde. Ele possibilita o diálogo e a expressão das condições de saúde e doença de forma lúdica e recreativa, tornando o processo de enfrentamento menos estressante, além de possibilitar um valor humano no trato do paciente. Resinificando sua existência enquanto pessoa dentro do contexto de cuidado, para além de uma visão objetificada do ser como doença. A proposta aqui apresentada agir como facilitador do processo de enfrentamento da doença e das demais condições.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Eduardo de Farias Almeida;Rafaela Gomes de Souza Farias;Alex Ribeiro Silva;Ana Beatriz de Farias Quirino;Inacia Giovanna Alcantara Guerra Nunes Falcão;Anna Clara Pontual Bárcia;Pedro Henrique Pinheiro Xavier Pinto;Isabelle Melo do Nascimento;Lucas Braz Nunes de Souza;Jefferson Emanuel Batista Gouveia;Iusle Souza Nascimento;Maria Aluska Monteiro Cordeiro;Anne Beatriz Caldeira Martins;Ingrid Maria Silva Pereira;Felipe Louise Pereira Ferreira;Flávia Gabrielle Campos da Silva;Dayanne de Melo Ribeiro;Aline Batista dos Santos;Barbara Birney Silva Dantas</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p> |
|--|--|--------------|--|------------------------|



|  |   |                 |   |                     |
|--|---|-----------------|---|---------------------|
| <p>REDEB - Recursos Educacionais Digitais na Educação Básica</p> | <p>A proposta de trabalho submetida através deste projeto tem como escopo principal a consolidação do projeto iniciado no ano anterior em se tratando da utilização de Recursos Educacionais Digitais (RED) no contexto da educação básica. Considerando-se o contexto de significativas mudanças nos processos de comunicação, aquisição e produção do conhecimento propiciadas pelos avanços tecnológicos da informática e das telecomunicações, entendemos que a escola pública acompanha esta tendência e começa a inserir, mesmo que de forma ainda precária e atrasada, as tecnologias digitais como ferramentas para a produção do conhecimento. Neste sentido, no âmbito geral, o objetivo do projeto é interagir com profissionais da educação básica atuantes na rede municipal da cidade de Patos, no intuito de compartilhar experiências e estimular o uso dos RED para a configuração de novas práticas escolares. Em termos específicos, o projeto visa: apresentar conceitualmente os Recursos Educacionais Digitais; consolidar a utilização de diferentes ferramentas tecnológicas, capacitando os participantes a experimentar e construir novos modelos de produção e transmissão do conhecimento; incentivar novas práticas pedagógicas na escola através das quais professores e alunos possam assumir uma posição mais autônoma. Para tanto, o projeto será desenvolvido em três etapas: realização de oficinas temáticas sobre os RED; promoção de atividades integradoras da turma com o campus Patos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; e divulgação dos resultados para a comunidade em meio físico e virtual. Espera-se que ao concluir as atividades os sujeitos envolvidos possam estar aptos a interagir de forma mais dinâmica e proativa com os RED, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Palavras-chave: Recursos Educacionais Digitais; Educação Básica; Práticas Pedagógicas Inovadoras.</p> | <p>Educação</p> | <p>Zuila Kelly da Costa Couto<br/>Fernandes de Araujo; Alysson<br/>Henrique Silva Santos; Jean<br/>Carlos Ferreira da Silva<br/>Filho; Nycolas Ramon Alves da<br/>Silva</p> | <p>CAMPUS PATOS</p> |
|--|---|-----------------|---|---------------------|

|                                 |  |                 |   |                        |
|---------------------------------|--|-----------------|---|------------------------|
| <p>FÍSICA PRÁTICA NA ESCOLA</p> | <p>O projeto "FÍSICA PRÁTICA NA ESCOLA" surge de conversas com professores da rede estadual de ensino de Monteiro, que reconhecem a dificuldade em despertar o interesse dos alunos pelo estudo da Física, bem como das limitações acerca da própria formação desses professores, haja vista que nenhum deles possui licenciatura específica em Física. A partir de um questionário diagnóstico, constando da formação acadêmica e das metodologias praticadas pelos professores parceiros das escolas estaduais, os discentes colaboradores desenvolverão planos de aulas e kits de Física Experimental, supervisionados pelo coordenador desse projeto, para que sejam realizadas intervenções mensais nas próprias escolas estaduais, com relatório descritivo ao final das aulas. Os kits desenvolvidos privilegiarão materiais de baixo custo para posterior produção voluntária de cada professor parceiro. Apesar do custo baixo, materiais como esferas, ímãs, madeira, lixa, e outros deverão ser adquiridos com a taxa de bancada desse projeto. Contudo, o projeto "FÍSICA PRÁTICA NA ESCOLA" tem como finalidade oferecer maior garantia de eficácia no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Física, capacitando os professores da rede estadual de ensino de Monteiro com técnicas para a elaboração de kits de Física Experimental.</p> | <p>Educação</p> | <p>Kaio Hemerson Oliveira Romão; José Gabriel da Silva Lima; Leandro Levy Ferreira Rodrigues; Inacia Giovanna Alcantara Guerra Nunes Falcão; Cicera Carla de Souza Pereira; Grasiela Alves Fernandes; Jennyfer Giovana de Paiva Farias; Wilson Luiz dos Santos Filho; José Adriel da Silva Leal</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p> |
|---------------------------------|--|-----------------|---|------------------------|

|   |   |                      |   |                     |
|---|---|----------------------|---|---------------------|
| <p>Comitê de Vigilância Comunitária: formando Monitores Ambientais no Sítio Olho D'água do Frade - Nazarezinho/PB</p> | <p>Nascentes e Olhos d'água são considerados Áreas de Preservação Permanente segundo a Lei nº 12651/12 que institui o Código Florestal brasileiro. Essas áreas têm por função "preservar os recursos hídricos, a paisagem [...], proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas". Assim sendo, tais recursos precisam ser fortemente protegidos, principalmente quando se vislumbra a região semiárida paraibana e as questões inerentes a disponibilidade hídrica nas comunidades. Assim sendo, o projeto ora descrito busca realizar uma intervenção educacional (entre os meses de maio a novembro de 2017) cuja finalidade é conscientizar as famílias da Comunidade do Sítio Olho D'água do Frade da importância de preservar a nascente e outros recursos naturais importantes lá existentes. Para tanto, o projeto irá formar monitores ambientais oriundos da própria comunidade que fica localizada aos pés da Serra de Santa Catarina e faz parte do território da cidade de Nazarezinho (450 km de João Pessoa) e é próxima das cidades de Cajazeiras e Sousa. Para a efetivação do projeto faz-se necessário garantir recursos financeiros que possibilitem o transporte, a confecção das mídias de divulgação e a compra de material para as ações de reflorestamento, além da confecção dos planos de trabalho permanentes. O projeto foi idealizado pelo Núcleo Clima e irá contar com a participação de professores e alunos voluntários do IFPB Campus Sousa, bem como o Comitê de Energias Renováveis do Semiárido - CERSA.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Victoria Maria Santiago de Oliveira; Erick Araken Vieira Gomes; Julio Cesar Nobrega Gadelha ; Walmeran Jose Trindade Junior; Lucia Mara Figueiredo</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|---|---|----------------------|---|---------------------|

|   |   |                                   |   |                         |
|---|---|-----------------------------------|---|-------------------------|
| <p>A arte em cena: contribuindo na construção da cidadania e na transformação social e cultural de Jovens e adolescentes, por meio do teatro, música e educação</p> | <p>O projeto A arte em cena pretende promover o desenvolvimento cultural, sensibilização, transformação, conscientização de jovens e adolescentes em risco social, para a prevenção e o combate do uso de drogas, combate à violência contra a mulher, a criminalidade, enfim, promover debate e discussão sobre as questões e problemas sociais de forma a auxiliar no processo de aprendizagem e disseminação de conhecimento sobre estas temáticas em Escolas públicas e municipais da cidade Guarabira, por meio de apresentações teatrais realizadas por alunos do campus Guarabira, além de promover palestras ministrada pela técnica em enfermagem do nosso campus, relacionado a prevenção e combate ao uso de drogas. O projeto tem como objetivo principal contribuir na construção da cidadania e na transformação e conscientização social e cultural de jovens e adolescentes em risco social, por meio de apresentações teatrais, musicais e palestras em escolas públicas com temáticas relacionadas a arte, cultura popular, e problemas sociais, como a prevenção e combate ao uso de drogas, violência contra a mulher, direitos cidadãs, entre outros temas ligados a problematização social contemporânea. O projeto será executado em 8 etapas, sendo a 1ª a pesquisa: Levantamento de dados e Seleção de textos, 2ª Escrita: Adaptação dos textos selecionados para um texto teatral e montagem da apresentação, 3ª Montagem do elenco, 4ª Planejamento e estudo da criação e compra do figurino, cenário e acessórios de iluminação e som, 5ª os ensaios, 6ª Elaborar um calendário de apresentação nas escolas, 7ª Realização das apresentações nas escolas e a última Avaliação e Disseminação dos resultados do projeto.</p> | <p>Direitos Humanos e Justiça</p> | <p>Luiz Alberto Evangelista da Silva; Carmem Stefanny Gonçalves Sousa; Emanuelle Alves de Lima; Thiago Silva de Moraes; Davvi Duarte Rodrigues; Mayara Brito Pinheiro; Libna Naftali Lucena Ferreira; Maria Luana Lopes de Oliveira; Joab Henrique Falcão de Lima; Franceleyde Ferreira Delfino; Samira Kaline Silva Melo; Alef Victor de Souza Honorio; Rafael Pereira de Lucena; Lília Maria da Silva Melo; Maria Helena Pereira Borges; Gabriel José Freitas Belarmino; Emanuel Gomes Ferreira da Silva; Leticia da Silva Pontes; Cleonice dos Santos Barbosa Soares</p> | <p>CAMPUS GUARABIRA</p> |
|---|---|-----------------------------------|---|-------------------------|

SISTEMA  
AUTOMATIZADO DE  
BAIXO CUSTO PARA  
IRRIGAÇÃO EM  
PEQUENAS  
PROPRIEDADES DA  
AGRICULTURA  
FAMILIAR

O interesse pela irrigação no Brasil emerge nas mais variadas condições de clima, solo, cultura e sócio econômica. Não existe um sistema de irrigação ideal, capaz de atender satisfatoriamente a todas essas condições e aos interesses envolvidos. Entretanto, no caso da irrigação de culturas relacionadas à agricultura familiar, o sistema de micro aspersão ou condução da água por canais superficiais tem se intensificado, contudo, é um mecanismo que consome muita água, sem as vezes, apresentar a produtividade esperada. Assim, se a produtividade diminui, o custo de produção aumenta e, conseqüentemente, poderá inviabilizar o pequeno produtor familiar. Outrossim, vale ressaltar, uma vez que a irrigação é feita de forma manual, de modo a condicionar a presença do agricultor para a manipulação do volume de água, surgindo como dúvida qual a quantidade desse volume ou quando realmente se irrigar, ficando a cargo da experiência de cada agricultor. Este projeto busca desenvolver um protótipo de baixo custo para ser utilizado na irrigação da agricultura familiar, utilizando um sistema capaz de mensurar as temperatura e umidades do ar e do solo, como, também, ser capaz de mensurar e controlar o volume de água posto na cultura. Assim, o sistema proposto irá controlar a quantidade de água posta na cultura em função de parâmetros técnicos, como a saturação de água no solo, umidade e curva de absorção da própria cultura, isso tudo de forma automatizada, sem a intervenção do agricultor, contribuindo para uma melhor eficiência dos recursos hídricos e aumento da produtividade. O sistema enviará um relatório via comunicação GSM\GRPS para um aplicativo em androide, no qual o agricultor poderá visualizar através de um smartphome os horários que o sistema entrou em operação e o volume de água posto na cultura.

Tecnologia e Produção

Claudiano Goiana dos Santos  
Júnior;Arlindo Garcia de Sa  
Barreto Neto;Genard Dantas de  
Aguiar Neto;Valnyr  
Vasconcelos Lira;Aryelson  
Gonçalves Messias

CAMPUS  
ESPERANÇA

|   |   |                              |   |                               |
|---|---|------------------------------|---|-------------------------------|
| <p>Musicalização Quilombola</p>   | <p>Projeto Musicalização Quilombola trata-se de um trabalho voltado para a formação do conhecimento básico de música, a formação de um repertório de músicas afro-brasileiro, com o objetivo de levar a educação musical até as crianças e adolescentes e também disseminar a música afro brasileira nas novas gerações formadas naquela comunidade, contribuindo com perpetuação da cultura Quilombola. Além disso esse projeto destina-se a fomentar a reflexão a respeito da identidade quilombola, da discriminação racial, da inclusão. O projeto tem sido realizado na comunidade quilombola Lagoa Rasa, Comunidade localizada a 10 km da cidade de Catolé do Rocha e a 20 km de Brejo. Cruz, no estado da Paraíba. Esse projeto quer cooperar com o Quilombola Lagoa Rasa no sentido de expor a sociedade Catoleense o potencial cultural de Lagoa Rasa para, dessa forma, chamar a atenção dos gestores da cidade de Catolé do Rocha</p>  | <p>Cultura</p>               | <p>Francisco Vieira de Sousa Júnior;Victor Emanoel Fernandes Diniz;Ilton Luiz Fonseca de Oliveira;Diogenes Fagner de Lima</p>   | <p>CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA</p> |
| <p>MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM COMUNIDADES RURAIS DE MONTEIRO-PB PROVOCADAS PELA OBRA DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO</p> | <p>O projeto foca os problemas ocorridos em construções rurais e será realizado no município de Monteiro-PB, precisamente nos sítios Mulungu e Extrema, próximos ao canal da Transposição do Rio São Francisco (TRSF). Será feito o levantamento de informações sobre os impactos que a obra causou nas edificações rurais e os conflitos advindos da obra, visto que durante a execução ocorreram muitas detonações que podem interferir na durabilidade das edificações. Portanto, será feito visitas nas residências, onde serão preenchidas fichas de inspeção com o intuito de avaliar as possíveis manifestações patológicas e, ao mesmo tempo informar os moradores sobre o que é patologia das construções. Isso será disseminado através de folhetos explicativos sobre o assunto, promovendo integração dos alunos do IFPB do curso de Construção de Edifícios com a comunidade, verificando a influência das detonações ocorridas na obra da TRSF sobre as edificações próximas.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Iracira Jose da Costa Ribeiro;José Luiz Neto;Maria Aline Aparecida Teixeira da Silva;Vagner Vieira Guimarães;Fabiano Alexandre Marinho;Wilam Carlos Nascimento Souza</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p>        |

|  |  |              |   |                        |
|--|--|--------------|---|------------------------|
| <p>Grupo para Trabalho de Autoestima, Saúde e Bem Estar com as Mulheres de Monteiro através da Dança</p> | <p>Motivado pela preocupação com as mulheres, suas autoestimas, seus autoconhecimentos e suas capacidades de se ver como cidadãos, com um papel importante na sociedade, é que surgiu a ideia desse projeto de extensão. Objetivo e acolher as mulheres da comunidade de Monteiro, servidoras e alunas do campus, com o intuito de trabalhar o autoconhecimento e a autoestima dessas mulheres através da dança do ventre, dança essa já utilizada em diversos estudos para esse fim, além de conversar e conscientizar essas mulheres sobre seu papel na sociedade e como indivíduo e a importância de se preocupar com sua saúde. Serão ministradas aulas semanais de dança com uma professora do campus Monteiro com 10 anos de experiência na dança do ventre e terão encontros mensais com psicólogo, assistentes sociais e profissionais da saúde do campus para rodas de conversas sobre os diversos temas relacionados à mulher. Com a participação desses servidores do campus, o que se espera desse projeto é podermos ter mulheres mais conscientes, informadas e com um olhar diferente sobre si mesmas, reconhecendo seu valor como pessoas inseridas na sociedade em que vivem.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Ingrid Evangelista dos Santos;Vanessa Jaqueline Ferreira dos Santos;Renata Franca de Pontes;Alex Ribeiro Silva</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p> |
|--|--|--------------|---|------------------------|

|  |  |                    |  |                     |
|--|--|--------------------|--|---------------------|
| <p>DIVULGAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO IFPB- CAMPUS SOUSA EM ESCOLAS NA CIDADE DE SOUSA E REGIÕES</p> | <p>O Brasil caracteriza-se atualmente como uma potencia no meio agropecuário, despontando mundialmente entre as nações gigantes produtoras de derivados de produtos animais, colaborando sensivelmente com o produto interno bruto. Diversos fatores se convergem para a estabilidade e manutenção dessa hegemonia, dentre eles, podemos citar a atuação do profissional médico veterinário, que por suas atribuições contribuem para o crescimento, manutenção, saúde animal, além de fiscalização dos produtos derivados nesta cadeia. Dentre os diversos Campi do Instituto Federal da Paraíba, no município de Sousa foi implantado, em 2010, o curso de Medicina Veterinária, com a perspectiva de colaborar com o desenvolvimento da produção animal do alto sertão, tendo em vista ser esta região um dos mais importantes polos agropecuários do Estado. No entanto, a despeito da relevância do curso para a região, fatores como a localização da unidade de ensino, em zona rural (16 km de distância) da zona urbana de Sousa, tem mostrado ser um empecilho na divulgação, publicidade e busca do curso pela comunidade estudantil da região, o que tem resultado em subaproveitamento das vagas por alunos, principalmente da rede de ensino público, d próprio município de Sousa. Diante deste lapso logístico, o presente trabalho tem como objetivo promover ações de divulgação do curso nas principais escolas de ensino médio da cidade de Sousa, através de apresentações e palestras, oportunizando ao público alvo conhecimentos sobre o curso de medicina veterinária e o campo de atuação deste profissional, com fins de atrair um maior público de alunos a pleitearam vagas junto a esta graduação no IFPB/Sousa possibilitando mão de obra profissional que atuará em futuro próximo junto a própria localidade.</p> | <p>Comunicação</p> | <p>Larissa Claudino Ferreira;Clara de Araújo Figueiredo;Salomao Cambui de Figueiredo;Vivianne Cambui Figueiredo Rocha;Juliana Trajano da Silva</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|--|--|--------------------|--|---------------------|



|   |  |                      |   |                          |
|---|--|----------------------|---|--------------------------|
| <p>Coleta Seletiva em Cajazeiras:<br/>Conscientização e Prática</p> | <p>Diante da necessidade de ações e práticas que promovam a sustentabilidade, a coleta seletiva ganha importância no espaço urbano, porque contribui para a separação dos “lixos” por categorias e, ainda, facilita o trabalho dos recicladores de material reciclável e na gestão dos resíduos sólidos. O trabalho de conscientização e práticas de um sistema de coleta seletiva melhora a vida de todos cidadãos; além de favorecer a responsabilidade social e ambiental. Este projeto propõe uma pesquisa de campo para adquirir informações da ASCAMAR: Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis de Cajazeiras, líderes comunitários e prefeitura, para captar o máximo de sugestões e aplicações práticas que resulte na criação e distribuição planejada de uma cartilha sobre coleta seletiva. O intuito é facilitar o trabalho dos catadores, conscientizando os cidadãos a separar seus resíduos recicláveis secos. Diminuindo a mistura de materiais que os tornam inapropriados para venda. A última etapa do projeto é acompanhar o recebimento dos resíduos na ASCAMARC, com registros fotográficos e relatórios mensais, para identificação o impacto do trabalho de conscientização da coleta seletiva. No interesse de promover a integração de pesquisa, extensão e protagonismo social através de práticas simples de gestão dos resíduos sólidos com discussão e conscientização.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Maria Gracilene Marques Pereira; Cicero de Souza Nogueira Neto; Hirley Pinheiro de Souza; Paulena Araújo Santana; Lucas Beserra da Silva</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|---|--|----------------------|---|--------------------------|

|   |   |                |  |                 |
|---|---|----------------|--|-----------------|
| <p>PEQUENOS DEFENSORES DO PATRIMONIO CULTURAL DE CABEDELO</p> | <p>O Projeto PEQUENOS DEFENSORES DO PATRIMONIO CULTURAL DE CABEDELO esta vinculado as ações do NUPPACC, núcleo de extensão vinculado a rede RIZOMA, tem por objetivo promover a educação patrimonial junto aos alunos das escolas públicas municipais de Cabedelo - PB. O projeto será realizado durante os meses de maio a dezembro de 2017 e suas metas preveem elaboração de materiais didáticos/pedagógicos, aplicação de oficinas de educação patrimonial e visitas programadas a Fortaleza de Santa Catarina. Para a realização deste projeto esta previsto um investimento de R\$ 4.750 (Quatro Mil Setecentos e Cinquenta Reais) para viabilizar as ações propostas e uma bolsa auxílio a discente do Curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo. Espera-se que ao final do projeto tenhamos despertado nas 128 crianças atendidas o desejo de valorizar e preservar a Fortaleza de Santa Catarina. Além de ser um projeto embrião para um futuro programa de educação patrimonial junto a toda rede pública de ensino o município de Cabedelo.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Antunes Vila Nova Neto;Isabela Augusta Carneiro Bezerra;Joelmir Gustavo Sousa;Renalide de Carvalho Morais Fabricio;Andreza Ferreira Lima Paiva;Elaine Feitosa da Silva;Elisangela Nascimento Sena;Jordann Pimenta Ferreira;Sizenando Fernandes da Silveira ;Ruth Lins da Silva;Luciana Mendonca Dinoa Pereira;Fernando Antonio Almeida de Macedo Júnior</p> | <p>REITORIA</p> |
|---|---|----------------|--|-----------------|

|   |  |          |  |                     |
|---|--|----------|--|---------------------|
| <p>Tradução e Legendagem dos vídeos do Canal do NAESP para o Inglês</p> | <p>O canal do Núcleo de Estudos em Agricultura Ecológica do Sertão Paraibano (NAESP IFPB) no YouTube é um meio de divulgação das atividades desenvolvidas. Atualmente o canal é pequeno, contando com 90 assinantes, 9.141 visualizações totais e, aproximadamente, 26.230 minutos de exibição. O público que acessa o canal é constituído de 98% de usuários do Brasil, 0,3% dos Estados Unidos, 0,3% de Portugal, 0,1% da Venezuela e 0,1% de área desconhecida. Buscando ampliar o acesso e possibilitar que os parceiros/financiadores da cooperação internacional possam acompanhar o desenvolvimento das atividades, a proposta deste projeto é traduzir e legendar os vídeos do canal do NAESP para a Língua Inglesa, oferecendo maior possibilidade de acesso a usuários dessa língua, sejam eles nativos ou estrangeiros. Para legendar os vídeos, será utilizado o recurso de legendagem do YouTube. Espera-se que, com a tradução, a legendagem e a divulgação, o canal amplie seus acessos, socializando o conhecimento científico e tecnológico com a comunidade interessada no NAESP e que ele alcance um público alvo maior. Palavras-chave: Tradução; Legendagem; Língua Inglesa; Socialização do conhecimento; YouTube.</p> | <p>-</p> | <p>Lidiana Vitoria Calisto Alencar; Victoria Maria Santiago de Oliveira; Michele Maria Araujo de Sousa; Francisco Roserlandio Botao Nogueira; Hakkinen Hamblew Melo Santos</p> | <p>CAMPUS SOUSA</p> |
|---|--|----------|--|---------------------|

|   |   |                      |   |                               |
|---|---|----------------------|---|-------------------------------|
| <p>Proposta de implantação de coleta seletiva na Comunidade Cavalhada, município de Flores - PE</p> | <p>Um dos problemas ambientais que a Comunidade Cavalhada, situada na área rural do município de Flores – PE, enfrenta atualmente é a disposição inadequada de resíduos sólidos. Tal situação é, muitas vezes, atribuída ao fato de inexistir o serviço de coleta em tal localidade. Nesse contexto, neste projeto, objetiva-se propor a implantação de coleta seletiva na Comunidade Cavalhada, município de Flores - PE. A metodologia a ser adotada consiste, basicamente em: visitas às residências da comunidade; dimensionamento da quantidade de containers necessários à coleta seletiva; utilização de Sistema de Posicionamento Global (GPS) e de softwares (Quantum GIS e Google Earth) para tratamento de dados e confecção de mapas; realização de evento para a culminância do Projeto. Como resultados, espera-se que seja dimensionado o número adequado de containers, assim como, almeja-se que a população da área de estudo reconheça a importância de sua participação no processo da coleta seletiva na área de estudo.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Hernando Nunes da Silva;Fernanda Carolina Monteiro Ismael;Thamara Martins Ismael de Sousa;Adriana Oliveira Araujo;Everaldo Barbosa da Silva;Ana Maria Verissimo da Silva</p> | <p>CAMPUS PRINCESA ISABEL</p> |
|---|---|----------------------|---|-------------------------------|

|  |  |                 |  |                              |
|--|--|-----------------|--|------------------------------|
| <p>Empreendedorismo Feminino: Protagonismo e Geração de Renda.</p> | <p>O projeto proposto intitulado Empreendedorismo Feminino: Protagonismo e Geração de Renda está inserido na linha de extensão Emprego e Renda. Voltado as mulheres associadas ao Sindicato Rural da cidade de Ingá/PB. Seu principal propósito é promover ações para disseminação dos temas relacionados ao Empreendedorismo feminino bem como apoiar a geração de negócios através de cursos e palestras e descobrir posteriormente as possíveis barreiras existentes nesta população para a inserção no mercado de trabalho e criação da própria empresa. Ao final do projeto será realizada uma feira Empreendedora para exposição, comercialização e redes de contato para fortalecimento da atividade Empreendedora no município em questão. Serão promovidos palestras e cursos de capacitação para que seja percebido o tipo de empreendedorismo realizado: Se por oportunidade ou por necessidade. Os custos relacionados ao projeto serão distribuídos em: Taxa de bancada R\$3.000,00 e bolsa no valor de R\$ 475,00 durante 7 meses para aluno bolsista.</p> | <p>Trabalho</p> | <p>Maria Claudia Rodrigues Brandao; Mariangela Vasconcelos Ernesto Lopes; Isaque das Neves Monteiro; Lucas Alexandre de Oliveira Souza; Stivensam Luiz de Souza Lima</p>       | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
| <p>Aperfeiçoamento Instrumental</p>                                | <p>O projeto Aperfeiçoamento Instrumental (segundo ano) visa promover aos participantes, o conhecimento musical através de discussões teóricas e de práticas musicais através do instrumento específico, fornecendo recursos técnicos, estilísticos, práticos e teóricos, que são necessários para execução e interpretação do repertório erudito e/ou popular do seu instrumento específico, através da prática individual e coletiva. Com isso, o projeto busca despertar o interesse dos envolvidos em ingressar nos Cursos de Instrumento Musical do IFPB (Integrado e Subsequente) como também no mercado profissional da música, aliado ao estudo de um instrumento musical, além de fornecer uma base inicial acerca de conhecimentos técnicos, teóricos, bem como da profissão e prática musical.</p>  | <p>Educação</p> | <p>Deyvis Henrique Silva Batista; Abimael de Oliveira Silva; Isabelle Melo do Nascimento; Marlon Barros de Lima; John Fidja Ferreira Gomes; Carlos Victor Silva dos Santos</p> | <p>CAMPUS MONTEIRO</p>       |

|  |   |                 |  |                     |
|--|---|-----------------|--|---------------------|
| <p>NOVOS BRASIS:<br/>revisitações da história<br/>ensinada</p> | <p>Esse projeto de extensão tem o interesse de trazer novas abordagens aos conteúdos de História do Brasil ministrados no Ensino Médio. A proposta surgiu da constatação da necessidade de vários alunos e alunas, que sempre inquiriam sobre a possibilidade de serem revisados temas estudados nas séries anteriores do Ensino Médio. Por isso, aproveitamos para elaborar um projeto que pudesse revisitar a nossa história com um viés que foge do livro didático - a ideia não é renegar essa fonte e sim buscar outras alternativas - e se alicerça em vídeos produzidos sobre acontecimentos da História do Brasil. As séries Histórias do Brasil (2012) e Lutas.doc (2010) são os pontos de partida da nossa proposta, elas são complementares. A primeira traz dramatizações de temas centrais da história brasileira e a segunda entrevista experts e personalidades do Brasil dos dias atuais sem perder o foco na relação entre o presente e o passado. O público alvo é duplo e busca criar uma interação entre os discentes das nossas turmas do 4º ano ETIM e alunos e alunas do 3º ano EM da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gomes Alves. Desse modo, teremos a possibilidade de trabalhar os conteúdos relevantes para a formação desses jovens com públicos distintos e experimentando caminhos diferenciados que depois podem ser usadas no cotidiano escolar. Por fim, será possível comparar, mesmo com uma amostragem pequena, essas realidades escolares.</p> | <p>Educação</p> | <p>Fabricio de Sousa<br/>Morais;Renally Ferreira<br/>Alves;Jose Ronaldo de<br/>Lima;Dchirmeine Carmen<br/>Barros de Almeida Farias</p> | <p>CAMPUS PATOS</p> |
|--|---|-----------------|--|---------------------|

**AValiação DE  
CONSTRUÇÕES EM  
ARÉAS DE RISCO EM  
CAJAZEIRAS-PB:  
OBSERVAÇÕES E  
REGISTROS DE  
PATOLOGIAS**

Nos últimos anos, o mercado da construção civil foi considerado aquecido no Brasil. Paralelamente a esse crescimento, observa-se a falta de responsabilidade técnica em construir em áreas de riscos, devido à instabilidade do terreno, como por exemplo, áreas de declividade com risco de desmoronamento ou deslizamento de terra. Diante disso, a avaliação e observação das construções em áreas de risco tornam-se importantes como um meio de localizar irregularidades técnicas. A insuficiente fiscalização em obras de Cajazeiras contribui muito para que essas edificações supostamente irregulares sejam construídas. O presente projeto objetiva conhecer as construções em áreas de risco na cidade de Cajazeiras-PB e realizar registros das possíveis irregularidades técnicas presentes nestas construções por meio de um questionário semiestruturado e fotografias feitas do antes e depois da construção levando os resultados aos órgãos responsáveis pela fiscalização de tais edificações como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA-PB, a prefeitura de Cajazeiras e as construtoras responsáveis pelas obras. Espera-se analisar áreas onde pode acontecer erosão, registrar a falta de fiscalização nas obras onde há riscos de desmoronamento e o porquê da falta de planejamento e estudo para controle do uso do solo em áreas de risco além de averiguar obras em que há riscos de alagamentos, contribuindo assim para o aperfeiçoamento técnico da construção civil local, praticando educação ambiental na perspectiva de edificações mais sustentáveis em harmonia com o ambiente construído, bem como publicação dos resultados obtidos em eventos de interesse que abranja um público mais amplo.

Meio Ambiente

Gastao Coelho de Aquino  
Filho;Alex Iury Vidal  
Landim;João Vítor Fragôso de  
Medeiros;Dario Oliveira Neto

CAMPUS  
CAJAZEIRAS

|  |   |                 |  |                  |
|--|---|-----------------|--|------------------|
| <p>BYTE Solidário:<br/>Fomentando o Acesso Profissional e a Integração Social por Intermédio da Inclusão Digital</p> | <p>Considerando que o exercício da cidadania, da inclusão social e no mercado de trabalho cada vez mais exige que as atividades pessoais e profissionais sejam executadas por intermédio de computadores e da Internet, o projeto Byte Solidário objetiva oferecer uma oportunidade de capacitação gratuita e efetiva para pessoas que não tiveram a oportunidade de se familiarizar com o uso do computador. A Pesquisa TIC Domicílios 2015 aponta que o acesso ao computador e a Internet ainda esta muito aquém na região Nordeste (apenas 40% dos domicílios), principalmente, considerando-se as classes C, D e E. A constatação de que esse acesso ainda precisa se disseminar bastante acaba por corroborar que a alfabetização no uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) deve ser uma política de inclusão, pois com as perspectivas de oferta de produtos e serviços em ambientes digitais, de obtenção e propagação do conhecimento na Internet, o governo eletrônico e as próprias exigências do mercado de trabalho, qualquer cidadão que não possua autonomia no uso do computador e da Internet, pode, indubitavelmente, ficar à margem da sociedade. Este projeto objetiva realizar ações de alfabetização digital, por meio de oficinas que abordaram a aquisição de habilidades, motivação e confiança no uso do computador e da Internet com jovens e adultos de Monteiro, a fim de torná-los efetivos cidadãos da era digital e oportunizando-lhes melhores perspectivas de crescimento pessoal e de inserção profissional.</p> | <p>Educação</p> | <p>Jonailson Gomes de Moura Neto;Jadson Feitosa da Silva;Rafael Silva do Carmo;Carlos Avelino da Silva Camelo;Giuseppe Anthony Nascimento de Lima;Francisco Lucas Cordeiro Tomé;Gilvonaldo Alves da Silva Cavalcanti</p> | <p>CAMPUS-MT</p> |
|--|---|-----------------|--|------------------|



|   |   |                 |  |                          |
|---|---|-----------------|--|--------------------------|
| <p>O USO DE MATERIAIS LÚDICO PARA UMA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL.</p> | <p>Este projeto será desenvolvido durante 07 meses em uma escola periférica da cidade de Cajazeiras com um potencial grandioso no âmbito educacional, mas que apresenta dificuldades no ensino de matemática, uma vez que existe a aceitação e a motivação de solucionar tais dificuldades, neste sentido buscaremos facilitar o ensino aprendizagem de matemática através de materiais lúdicos, incentivando e motivando o aluno do ensino fundamental para participar da criação de materiais que auxiliem no estudo dos conteúdos matemáticos, passando a criar meios atrativos através da informática para aproximar o aluno do estudo de matemática.</p> | <p>Educação</p> | <p>Randal Ferreira do Nascimento;Wagner Pessoa Lima;Matheus Pinto Melo Barbosa;Washington Benício Gonçalves Vieira;Geraldo Herbetet de Lacerda</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|---|---|-----------------|--|--------------------------|

MODELOS DE PAPEL  
COMO FERRAMENTAS  
DE PERCEPÇÃO  
SENSORIAL PARA  
ENSINO DE  
GEOMETRIA PLANA E  
ESPACIAL PARA  
DEFICIENTES VISUAIS.

O Projeto de extensão aqui proposto surgiu como derivação de projeto de pesquisa realizado a partir de 2016 no IFPB - Campus Patos, com uso de sólidos geométricos físicos, feitos de papel, utilizados como auxílio metodológico no ensino da disciplina de Desenho Técnico, para os cursos de Edificações e Eletrotécnica. No desenvolvimento deste conceito, pretende-se aproveitar dos procedimentos já experimentados para promover o conhecimento sobre conceitos básicos de geometria plana e espacial através da produção de modelos bi e tridimensionais para serem utilizados em oficinas temáticas semanais para pessoas com deficiência visual, dada a conhecida necessidade da exploração sensorial através dos mais diversificados meios didáticos. Tendo grande significado para a equipe deste projeto, fazer a relação entre a pesquisa já realizada, visto que esta já alcançou bons resultados dentro da comunidade do Campus Patos, e agora poder destinar o conhecimento para uma aplicação de fim social, no intuito de contribuir com uma educação inclusiva. Pretende-se aplicar uma metodologia de cinco fases distintas: identificação e concepção dos modelos; informatizar os modelos escolhidos - planificação pelo software de desenho AutoCAD e compatibilização para o software Silhouette Studio que promove o corte do papel pela máquina Silhouette Cameo; produção dos modelos com corte pela Silhouette Cameo e finalização com técnicas de maquetaria; aplicação dos modelos em oficinas semanais e, por último, compilação dos dados e análise dos resultados. Sendo intenção primeira promover e disseminar noções sobre geometria, mas aspirando a formação de outros replicadores do método ao envolver outros professores e alunos.

Educação

Maria Luyza Rodrigues  
Meira;Angela Araujo  
Nunes;Nicolle Ivinny Lira  
Campos;Ester de Lucena Silva  
Ribeiro

CAMPUS PATOS

|  |  |                              |  |                     |
|--|--|------------------------------|--|---------------------|
| <p>AQUAPONIA NA AGRICULTURA FAMILIAR</p> | <p>O Projeto Aquaponia na agricultura familiar vem proporcionar por meio de aulas teóricas, práticas e multidisciplinares, o conhecimento sobre as tecnologias de produção de hortaliças e pescados saudáveis de forma integrada, em um sistema intensivo, sustentável com recirculação de água, sem a geração de efluentes poluente, sem desperdício dos recursos hídricos, gerando reaproveitamento da maior parte da água utilizada. O curso será realizado de maneira introdutória, voltado aos agricultores e agricultoras de pequenas propriedades rurais, sindicatos, associações e outros afins, traduzindo os conhecimentos científicos em uma linguagem simples, adequada a realidade do público alvo, com vistas ao compartilhamento e multiplicação desse conhecimento, possibilitando uma oportunidade de melhoria da qualidade de vida desta população que enfrentam de maneira conjunta uma das maiores crises hídricas do país, transformando esta atividade no eixo da geração de renda do grupo familiar. Com esse propósito, ao longo de 07 meses de execução do projeto, iremos contar com a parceria do Sindicato Rural, Associação Comunitária e Prefeitura Municipal de Quixaba, através de suas Secretarias, além da participação de alunos do curso técnico e servidores administrativos.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Leonardo Navarro Fernandes Freire; Eraldo Gomes Moreira Junior; Fernando Antonio Guimaraes Tenorio; Joize Figueredo Candeia; Gleidson Barbosa Palmeira; Kecia Nóbrega Andrade; Ana Paula Pereira da Silva</p> | <p>CAMPUS PATOS</p> |
|--|--|------------------------------|--|---------------------|

Aperfeiçoamento e  
Difusão da TECA -  
Torneira Eletrônica  
Econômica

A Região Nordeste do Brasil apresenta, atualmente, um quadro socioeconômico significativamente desfavorável, agravado por severas condições climáticas que acarretam em escassez hídrica. O semiárido brasileiro está passando por um dos maiores ciclos de seca já registrada. Desde 2011, que as precipitações estão abaixo das médias históricas. E as previsões não são animadoras, com a estiagem podendo continuar nos próximos anos. De acordo com a Agência Nacional de Águas (BRASIL, 2017a), os reservatórios da Paraíba reduziram suas capacidades de 51,4% (set. 2012) para somente 8,4% (mar. 2017). Considerando todo o Nordeste, o Reservatório Equivalente [1] estava em 13,8% (mar. 2017), o que demonstra a situação crítica de abastecimento de água em toda a região. Segundo BOFF (2015), "o Brasil é a potência natural das águas, com 12% de toda água doce do planeta perfazendo 5,4 trilhões de metros cúbicos. Mas é desigualmente distribuída: 72% na região amazônica, 16% no Centro-Oeste, 8% no Sul e no Sudeste e 4% no Nordeste. Apesar da abundância, não sabemos usar a água, pois 37% da tratada é desperdiçada, o que daria para abastecer toda a França, a Bélgica, a Suíça e norte da Itália. É urgente, portanto, um novo padrão cultural em relação a esse bem tão essencial. No momento da proposição deste projeto, em abril de 2017, a Paraíba é o estado com o maior número de municípios em situação de calamidade pública devido aos efeitos das secas: são 198 dos 223 municípios nesta situação (88,8%), segundo o Ministério da Integração Nacional (BRASIL, 2017b), o que demonstra ainda mais a gravidade do quadro e a importância da economia de água e redução do desperdício. Assim, com o objetivo de contribuir para economia e redução do desperdício de água, é que foi proposto o desenvolvimento da TECA - Torneira Eletrônica Econômica, que produz um jato de água pressurizada que permite economizar até 80% de água na pia da cozinha, além de uma melhor limpeza dos utensílios, economia de detergente e redução do tempo de lavagem, contribuindo significativamente para um processo de lavagem de louça muito mais sustentável. A TECA leva para a pia da cozinha uma tecnologia largamente utilizada em lava-jatos e máquinas de lavar louça, com uma grande diferença: é um equipamento que pode ser construído pelo próprio usuário, com

Meio Ambiente

Francisco Fechine  
Borges; Giovanna Targino  
Dália; FLÁVIO MELO DE  
LUNA; Edson dos Santos  
Bandeira Junior; ALUISIO  
GOMES DA SILVA  
JUNIOR; SEBASTIÃO ALVES  
DOS SANTOS; Igor Franklin  
Brito de Souza

CAMPUS JOÃO  
PESSOA

materiais de baixo custo encontrados facilmente. A TECA possui uma excelente relação custo/benefício e, enquanto tecnologia social, pode ser construída e instalada pelos próprios usuários. Sua manutenção também é simples, o que garante maior vida útil e tempo de operação; não utiliza componentes sofisticados nem importados, o que facilita sua construção, operação e manutenção. Alie-se, a isto, a qualidade da limpeza realizada, uma vez que a água é pressurizada. Estudo realizado por BARRETO (2008), mostra que a torneira da pia representa cerca de 12% do consumo de água de uma residência. Por outro lado, dados do Ministério das Cidades mostram que, em 2016, o consumo de água per capita, dos paraibanos, foi de cerca de 125 litros por dia (XAVIER, 2016), dos quais cerca de 10% são para uso residencial (TERA, 2013). Assim, considerando estes dados, podemos calcular o POTENCIAL DE ECONOMIA DE ÁGUA que a TECA pode proporcionar: 1. Estimativa de consumo DIÁRIO de água, na Paraíba: 125 litros x 3.944.000 pessoas = 493.000.000 litros por dia; 2. Consumo diário nas pias de cozinha: 493.000.000 x 10% (residências) x 12% (pias) = 5.916.000 litros por dia, nas pias de cozinha; 3. Economia teórica possível com o uso da TECA, somente na PARAÍBA: 5.916.000 x 80% = 4.732.800 litros por dia = 1.727.472.000 litros por ano, ou 1.727.472 m<sup>3</sup> por ano! A TECA é composta de um módulo de controle e de uma pistola-esguicho, das usadas em bombas borrifadoras de fertilizante (cerca de R\$ 25,00). No módulo de controle está instalada uma bomba elétrica pressurizada, a mesma utilizada no esguicho de água para limpeza do para-brisa do carro. É uma bomba elétrica de baixo custo (cerca de R\$ 25,00), robusta e fácil de encontrar. No total, o investimento para construção e instalação da TECA não excede R\$ 100,00, com um rápido retorno do investimento devido à economia de água, de detergente e de tempo de lavagem dos pratos. A TECA tem uma potência média de 30 W, no entanto, uma vez que seu uso é intermitente e por pouco tempo durante o dia, o custo mensal de energia elétrica é estimado em menos de R\$ 2,00. O objetivo geral deste projeto, portanto, é o de testar uma versão aperfeiçoada da TECA em campi do IFPB e em residências reais, além de difundir esta tecnologia social em oficinas de construção e instalação, a serem realizadas no Campus João Pessoa do IFPB. São

propostas as seguintes atividades e metodologias de acompanhamento e avaliação: 1) Questionários de satisfação, aplicado ao público participante das oficinas, aos visitantes da TECA em demonstração e às famílias que testarão o equipamento em suas casas; 2) Gravação de depoimentos de voluntários, sobre a experiência deles ao conhecer a TECA e participar das capacitações; 3) Número de contatos realizados, para eventuais parcerias futuras; 4) Avaliação das técnicas construtivas, de instalação e de funcionamento da TECA, com vistas a futuras correções e melhorias. Os resultados esperados são: 1) Funcionamento adequado das TECAs, nos locais de teste; 2) Sensibilização dos participantes das oficinas quanto à importância das tecnologias sociais para o desenvolvimento regional e, neste caso em especial, para a economia e redução de desperdício de água; 3) Visita permanente da TECA a ser instalada no campus João Pessoa; 4) Sensibilização de professores, pesquisadores e estudantes do IFPB e de outras instituições, no sentido de despertar o interesse pela pesquisa aplicada com foco em tecnologias sociais; 5) Realização de contatos para a formação de parcerias futuras com profissionais e instituições, para o desenvolvimento conjunto de tecnologias sociais e difusão da TECA; 6) Viabilização da participação da TECA em outras mostras e eventos futuros, do IFPB e de outras instituições.

|   |   |                              |  |                              |
|---|---|------------------------------|--|------------------------------|
| <p>Reciclagem de Lixo Eletrônico: educação e tecnologia</p> | <p>A reciclagem de materiais diversos tem sido um dos assuntos de destaque de nossa sociedade atual. Diversos tipos de propagandas a respeito das etapas da reciclagem, como a coleta seletiva, separação, descontaminação, entre outras, estão sendo difundidos cada vez com mais destaque no nosso dia a dia. Porém, um fato chama atenção: o tipo de lixo na qual se concentra essa atenção para a reciclagem. Pouco se é falado na forma correta de descarte e separação de equipamentos eletrônicos/eletrodomésticos e sua possível reciclagem. Dessa forma, foi elaborado este projeto de extensão, via Campus da cidade de Cajazeiras/PB do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, "Reciclagem de Lixo Eletrônico: educação e tecnologia", com o objetivo de oferecer aos alunos da rede pública da cidade do referido campus, subsídios teóricos e práticos para um melhor aproveitamento do lixo eletrônico doméstico. Será destacada durante a execução do projeto, a interação entre os alunos das escolas com os envolvidos, de modo a fomentar mais parcerias do estilo entre as instituições de ensino da cidade.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Abinadabe Silva<br/>Andrade;Alberto Grangeiro de<br/>Albuquerque Neto;Rafael<br/>Almeida de França;Carlos<br/>Alexandre Oliveira;José Iran da<br/>Silva Filho</p> | <p>CAMPUS<br/>CAJAZEIRAS</p> |
|---|---|------------------------------|--|------------------------------|

|                  |   |          |   |                 |
|------------------|---|----------|---|-----------------|
| Clube de Debates | <p>Este projeto tem como objetivo criar o primeiro Clube de Debates no IFPB no Campus Monteiro. A proposta é criar um lócus para desenvolver a capacidade argumentativa dos sujeitos em práticas democráticas, potencializando, assim, o desenvolvimento do pensamento crítico-criativo e o engajamento em questões sociais, políticas e culturais, além de possibilitar a construção do conhecimento sobre conteúdos curriculares. O projeto está ancorado na pedagogia da argumentação, à luz de uma perspectiva dialógico-transformacional-pluralista. Desta forma, partindo do universo de referência do aluno, dos seus valores axiológicos e das suas ideologias, discutiremos os temas propostos em sala, numa prática argumentativa voltada para o diálogo e a colaboração. Palavras-Chave: Argumentação. Pensamento crítico-criativo. Diálogo.</p> | Educação | Hosana Emilia Sarmiento Costa Leite; Priscilla Andrade Souza Nogueira; Ana Luzia de Souza; Alex Ribeiro Silva; Kevin Wilgner Costa Santos; Rony Deivid Soares Santos; Carla Lima Richter; Paulo Andre Batista Miranda; José Gabriel da Silva Lima; Francisco Edson de Freitas Lopes | CAMPUS MONTEIRO |
|------------------|---|----------|---|-----------------|



|   |  |                 |   |                          |
|---|--|-----------------|---|--------------------------|
| <p>Resolução de Problemas, Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional do professor de Matemática.</p> | <p>O presente projeto de extensão trata de atender a uma demanda que envolve a busca pela melhoria do ensino e da aprendizagem de matemática nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Cajazeiras por meio de uma proposta de formação continuada afinada com as necessidades de nossos dias, aproximando a Universidade da Escola e tomando como fato gerador das discussões a voz do professor, suas necessidades oriundas de sua prática cotidiana. Esta formação será ambiente em um grupo de estudos, ancorada na Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas, em busca de estimular o trabalho colaborativo entre professores e entre professores e pesquisadores rumo ao desenvolvimento profissional do professor de matemática. Será desenvolvido com o basilar apoio dos parceiros sociais Secretaria Municipal de Educação de Cajazeiras e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O primeiro parceiro cuidará da estrutura básica para desenvolvimento das ações e o segundo parceiro colocará à disposição do projeto pesquisadores para enriquecer as discussões e os aspectos conceituais abordados. O público beneficiado, em primeiro plano, será um grupo composto por 18 (dezoito) professores da Rede Municipal de Ensino, que ensinam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), O atingimento das metas do referido projeto além de beneficiar diretamente os professores de matemática, trará contribuição para os alunos que integram a Rede Municipal de Ensino, constituintes, no mínimo, de 20 grupos comunitários socialmente desfavorecidos da cidade de Cajazeiras, uma vez que um aprendizado melhorado de matemática é mais um eixo para a conquista de uma ação cidadã e resgate da dignidade humana.</p> | <p>Educação</p> | <p>Gabriel Alves da Silva; Marcos Antonio Petrucci de Assis; Francisco Gabriel Almeida da Silva</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|---|--|-----------------|---|--------------------------|

OLIMPÍADA  
BRASILEIRA DE  
QUÍMICA: CIÊNCIA A  
SERVIÇO DE TODOS

Com a pretensão de estreitar os laços e contribuir para a mudança da realidade da comunidade onde o Campus João Pessoa está inserido, o projeto de extensão: "OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA: CIÊNCIA A SERVIÇO DE TODOS", apresenta ações educativas e sociais voltadas ao atendimento desse público alvo e da comunidade em geral do bairro de Jaguaribe. A Olimpíada Brasileira e Paraibana de Química acontece anualmente com o objetivo de estimular o ensino, o estudo e a pesquisa no campo da química; incentivar, através do ensino de química, o entrosamento entre professores e estudantes das escolas de ensino médio, técnico e fundamental. Porém, observa-se ao longo dos anos de existência das olimpíadas de química, a intensiva participação de estudantes de escolas particulares, não constando nas listas de divulgação de classificados estudantes de escolas públicas. Nesse sentido, estamos propondo um projeto disposto a descobrir jovens com talentos e aptidões para o estudo da química; promover a interação entre professores das diferentes escolas e localidades; promover atividades que levem os jovens estudantes a refletir sobre a importância da química em suas vidas e na sociedade moderna. A olimpíada de química é destinada a alunos regularmente matriculados no 9º ano do ensino fundamental e 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de escolas federais, estaduais, municipais e particulares. Diante do exposto, o presente projeto visa capacitar as comunidades carentes de João Pessoa, em especial o bairro de Jaguaribe, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes de cursos técnicos e superior em Licenciatura química, sistematizando conteúdos exigidos pela Olimpíada Brasileira de Química (OBQ) para alunos de escolas públicas, a fim de habilitá-los para um melhor desempenho nessa competição científica e para a cidadania. Pretende dar visibilidade institucional, estadual e nacional, porventura internacional, para esses discentes envolvidos.

Educação

Roscellino Bezerra de Mello  
Junior; Andrea de Lucena  
Lira; Gustavo Pontes  
Borba; Anderson Savio de  
Medeiros Simoes

CAMPUS JOÃO  
PESSOA

|  |  |                 |   |                              |
|--|--|-----------------|---|------------------------------|
| <p>O USO DAS<br/>"MATEMÁGICAS"<br/>COMO METODOLOGIA<br/>PARA O ENSINO DE<br/>MATEMÁTICA NA<br/>EDUCAÇÃO BÁSICA</p> | <p>"O uso das "matemáticas" como metodologia para o ensino de matemática na Educação Básica" é um projeto de extensão que visa, por meio de "mágicas" matemáticas (matemáticas), realizar uma abordagem recreativa e interessante de conteúdos básicos de matemática do Ensino Fundamental, e tem como propósito contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais de cálculo e raciocínio, bem como para a assimilação e aprendizado de conceitos matemáticos pelos alunos do 8º ano da escola Dom Moisés Coelho, no município de Cajazeiras-PB. Com esse intuito, trabalharemos com diversas metodologias, que vão desde a apresentação das "matemáticas" e a abordagem conceitual de determinados conteúdos, até a resolução de problemas contextualizados. Por meio dessa ferramenta pretendemos abordar as quatro operações básicas nos conjuntos dos números inteiros e racionais, a resolução de equações de 1º grau, problemas envolvendo sistemas de numeração e critérios de divisibilidade.</p> | <p>Educação</p> | <p>Denilson Ferreira Soares;Jose<br/>Ivelton Siqueira Lustosa;Maria<br/>Beatriz Marim de Moura;Ramon<br/>Formiga Figueira</p> | <p>CAMPUS<br/>CAJAZEIRAS</p> |
|--|--|-----------------|---|------------------------------|

|   |  |                              |   |                     |
|---|--|------------------------------|---|---------------------|
| <p>Escritório modelo "PROJETART", de projetos e consultoria em atividades do setor da construção civil.</p> | <p>Desde o ano de 2013, vem sendo desenvolvido no Campus Picuí, como atividade extensionista, o escritório modelo "Projetart", que tem caráter científico e tecnológico de aplicação de conhecimentos de arquitetura e engenharia civil, abrangendo a comunidade acadêmica: discentes e docentes, na solução de problemas da sociedade relacionados ao setor da construção civil. O principal objetivo do projeto é treinar os alunos envolvidos a lidarem com problemas reais do setor da construção, fazendo com que estes ampliem seu entendimento teórico e possam aplica-los na prática, além de fornecer à sociedade serviços de qualidade com baixo custo. O escritório modelo terá como serviços oferecidos o desenvolvimento de projetos arquitetônico com embasamento na sustentabilidade e conforto ambiental das edificações, levantamento topográfico e orçamento de obra, de acordo com a necessidade de cada projeto. A partir da parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí, através na Secretaria de Infraestrutura, é pretendido desenvolver projetos arquitetônicos de reformas residenciais para a população de baixa renda. Sendo esperado ampliar os conhecimentos dos alunos envolvidos no projeto em matérias estudadas no Curso técnico em edificações; capacitar estes alunos a serem membros do escritório modelo, ensinando práticas de administração empresarial e desenvolvendo um perfil empreendedor entre os estudantes; fornecer à sociedade serviços de qualidade com baixo custo; semear na comunidade práticas de sustentabilidade e conforto nas edificações e divulgar o Curso Técnico Integrado em Edificações para a comunidade externa. O projeto terá duração mínima de 07 meses, podendo as atividades serem ampliadas, enquanto o mercado e a população necessitarem. A infraestrutura necessária é cedida pelo Instituto, sendo disponibilizada uma sala destinada ao Escritório Modelo, e, a partir da taxa de bancada fornecida, será possível, a aquisição de equipamentos de levantamento topográfico e arquitetônico, impressora e materiais de escritório.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Luis Filipe França de Araújo; Mario Henrique Medeiros Cavalcante de Araujo; Niara Fernandes Barbosa Formiga Dantas; Anna Aline Roque Santana Dantas; Camila Campos Gomez Fama; Wedson Luís dos Reis Dantas; Josefa Maiara Diniz Silva; Luccas Brito Nunes Moreira; Pedro Tomaz Dantas Bisneto; José Henrique da Silva Macedo; Chrysttyn Thalles Ribeiro Félix; Esther Almeida Lima</p> | <p>CAMPUS PICUÍ</p> |
|---|--|------------------------------|---|---------------------|

|   |   |                 |  |                                  |
|---|---|-----------------|--|----------------------------------|
| <p>INVESTIGANDO<br/>REGISTROS DA PRÉ-<br/>HISTÓRIA DA<br/>HUMANIDADE NO<br/>SERTÃO PARAÍBANO:<br/>DOCUMENTAÇÃO E<br/>ANÁLISE DAS<br/>PINTURAS<br/>RUPESTRES EM<br/>ALGODÃO DE<br/>JANDAÍRA-PB</p> | <p>O presente projeto de investigação busca dar continuidade aos estudos que vem sendo realizados por estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande, sobre as pinturas rupestres existentes na região paraibana, com recorte para o município de Algodão de Jandaíra. O objetivo do estudo é documentar e analisar os registros da pré-história da humanidade lá existentes, deixados por povos antigos que habitaram a região há milhares de anos, constituindo um grande legado cultural para as gerações atuais. O estudo em tela busca ainda analisar e disseminar a importância que estas civilizações tiveram para a formação da comunidade local, bem como as implicações para a cultura e os costumes dos povos atuais. Igualmente, este estudo tem a pretensão conscientizar a comunidade local sobre a existência e importância desse legado da humanidade. No que concerne a metodologia do estudo daremos continuidade as ações de investigação realizadas no ano de 2016, retomando as visitas a região, lócus de nossa investigação, para nesta empreitada, documentar os achados científicos por meio de registros fotográficos e filmicos dos locais que apresentam indícios históricos. No desenvolvimento de nossa investigação faremos estudos de cunho bibliográfico, documental e de campo, visando identificar todos os registros existentes das comunidades que passaram por esta região. Nas conclusões do estudo, após o recolhimento e análise dos dados, serão realizadas palestras, minicursos e oficinas nas escolas e centros municipais, com apoio da comunidade local, para disseminar a importância das riquezas culturais existentes na região.</p> | <p>Educação</p> | <p>Maëilly Cristinne Ventura<br/>Barbosa; Maria Eduarda Martins<br/>Marques; Joelson Souza Isidro<br/>dos Santos; Henrique Bruno<br/>Lima de Oliveira; Josenildo<br/>Isidro dos Santos Filho; Marcia<br/>Gardenia Lustosa Pires; Maria<br/>Clara Ferreira Rodrigues; Pedro<br/>Henrique Araújo Batista; Aline<br/>da Costa Tavares</p> | <p>CAMPUS CAMPINA<br/>GRANDE</p> |
|---|---|-----------------|--|----------------------------------|

|                                     |  |                 |  |                              |
|-------------------------------------|--|-----------------|--|------------------------------|
| <p>Lugar de Pinguim é no Sertão</p> | <p>O projeto visa desenvolver ações de inclusão digital junto a servidores da rede pública estadual da cidade de Itaporanga/PB, através de parceria firmada entre o IFPB, Campus Itaporanga, e a 7ª Gerência Regional de Educação do Estado da Paraíba. Para alcançar esse objetivo discentes do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do IFPB serão capacitados para usar o sistema operacional Linux, com o fim de auxiliar na produção de materiais didáticos para a promoção do curso FIC em Operador de Microcomputador Linux que será ministrado aos servidores indicados pela 7ª Gerência Regional de Educação do Estado da Paraíba. O treinamento capacitará os professores a utilizar o Linux como ferramenta apoio durante suas aulas. Também é objetivo desse projeto a difusão da cultura de Software Livre através da promoção do ?I Seminário sobre Educação e Software Livre no Vale do Piancó?. O projeto terá a duração de sete meses, sendo dividido nas seguintes etapas: Capacitação de instrutores; Elaboração de material didático; Adequação do laboratório; Curso FIC em Operador de Microcomputador Linux; Seminário sobre Educação e Software Livre. Com a conclusão deste projeto espera-se que sejam beneficiados no mínimo vinte servidores da rede pública estadual e cerca de 200 alunos da rede estadual de ensino, além de difundir a cultura de Software Livre.</p> | <p>Educação</p> | <p>Gabriela da Silva<br/>Xavier;Willams Jose Silva;Arley<br/>Willer Neves da Silva;Pedro<br/>Henrique Silva Gabi;Manoel<br/>Ferraz da Silva Filho;Marina<br/>Donaria Alvarenga de<br/>Lacerda;Eduardo Olegario<br/>Lemos Filho</p> | <p>CAMPUS<br/>ITAPORANGA</p> |
|-------------------------------------|--|-----------------|--|------------------------------|

|  |   |                      |   |                                  |
|--|---|----------------------|---|----------------------------------|
| <p>Educação ambiental:<br/>sensibilização e coleta do<br/>óleo de cozinha residual</p> | <p>A crescente importância da preservação ambiental e do despertar da conscientização por parte da comunidade sobre os malefícios que o descarte incorreto de resíduos pode acarretar mostram a evidente relevância que a destinação correta do óleo usado para alimentação apresenta. A partir deste resíduo, com pouco investimento podem ser obtidos produtos com maior valor agregado, como sabão e derivados. São necessárias iniciativas para informar a comunidade em geral de como descartar corretamente o óleo residual de fritura que acarreta impactos negativos ao meio ambiente. Com o intuito de se promover a educação ambiental na cidade do Campina grande, é proposto um projeto para que o óleo usado na comunidade do Bairro Malvinas seja recolhido e destinado para reciclagem. Os alunos do curso de Construção de Edifícios irão promover meios para despertar a conscientização ambiental na comunidade por meio de campanhas educativas para aumentar o conhecimento que a população das Malvinas apresenta com relação a este resíduo, desde a existência de organizações coletoras do óleo de cozinha até os problemas causados ao meio ambiente, além de implantarem ecopontos de coleta de óleo para que este possa ser reaproveitado.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Cintia de Sousa<br/>Bezerra;Ronaldo de Lima<br/>Amaral;Vaniane de Mendonça<br/>Ramos</p> | <p>CAMPUS CAMPINA<br/>GRANDE</p> |
|--|---|----------------------|---|----------------------------------|

INCENTIVO ÀS  
PRÁTICAS DE ENSINO  
E APRENDIZAGEM DAS  
GEOCIÊNCIAS  
ATRAVÉS DA SUA  
APLICAÇÃO NA  
ATIVIDADE DE  
MINERAÇÃO E SUA  
INFLUÊNCIA NA  
SOCIEDADE

A atividade minerária é o que permite o desenvolvimento tecnológico das sociedades desde os primórdios da humanidade. Quase toda a matéria prima necessária para nosso desenvolvimento vem dos minerais extraídos e suas propriedades, que permitem sua utilização para diversos fins. As placas de circuito dos computadores, tijolos de uma casa, esmalte de uma peça de cerâmica, maquiagens, tinturas para tecido, antenas de satélite, foguetes, automóveis e remédios são alguns dos resultados da ciência humana no trato dos minerais. O estudo da atividade mineral e as pesquisas para seu aperfeiçoamento têm impacto direto no ritmo de desenvolvimento da sociedade. Embora seja constante a presença dos minerais nos mais variados itens do dia a dia, das pessoas, boa parte da população ainda possui uma ideia errônea sobre a atividade mineral e seus determinados aspectos. Para que exista a difusão de conhecimento especializado na área, é necessário que haja políticas de ensinamento sobre os conceitos básicos da área e toda sua extensão tecnológica. O curso de mineração oferecido pelo IFPB campus Campina Grande, é responsável por ser um dos cursos que mais publica trabalhos científicos no campus, sendo necessária a forma de repasse desse conhecimento não só para os alunos do campus, mas para os estudantes de escolas próximas às instalações do Instituto, integrando IFPB e comunidade para divulgação dos conceitos fundamentais das geociências e suas aplicações através da atividade de mineração e suas consequências na sociedade, assim como, as pesquisas realizadas no Instituto. Este estudo busca reunir as várias áreas da mineração e geologia através da elaboração de uma maquete funcional e automatizada para a divulgação das atividades realizadas em uma mina em funcionamento de forma elucidativa sobre a área minerária e suas vertentes, assim como ressaltar a importância da pesquisa científica realizada no campus para a população local.

Educação

Tamires do Nascimento  
Ataide;Henrique Bruno Lima de  
Oliveira;Josenildo Isidro dos  
Santos Filho;Wandenberg  
Bismarck Colaco  
Lima;Francisco de Assis da  
Silveira Gonzaga;Lucas  
Jhonata Ramos da  
Silva;Robson José de Souto  
Cordeiro Neto;Thiago Murillo  
Diniz da Fonseca

CAMPUS CAMPINA  
GRANDE



|   |   |                              |  |                           |
|---|---|------------------------------|--|---------------------------|
| <p>Cartilha Autodidática de Representação Gráfica</p>                                     | <p>Tendo em vista que a construção civil abrange um grande número de trabalhadores, sendo considerada uma das áreas mais procuradas como atividade profissional, esta, por si só, movimenta fortemente a economia com a geração de emprego. Portanto é necessário investir na capacitação dos profissionais de canteiro de obra, para que eles possam tornar-se cada vez mais autônomos no local de trabalho. Portanto, ao analisar as principais dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores na leitura gráfica de projetos (representação gráfica), surge a ideia de criar uma cartilha normatizada com o intuito de esclarecer, facilitar e dar conhecimento técnico aos mesmos. Para criar tal material, é necessário fazer um estudo com os principais profissionais que são afetados, nesse caso, pedreiros, serventes de pedreiros e mestres de obra e ao detectar as dúvidas frequentes, verificar o que a NBR 6492 (Norma Brasileira Regulamentadora de Representação de Projetos de Arquitetura) diz respeito a essas dúvidas, fazendo uma conexão entre as partes, resultando em uma cartilha com linguagem didática e de fácil entendimento.</p> | <p>Educação</p>              | <p>Juliana de Sa Araujo;Rony Elyson Ferreira dos Santos;Maria de Fatima Duarte Lucena;Irlanio Arruda Alves;Annabell Karynna Barros Ferreira</p>  | <p>CAMPUS JOÃO PESSOA</p> |
| <p>Inclusão social a partir da informática: uma proposta para a cidade de Soledade/PB</p> | <p>A necessidade crescente de utilização dos recursos tecnológicos é uma realidade em qualquer atividade, em qualquer classe social, em qualquer lugar. Neste sentido, o projeto ora apresentado tem o objetivo de proporcionar aos cidadãos das comunidades que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica na cidade de Soledade o acesso a tecnologia da informação. Para tanto, será realizado além de um diagnóstico do conhecimento, por parte da comunidade, de utilização da computação, cursos voltados para essa área. Espera-se ao final, capacitar aproximadamente 50 pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>   | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Israel Aires Costa Leal;Sinthya Pinheiro Costa;Rafael Rodrigues;Andre Luis Silva Barbosa;Viviane de Almeida Silva;Maria das Graças Alves;Patricia Pereira Primo Afro;Engels Franca Pereira de Souza</p> | <p>REITORIA</p>           |

|  |   |                              |   |                              |
|--|---|------------------------------|---|------------------------------|
| <p>Informatização do Controle Acadêmico de Escolas Públicas por meio de Desenvolvimento de Software: Projeto Piloto na Escola Municipal de Ensino Fundamental I do Sítio Jenipapo - Distrito de Lagoa Seca</p> | <p>O controle acadêmico de uma instituição de ensino é uma atividade que requer tempo e um trabalho criterioso para evitar falhas, cuja finalidade é auxiliar toda a comunidade escolar no controle de procedimentos burocráticos, administrativos, acadêmicos de forma geral. Quase a totalidade das escolas públicas municipais e estaduais fazem uso do procedimento manual em papel para administrar uma grande quantidade de informações sem o auxílio de ferramentas informatizadas. Este projeto parte da atual necessidade de inúmeras escolas públicas em ter um controle acadêmico informatizado, sem a necessidade de pagar por tal serviço, evitando que toda a documentação seja protocolada em papel, otimizando o tempo dos servidores públicos, bem como possibilitando o arquivamento e backup dessas informações. Em projeto de extensão anterior, foram realizadas pesquisas em portais de domínio público foram realizadas para levantamento de soluções de softwares para controle acadêmico, contudo a implantação dessas ferramentas não foi bem-sucedida devido à falta de atualização e manutenção dos softwares livres existentes. O objetivo deste projeto é desenvolver um software de código aberto para sistema de controle acadêmico informatizado voltado a escolas públicas. Este produto de software será implantado em projeto piloto na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental José André da Rocha no município de Lagoa Seca.</p> | <p>Tecnologia e Produção</p> | <p>Katysco de Farias Santos;Ana Cristina Alves de Oliveira Dantas;Luiz Henrique Almeida Duarte Ferreira</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|--|---|------------------------------|---|------------------------------|

|  |  |                 |   |                             |
|--|--|-----------------|---|-----------------------------|
| <p>O uso do LEGO®<br/>Mindstorms em robótica</p> | <p>O projeto de extensão fará a divulgação dos conhecimentos científicos e tecnologias ligadas a área de robótica educacional por meio de palestras e exposição dos dispositivos robóticos montados como kit LEGO® Mindstorms Education EV3 pelos alunos extensionistas, mostrando toda a aplicação do conhecimento científico multidisciplinar. Pretende-se assim, fomentar o interesse de alunos da rede pública municipal pela área tecnológica, em especial na área de programação, foco inicial das atividades do Campus Esperança.</p> | <p>Educação</p> | <p>Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto;Richard Ferreira Salviano;Hugo Paulino Barbosa;Valnyr Vasconcelos Lira</p> | <p>CAMPUS<br/>ESPERANÇA</p> |
|--|--|-----------------|---|-----------------------------|

|   |  |                 |  |                          |
|---|--|-----------------|--|--------------------------|
| <p>A Resolução de Problemas como estratégia metodológica: preparando alunos do 9º Ano do ensino fundamental para a Prova Brasil</p> | <p>Este trabalho tem como objetivo principal utilizar a alternativa metodológica da Resolução de Problemas (RP) com alunos do 9º ano do ensino fundamental como forma de ajudá-los a realizar e compreender a metodologia aplicada na Prova Brasil, melhorar o desempenho destes e ainda desenvolver o hábito de resolver problemas em outros momentos de sua vida fora do contexto escolar. Para isto será realizada uma análise dos conteúdos estudados pelos alunos e a forma como são explorados e, em seguida, será realizado um comparativo com o que se propõe a Prova Brasil. O projeto será desenvolvido através de momentos de encontro com a turma utilizando a metodologia da RP, trabalhando com problemas matemáticos. As aulas terão o formato de oficinas onde será trabalhada resolução de problemas de acordo com a metodologia proposta por Dante (2010) e Polya (1978), estes autores sugerem etapas que se devem seguir para se resolver um problema (Compreensão do problema, Construção de uma estratégia de resolução, Execução de uma estratégia escolhida, Revisão da solução) abordando conceitos e revisando conteúdos de matemática do Ensino Fundamental. Fundamenta-se essencialmente nos estudos desenvolvidos por Dante (2010), Van De Walle (2009), Onuchic (2011) sobre a metodologia da Resolução de Problemas enquanto estratégia metodológica para o ensino de matemática. Esperamos avançar de 3% dos alunos têm as habilidades esperadas para esta série em matemática na referida prova, para, pelo menos, 10% ao final do ano.</p> | <p>Educação</p> | <p>Francisco Aureliano Vidal;Naiara Pereira Tavares;Jose Doval Nunes Martins;Anamélia Alves Lisboa</p> | <p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p> |
|---|--|-----------------|--|--------------------------|

|   |  |                      |   |                              |
|---|--|----------------------|---|------------------------------|
| <p>Coleta Seletiva de Pilhas e Baterias não recarregáveis e envio para reciclagem nas Comunidades do IFPB/C.G. e no Conj. Dinamericara reci</p> | <p>O que se pretende produzir, ao longo desse projeto de extensão, são as consonâncias entre a comunidade e a preocupação com o meio ambiente em relação ao correto descarte de determinados resíduos sólidos, especificando causas e consequências dos mesmos. É notória a importância de um projeto que tem como objetivo implementar a cultura socioambiental e estimular a realização de condutas voltadas à preservação do meio ambiente, por conseguinte, os benefícios serão comutativos como, de reeducação e incentivo para culminar a consciência ambiental, visto que, onde o projeto será implementado, com as caixas coletoras no IFPB- campus C. Grande e nos Supermercados MAXX Atacado e Universo lugares onde essas comunidades terão a oportunidade de fazerem o descarte destes materiais nocivos corretamente. Chegamos a duas constatações: primeira, é que resíduos sólidos compostos por metais pesados são danosos ao organismo humano e ao meio ambiente; segunda, a necessidade de uma acessível e adequada disposição final destes materiais.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Gabriel Tabosa da Silva; Maria Eduarda Trajano Oliveira; Maria Auxiliadora de Brito Lira Dal Monte</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|---|--|----------------------|---|------------------------------|

**Edital de Extensão nº 017/2017 – PROBEXC PROJETO.**

| Título  | Resumo do Projeto  | Área temática                       | Equipe  | Campus  |
|---|--|-------------------------------------|---|---|
| <p align="center">ASSISTÊNCIA TÉCNICA-<br/>JURÍDICA PARA AS<br/>COMUNIDADES<br/>GARIMPEIRAS<br/>ATUANTES NA REGIÃO<br/>DO ESTADO DA PARAÍBA<br/>E SUAS IMPLICAÇÕES NA<br/>FORMALIZAÇÃO DA<br/>ATIVIDADE MINERAL DOS<br/>MUNICÍPIOS<br/>PARAIBANOS</p> | <p>A atividade mineral está presente ao longo da história humana desde o primeiro momento em que o homem primitivo começou a usar as rochas talhadas para facilitar as atividades do dia-a-dia. Até então, todos os avanços tecnológicos realizados pela sociedade tem como princípio fundamental a atividade minerária como fomentadora de elementos essenciais para a fabricação de produtos necessários à população. Na medida em que houve novas descobertas e modernização da sociedade, foram necessárias atualizações nas leis que regem a mineração para que haja não só a proteção dos atuantes na área como também a proteção do meio ambiente. Os recursos minerais são finitos e necessitam de logística apropriada para sua extração de forma racional e sustentável. No estado da Paraíba, está localizada extensa parte da Província Pegmatítica da Borborema - PPB, sendo esta responsável por abrigar e avizinhar diversos recursos minerais de interesse como caulim, quartzo, feldspato, micas, tantalita, turmalinas e quartzitos. Devido a esta disponibilidade de recursos, estas áreas são dominadas principalmente por garimpeiros, que por falta de oportunidade e conhecimento, aceitam trabalhar nas mais adversas condições expondo suas vidas a perigo constante devido a extração artesanal e desregulada, atingindo também o meio ambiente e causando impactos ambientais em larga extensão. Isso resulta em uma lavra ambiciosa. A criação de cooperativas de garimpeiros favorece o trabalho, com assistência técnica e treinamento de mão-de-obra, apresentando perspectiva de melhores condições aos trabalhadores. Através das políticas de assistência técnica-jurídica para que haja o incentivo ao cooperativismo e a formalização das cooperativas já existentes, os garimpeiros associados podem receber treinamento de segurança especializado para suas atividades e logística de extração responsável dos recursos, além de ferramentas adequadas para que a atividade seja realizada de forma sustentável e apropriada. Este projeto visa através de cursos de capacitação, debates e consultoria sobre os benefícios da formalização do trabalho, dar apoio às comunidades garimpeiras, contribuindo para a formação de uma organização laboral eficiente de forma a garantir os direitos dos trabalhadores e o aproveitamento responsável e seguro dos recursos minerais.</p> | <p align="center">Meio Ambiente</p> | <p align="center">Tamires do Nascimento<br/>Ataide;Josenildo Isidro dos<br/>Santos Filho;Wandenberg<br/>Bismarck Colaco Lima;Joelson<br/>Souza Isidro dos<br/>Santos;Henrique Bruno Lima<br/>de Oliveira;Francisco de Assis<br/>da Silveira Gonzaga;Kaio<br/>Bismarck Amorim Colaço</p> | <p align="center">CAMPUS CAMPINA<br/>GRANDE</p> |

|  |  |                    |  |                              |
|--|--|--------------------|--|------------------------------|
| <p>INCLUSÃO<br/>SOCIAL/DIGITAL PARA<br/>TERCEIRA IDADE DO<br/>MUNICÍPIO DE<br/>ITAPORANGA/PB</p> | <p>O envelhecimento da população brasileira é uma das estatísticas mais preocupantes para todas as administrações públicas quer seja federal, estadual ou municipal. Nas muitas ações desenvolvidas para manter a autonomia e a independência durante o processo de envelhecimento que é também a grande preocupação da OMS (Organização Mundial da Saúde), que incentiva a realização de ações. Este projeto de Inclusão Digital/Social visa proporcionar aos idosos do município de Itaporanga/PB a melhoria da qualidade de vida, acesso à cidadania e a tecnologia da informação, através de ações como curso de informática, Dia do checkup e palestras preventivas de saúde. Teremos como parceiro a Secretaria de Ação Social e o Conselho de Referência de Assistência Social - CRAS do Município de Itaporanga/PB</p> | <p>Comunicação</p> | <p>Paloma Maria Felismino de Sales Nunes; Maria Luiza Agostinho da Fonseca; Mayara Cabral Roque; Maria Eduarda Miguel Barros; Maria Paula Felismino de Sales Nunes; Jean Rodrigues da Silva; Jocenio Marquios Epaminondas; Jessica Gomes Mota; Arley Willer Neves da Silva</p> | <p>CAMPUS<br/>ITAPORANGA</p> |
|--|--|--------------------|--|------------------------------|

|  |   |                      |   |                 |
|--|---|----------------------|---|-----------------|
| <p>Manual didático-científico da biodiversidade da mata do pau ferro como ferramenta de conservação e educação ambiental</p> | <p>O presente projeto busca realizar um levantamento de ambientes fitofisionômicos diferentes da Reserva Ecológica Mata do Pau-Ferro, quantifica-los qualificá-los por meio de mapeamento para que seja realizado um manual didático de áreas degradadas e as aves que ocorrem nesses ambientes e descrever os variados estágios de sucessão ecológica desses ambientes da reserva, e cumprir com ações de monitoramento contidas em ações do plano de manejo da mesma, que já está construído, porém não implantado, por fim o produto final que será a criação de um manual ilustrado que servirá como material didático-científico para ser utilizado por moradores locais e toda a sociedade no intuito de conhecerem o ambiente interior da mata e será vinculado ao material bibliotecário da UFPB, IFPB e beneficiado para a comunidade ribeirinha da reserva por fim será realizado o um Curso Básico de Guia Ambiental em Unidades de Conservação na modalidade curso livre de extensão presencial com carga horária de 40h durante os meses de junho, julho e agosto de 2017. O projeto de curso envolve os discentes do curso técnico de Segurança do Trabalho que estão cursando a disciplina de Legislação Ambiental e se propõe a contextualizar e a firmar as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Este curso de Formação Livre visa uma formação mínima que permita uma qualificação complementar para o cidadão. Este documento apresenta, portanto, justificativa, Fundamentação teórica/prática (a práxis), os pressupostos teóricos e metodológicos. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica. Espera-se que ao final do curso os discentes estejam capacitados a exercer a função de Guia Ambiental em Unidades de Conservação.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Jose Leonardo dos Santos<br/>Gomes;Lilian Arruda<br/>Ribeiro;Amanda Kaline Bezerra<br/>Gomes</p> | <p>REITORIA</p> |
|--|---|----------------------|---|-----------------|



|   |   |                |  |                              |
|---|---|----------------|--|------------------------------|
| <p>LABORATÓRIO DE ARTE E CULTURA (LABORART): CULTURA E ARTE NA FORMAÇÃO DOS JOVENS EM CAMPINA GRANDE-PB</p> | <p>O objetivo da presente proposta consiste na investigação das manifestações culturais locais, por meio da criação de um grupo de estudos da arte e cultura dentro do Campus Campina Grande, que reproduza as produções culturais da cultura nordestina, bem como se encarregue de elaborar novas produções artísticas com base na realidade local (cultura regional). o projeto pretende incentivar estudos e pesquisas sobre as manifestações artísticas locais, buscando incentivar o espírito investigativo, favorecendo o acesso/conhecimento aos jovens alunos do IFPB-CG e dos demais membros da comunidade do entorno do Campus, dos elementos que fazem parte da constituição de sua própria história em um despertar para a produção da cultura no seio de nossa comunidade, composta por servidores, alunos, docentes e demais pessoas do entorno do campus do IFPB-CG. Assim, nossa proposta investe na criação de um grupo de estudos teórico-prático, para a produção artística e a pesquisa sobre as manifestações culturais da cidade de Campina Grande - PB, bem como no intercâmbio com outros Estados (Ceará), com o objetivo de fomentar a criação e produção de vivências artísticas, bem como em proporcionar aos alunos e demais membros desta comunidade a apreensão de conhecimentos teóricos e metodológicos no campo da formação humana integral: formação cultural (artística e estética) e política; A metodologia adotada contempla momentos teórico-vivenciais, com realização de oficinas com a comunidade do IFPB-CG, nas quais será possibilitada uma aproximação dos alunos com as experiências artísticas e culturais locais e regionais; a confecção de instrumentos musicais (com uso de materiais reciclados na produção de tambores e outros artefatos); a exibição de vídeos e documentários que permitam a reflexão sobre as questões culturais na pós-modernidade, dentre outras ações que permitam à comunidade do campus descobrir suas potencialidades e talentos, por meio do incentivo a produção cultural. Nesse sentido, nossa proposta de articular teoria e prática se alia a tentativa de superação da histórica dicotomia entre teoria e prática na formação escolar. Cumpre esclarecer que nossa proposta de formação humana destaca a necessidade de se refletir sobre a realidade enquanto constructo social e histórico, buscando melhor compreender o papel do sujeito na produção humana, desvelando aspectos culturais diversificados presentes nas manifestações populares locais e regionais, que resistem no universo das transformações de ordem global e são evidenciadas em diferentes espaços e tempos históricos.</p> | <p>Cultura</p> | <p>Lucas Felipe Farias Lima Félix de Figueiredo;Jéssyla Ravenna Venceslau de Souto;Carla Milene do Nascimento Sales;Júlio Alves Figueiredo;Ana Beatriz de Araújo Farias;Cláudio José Bezerra Marinho;Josenildo Isidro dos Santos Filho;Henrique Bruno Lima de Oliveira;Maria Eduarda Martins Marques;Hellen Dayanna da Paz Silva;Marcia Gardenia Lustosa Pires;Ana Gabriele Santos Coelho;Julio Cesar Ferreira Rolim;Aline da Costa Tavares;Nathan Andrade Henriques</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|---|---|----------------|--|------------------------------|

|   |  |              |   |                 |
|---|--|--------------|---|-----------------|
| <p>Capacitação para Cuidadores de Idosos em Instituição de Longa Permanência na cidade de João Pessoa - PB.</p> | <p>A qualificação profissional voltada para pessoas que lidam diretamente com cuidados de idosos é de fundamental importância para a manutenção da saúde e qualidade de vida do idoso. O trabalho realizado por cuidadores de idoso de instituições de longa permanência (ILPI), em sua maioria, não está vinculado a nenhum preparo técnico/profissional para que exerça essa função, ocasionando um cuidado baseado apenas nas experiências diárias. Oferecer suporte a estas pessoas com relação ao cuidado que eles estão oferecendo ao idoso dependente institucionalizado é de fundamental importância para que o cuidado tenha algum sentido. O presente projeto de extensão tem como objetivo geral proporcionar capacitação técnica/profissional a cuidadores de idosos em ILPI na cidade de João Pessoa - PB, com foco nos aspectos biopsicossociais, dando sentido ao cuidado exercido. O projeto terá o formato de curso livre, sendo ofertado em parceria com uma ILPI. Através de contato prévio junto a ILPI, entrar-se-á em contato com os cuidadores, e posteriormente será dado início a capacitação. O curso será executado por professores e discente do IFPB Campus Mangabeira, onde buscar-se-á oferecer este tipo de suporte a todos os cuidadores de idosos que prestam serviço na instituição parceira. Após a finalização do projeto, pretende-se disseminar os resultados na comunidade, com foco na divulgação da importância que deve ser dada ao cuidado com sentido por parte do cuidador dentro da ILPI.</p> | <p>Saúde</p> | <p>Iraneide Gomes da Silva;Aline Soares de Lima;Danilo Augusto de Holanda Ferreira;Maria Tereza de Souza Neves da Cunha;Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira;Zoraida Almeida de Andrade Arruda;Ivanilda Borges de Oliveira Moreira</p> | <p>REITORIA</p> |
|---|--|--------------|---|-----------------|

|   |   |                      |   |                              |
|---|---|----------------------|---|------------------------------|
| <p>PAC-PHILHAS Coleta Seletiva de Pilhas e Baterias para Reciclagem</p> | <p>O que se pretende produzir, ao longo desse projeto de extensão, são as consonâncias entre a comunidade e a preocupação com o meio ambiente em relação ao correto descarte de determinados resíduos sólidos, especificando causas e consequências dos mesmos. É notória a importância de um projeto que tem como objetivo implementar a cultura socioambiental e estimular a realização de condutas voltadas à preservação do meio ambiente, por conseguinte, os benefícios serão comutativos como, de reeducação e incentivo para culminar a consciência ambiental, visto que, onde o projeto será implementado, com as caixas coletoras no IFPB-campus C. Grande e nos Supermercados MAXX Atacado e Universo lugares onde essas comunidades terão a oportunidade de fazerem o descarte destes materiais nocivos corretamente. Chegamos a duas constatações: primeira, é que resíduos sólidos compostos por metais pesados são danosos ao organismo humano e ao meio ambiente; segunda, a necessidade de uma acessível e adequada disposição final destes materiais.</p> | <p>Meio Ambiente</p> | <p>Gabriel Tabosa da Silva; Maria Eduarda Trajano Oliveira; Edmilson Dantas da Silva Filho; Maria Auxiliadora de Brito Lira Dal Monte</p> | <p>CAMPUS CAMPINA GRANDE</p> |
|---|---|----------------------|---|------------------------------|